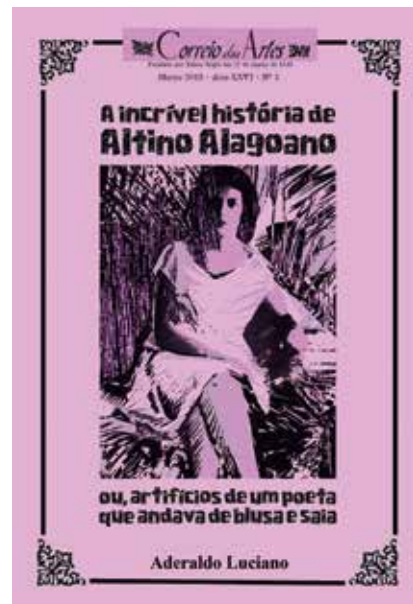




Suplemento



Altino Alagoano, o poeta de saia

Ensaio de Aderaldo Luciano, exclusivo para o Correio das Artes, conta a história do poeta cordelista que vestia blusa e saia.

2º Caderno

FOTO: Daniel-Mordzinski



Maria Valéria Rezende prepara novo livro

Paraíba inspira diferentes gerações

A pernambucana Débora Ferraz e a paulista Maria Valéria Rezende encontraram no Estado solo fértil para o trabalho literário. **PÁGINA 5**

Almanaque

Livro revela novos fatos da vida de Epitácio Pessoa

Jornalista Evandro da Nóbrega prepara obra sobre o único paraibano a chegar à Presidência da República e conta fatos ainda pouco conhecidos da vida do político. **PÁGINA 26**



FOTO: Arquivo

Muito cedo

FOTO: Ortilio Antônio



Entre fraldas e incertezas, adolescentes abandonam a escola para encarar a responsabilidade precocemente

1.848 meninas deram à luz na PB em 2014

Apenas este ano já foram realizados 299 partos em adolescentes. Pegas de surpresas, elas precisam de um acompanhamento pré-natal mais cuidadoso e muito apoio emocional. **PÁGINA 9**

Esportes

FOTO: Divulgação



Na Copa 2014, seleções empataram

Brasil enfrenta a seleção do Chile, hoje, em Londres

A expectativa é de que o técnico Dunga mantenha a mesma equipe que jogou na vitória contra a França, na última quinta-feira. **PÁGINA 24**

FOTO: Marcos Russo



Pais devem redobrar cuidados na rua

Paraíba

310 crianças são atropeladas em dois meses

Maior parte das vítimas tem entre 1 e 9 anos de idade. Tratamento humanizado e atividades lúdicas ajudam na recuperação. **PÁGINAS 13 E 14**

Economia

Especialistas ensinam como reduzir despesas

Número de consumidores inscritos na "lista negra" do SPC cresceu 238% em fevereiro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2014. **PÁGINA 11**

HISTÓRIA PÁGINA 10

**Família vai abrir
ao público acervo
de Vladimir Herzog**

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
33° Máx. 24° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,238 (compra)	R\$ 3,240 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,160 (compra)	R\$ 3,360 (venda)
EURO	R\$ 3,536 (compra)	R\$ 3,540 (venda)

- Missas na Catedral e no Pio X abrem Semana Santa em JP. Página 15
- França agiliza identificação de vítimas de acidente aéreo. Página 20
- Judô ajuda a resgatar crianças e adolescentes das drogas. Página 21
- Há 418 anos, PB reagia à tentativa de invasão francesa. Página 25

Marés	Hora	Altura
ALTA	00h19	1.8m
baixa	06h26	0.9m
ALTA	12h39	1.9m
baixa	19h06	0.7m

Renegociação de dívidas

A próxima semana será decisiva para Estados e municípios, no que diz respeito à renegociação das dívidas com a União. É que o pacto federativo entra na pauta do Senado Federal, onde tramitam, em regime de urgência, projetos que tratam do novo indexador, que ainda não foi regulamentado pelo Executivo, embora tenha se tornado lei no ano passado - Lei Complementar 148/2014. Na prática, o governo vem adiando a regulamentação, porque calcula que a mudança do indexador significará perdas de até R\$ 3 bilhões, na estimativa do Ministério da Fazenda.

O Projeto de Lei Complementar 15/2015, que está na pauta do Plenário, inibe essa prática do governo, uma vez que prevê a renegociação das dívidas independentemente da regulamentação pelo governo. E é justamente essa obrigatoriedade que está no centro das preocupações do ministro Joaquim Levy. Não foi à toa que o ministro solicitou o adiamento da votação da matéria, que deveria ter sido apreciada em Plenário na última quarta-feira. E foi atendido, após se comprometer a comparecer à Casa para explicar o ajuste fiscal. Com isso, o governo ganhou mais tempo e mais novo fôlego para tentar convencer os parlamentares a não radicalizar na questão. Se votada e aprovada, a PLC vai acelerar o processo de renegociação nos novos moldes: dá prazo de apenas 30 dias para que o Governo Federal assine com os Estados e municípios os aditivos contratuais.

O projeto prevê a substituição do in-

dexador atual – Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) – pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Outro ponto positivo para Estados e municípios é que os juros serão reduzidos: passarão de 6% e 9% ao ano para 4% ao ano. Uma redução que implicará menos recursos para os cofres da União e mais dinheiro para os cofres estaduais e municipais.

A renegociação de dívidas significará um alento para Estados e municípios, nesses tempos de vacas magras, devido à instabilidade da economia nacional. E com essa “economia” a ser feita, os gestores ganharão mais capacidade para manter a agenda de investimentos, sem a necessidade de radicalizar no corte de despesas que comprometa seus planos de ação.

Independentemente da tramitação da matéria, o município de Campina Grande obteve uma vitória importante, pelas vias judiciais, contra a União. Em decisão liminar, o juiz da 4ª Vara da Justiça Federal da Paraíba, Rafael Chalegre do Rego, determinou que a União refizesse os cálculos dos débitos da prefeitura. A ação ordinária ajuizada pela Procuradoria do Município havia solicitado que o governo adotasse as novas regras validadas em 2014. A prefeitura reclama que seu débito havia crescido absurdamente – passara de R\$ 20 milhões para R\$ 117 milhões – sendo que o município já havia repassado ao governo R\$ 25 milhões. Na prática quer dizer o seguinte: já pagamos essa conta.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Risos de outrora

“ Parece que estou vendo a expressão de censura do gordo e o ar de babaca do magro quando as coisas saíam dos trilhos”

É algo perturbador constatar que já não rio como antigamente ao rever comédias mudas que tanto me fizeram gargalhar nas matinais de domingo. Ainda sorrio, é verdade. Mas, rir, ao menos como nos velhos tempos, não. E me lembro muito bem que a plateia infantil do Cine Plaza quase vinha abaixo quando as correrias, quedas e outras travessuras dos personagens daquelas divertidas fitas movimentavam a tela em ritmo agitado. Era uma frenética sucessão de gags de apelo cômico irresistível, cada uma mais engraçada e movimentada do que a outra, desde as colisões de carro às guerras de torta características do estilo pastelão.

Mais perturbador ainda é verificar que a própria garotada de hoje também não se diverte tanto ao assistir a comédias mudas na tevê. Aos menos como outrora os seus avós, não. No caso desses garotos, pode-se até atribuir à telinha a falta de animação. O formato do vídeo seria prejudicial à empatia. Pode ser. E não há como conferir a reação desse público diante da tela grande, pois as sessões matinais foram extintas da programação dos cinemas da cidade. Com relação ao público adulto, tenho cá minhas dúvidas se a contenção do riso numa sala comercial de exibição não seria a mesma que atualmente me inquieta como assinante de canal em que são reprisadas fitas do gênero. Deixa pra lá!

Voltemos ao passado, tema recorrente nas colunas dominicais. Ah, como me esbaldava de rir naquelas manhãs do Plaza! E não era só com Carlitos, não. Claro que o vagabundo tinha a predileção, mas outros personagens igualmente marcantes da co-

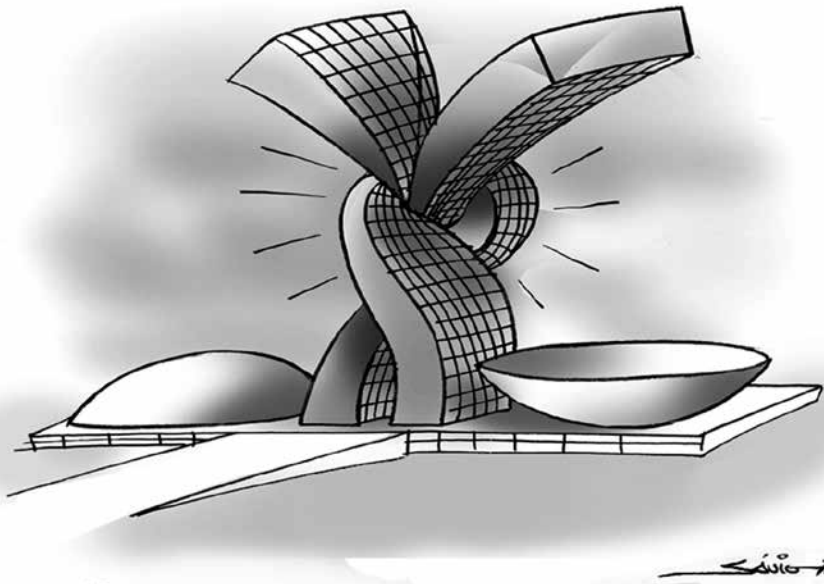
média muda faziam a festa da plateia. Eu, por exemplo, adorava a dupla O Gordo & O Magro, vivida pelo americano Oliver Hardy (1982-1957) e o inglês Stan Laurel (1890-1965). Não sei se pelo contraste entre os dois (e contraste não apenas físico), mas as frias em que se metiam nas suas malsucedidas empreitadas eram impagáveis. Parece que estou vendo a expressão de censura do gordo e o ar de babaca do magro quando as coisas saíam dos trilhos. Valiam por toda uma sequência de corre-corre. Hardy e Laurel apareceram juntos em 106 filmes, sendo 40 curtas sonoros, 32 curtas mudos, 23 longas-metragens e 11 produções nas quais fizeram pequenas pontas.

Também era fã de outra dupla memorável, mas reunida em filmes sonoros: Abbott e Costello, formada pelos americanos Bud Abbott (1895-1974) e Lou Costello (1906-1959). Os dois eram engraçadíssimos e protagonizavam tramas de comicidade irreprimível. Dizem os registros históricos que seus sucessores foram Dean Martin (1917-1995) e Jerry Lewis (1926), mas essa é outra história. Agora, sinceramente, nunca fui lá muito admirador de um trio que é considerado top de linha: Buster Keaton (1895-1966), Harold Lloyd (1893-1991) e Harry Langdon (1884-1944), estrelas do gênero que o canadense Mack Sennett (1880-1960) popularizou ao fundar, em 1912, os estúdios Keystone, onde Charlie Chaplin criou Carlitos e se tornou gênio da comédia – e do cinema. Em tempo: que o professor João Batista de Brito não me leia, mas também nunca morri de amores pelos Irmãos Marx. Até domingo!

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

QUERO VER QUEM DESATA...



UNInforme Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com



A POSIÇÃO DO PEN NA AL

O PEN vinha vivenciando uma espécie de crise de identidade na Paraíba. A preço de hoje, metade do partido, na Assembleia Legislativa, se diz oposição ao Governo do Estado – os deputados José Aldemir e Ricardo Marcelo (licenciado) – e metade apoia a gestão do governador Ricardo Coutinho – os deputados Branco Mendes e Edmilson Soares. Houve indício de uma crise estabelecida dentro das hostes do partido, desde que o deputado Ricardo Marcelo noticiou que iria se desfilar da legenda e tirou licença médica de 124 dias. Semana passada, foi a vez de José Aldemir seguir o mesmo caminho. O novo presidente do PEN, Thiago Rodrigues, deu a entender que a legenda ficará na base de sustentação do governo, em que pese ter anunciado a realização de uma reunião, em data a ser definida, para debater o assunto e tentar alinhar as diferenças. Ele disse que o posicionamento do diretório estadual, no que diz respeito a de José Aldemir e Ricardo Marcelo, será de “respeitar o contraditório” dentro da legenda. Já disse tudo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Prefeitos, secretários estaduais e municipais, presidentes de câmaras municipais e gestores das administrações direta e indireta do Estado e dos municípios têm até a próxima terça-feira para apresentarem as prestações de contas anuais (PCAs), ano base 2014. O documento deverá ser enviado ao Tribunal de Contas do Estado por meio eletrônico. Das 223 prefeituras da Paraíba, apenas 18 já efetuaram o procedimento. O não envio no prazo estipulado acarretará multa de R\$ 1.000, mais R\$ 100 por dia de atraso. Não haverá prorrogação do prazo, segundo o TCE.

REFORMA POLÍTICA

Os projetos de reforma política também estão na pauta do Congresso nesta semana. Há dois que tratam de um dos temas mais polêmicos da reforma: o financiamento das campanhas eleitorais. Ambos consolidam a proibição de partidos políticos receberem dinheiro de empresas privadas, como é regra atualmente. O PLS 268/2011, do ex-senador José Sarney (PMDB-AP) estabelece o financiamento público exclusivo para campanhas eleitorais.

PROCESSO ARQUIVADO

O ex-prefeito de Mamanguape, Fábio Fernandes Fonseca, livrou-se da acusação de crime de corrupção eleitoral. A Juíza Eleitoral 7ª Zona, Elza Bezerra da Silva Pedrosa, acompanhou o parecer favorável do Ministério Público Eleitoral e determinou o arquivamento da ação criminal contra o ex-gestor. Ele fora acusado de distribuir feiras em troca de votos. O MP considerou que não houve indícios comprobatórios de crime eleitoral.

ESTAÇÃO CABO BRANCO

A Estação Cabo Branco vai abrir no Feriado de Sexta-feira Santa, dia 2, das 10h às 21h. Dez exposições de artes visuais e plásticas estão abertas à visitação, na Estação das Artes, prédio anexo à Estação. Entre estas estão “Mostra Nordeste de Artes Visuais”; “Elas – Memórias de Conquistas”, “Feminina Arte”, “Semana Literária Elizabeth Teixeira” e “Um olhar sobre Brenndand”.

INCENTIVOS FISCAIS

Há um Projeto de Lei do Senado (PLS 130/2014), que tramita em regime de urgência, que interessa e muito aos Estados. A PLS torna regulares os incentivos fiscais concedidos pelos gestores a empresas para que estas se instalem em seus Estados, na chamada guerra fiscal. A convalidação de benefícios, que integra os projetos do pacto federativo, deverá ser apreciada esta semana.

MAU SERVIÇO

As empresas de telefonia móvel serão convidadas a comparecer à Câmara dos Deputados para explicar porque a prestação do serviço é precária na Paraíba. Requerimento de autoria do deputado Rômulo Gouveia (PSD), aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, pede a convocação dos presidentes da Vivo, Tim, Oi e Claro. A data ainda será definida.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Sartre: aversão e coerência

Instituições culturais e agentes públicos, ao longo do tempo, têm reconhecido os méritos dos que fazem as Letras, as Artes e as Ciências através da outorga de prêmios em dinheiro e condecorações para os que promovem atividades criativas que resultem em bem-estar e progresso para a humanidade.

Por outro lado, há os que, escolhidos para receberem tais prêmios, se recusam a fazê-lo por razões de ordem pessoal, questões de foro íntimo, e outros, por entenderem que essas premiações abastardam a atividade intelectual.

Recentemente, o economista Thomas Piketty, autor do livro, o Capital no Século XXI, ao ser contemplado pelo governo francês, recusou-se a receber a condecoração da Grande Legião de Honra,

a mais importante honraria daquele país.

Todavia, o recordista de rejeições a prêmios foi Jean Paul Sartre que, pressentindo sua possível escolha para o Prêmio Nobel de Literatura de 1964, enviou carta à Academia Sueca declinando antecipadamente de sua alardeada indicação. Mesmo assim foi escolhido, negando-se, porém, a ir receber o prêmio.

Em outras oportunidades, o autor de A Náusea recusou-se a entrar no College de France e receber a Medalha da Grande Legião de Honra do governo francês, honrarias destinadas às grandes personalidades da França.

Não obstante essa aversão de Jean Paul Sartre a premiações há controvérsias

quanto ao destino do dinheiro correspondente ao Nobel de Literatura de 1964. A Academia Sueca, ao escolhê-lo, ainda não sabia de sua antecipada desistência.

O gesto de renúncia de Jean Paul Sartre, todavia, tem gerado especulações quanto ao recebimento do valor do prêmio. Há quem afirme que o agraciado teria recebido o dinheiro. O escritor, porém, jamais confirmou essa hipótese.

A seu favor milita o benefício da dúvida, decorrente de sua notória aversão a recebimento de premiações a ele concedidas, guardando coerência com seus conhecidos princípios de vida.

É atribuída também a Sartre a expressão: o inferno são os outros. Sobre essa controvérsia, falaremos depois...

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Auditores fiscais: sindicato e poder

No Brasil, o sindicalismo de classe média se confunde com o sindicalismo no setor público. É um movimento recente. Classe média e movimento sindical viveram longos anos de separação legalizada.

Somente nos anos finais de1970 e iniciais da década posterior é que parte das associações dos servidores públicos mudou de vestes. É fato que algumas associações mantiveram-se atreladas às velhas práticas assistencialistas; outras empunharam a bandeira do neossindicalismo. Uma década antes da promulgação da Constituição Federal de 1988, os professores da rede pública de São Paulo fizeram greve em um momento em que nem mesmo, enquanto funcionários públicos podiam ser incorporados à base sindical brasileira. O panorama sindical brasileiro começava a experimentar mudanças significativas.

A estrutura sindical brasileira foi montada por Getúlio Vargas, no pós-Revolução Liberal de 1930. O surgimento das leis trabalhistas e previdenciárias demandou a criação de um sindicalismo de Estado assentado na unicidade, contribuição sindical obrigatória e verticalismo: sindicatos, federações e confederações. Este modelo separou os trabalhadores do país, distinguindo trabalhadores celetistas (regidos pela CLT/1943) de trabalhadores estatutários (servidores públicos) sem direito à filiação sindical.

Até 1988, essa situação perdurou. A partir de então, as associações de servidores públicos mais politizadas se transformaram em sindicatos combativos. A meritocracia ganhou espaço no setor público e a classe média brasileira em boa medida fez as pazes com o movimento sindical cuja base não se compunha mais somente pela classe operária.

O surgimento do sindicalismo de classe média no Brasil também originou tendências distintas dentro do próprio movimento. As tendências sindicais tomaram rumos e visões diferentes: das que acreditavam no potencial da formação de novos quadros e da renovação das lideranças; das defensoras da manutenção da contribuição sindical como base de sustentação de uma estrutura burocrática muito maior do que a base; e das que permaneceram fiéis aos ideais corporativistas e assistencialistas.

A primeira tendência, a exemplo dos bancários, dos servidores públicos federais e dos petroleiros, não tiveram dificuldade em seguir as diretrizes de luta dos metalúrgicos e, no aspecto político partidário foram vitoriosos, fundaram o PT e a CUT e fizeram de Lula da Silva presidente do Brasil. A segunda tendência, logo no início dos anos 1990, autointitulou-se de sindicalismo de transição, formada principalmente de servidores públicos, ou da passagem das praticas assistencialistas para as práticas combativas e defensoras da formação sindical em contexto de mudança. A terceira tendência foi cooptada pelo liberalismo e para não morrer asfixiada nos governos FHC, transformou seus sindicatos e federações em uma formidável banca de advocacia trabalhistas, e escritório de contabilizações de perdas salariais pós-Plano Real, sobretudo.

Algumas categorias de trabalhadores de classe média, a exemplo dos auditores fiscais estaduais e municipais, acostumadas a aumentos diferenciados dos demais servidores, vaidosas dos privilégios que a própria função conferia, estabeleciam com governos subnacionais fragilizados pelos desequilíbrios financeiros, uma boa relação de toma lá da cá. No caso de Estados consumidores dependente da fiscalização de divisa, a busca de um equilíbrio de curto prazo residia na cobrança do diferencial de alíquota. Os sistemas fiscais não trabalhavam com projeções, estudos e técnicas para aumento do esforço fiscal. Os sindicatos ficavam numa situação confortável: mantinham as mesmas lideranças, por conta das poucas ações voltadas para a formação técnica e política de seus associados.

Não obstante, em Estados com contas públicas equilibradas a cobrança do ICMS antecipado (na divisa) perdeu a anterior importância. Diante desta nova situação alguns sindicatos de auditores também perderam importância e poder reivindicativo. E a pior perda foi a de referencial ou de saber qual a melhor tendência a seguir ou inventar para manter o mesmo e velho status quo da categoria que representa.

Walter Galvão - Jornalista

Ética, identidade e conjuntura

A Justiça norte-americana compreendeu que Pharrell Williams e Robin Thicke plagiaram, em Blurred Lines”, a clássica canção “ Got to Give It Up” , de Marvin Gaye. Para mim, o fato soa como se a banda Mundo Livre fosse condenada por plagiar Jorge Ben.

A mesma coisa seria tentar enquadrar Bruno Mars e Jason Derulo num processo por plágio estilístico da pegada expressional de Michael Jackson. A base seria a apropriação indébita da modulação do aparelho fonador e da estrutura morfológica da gestualidade artística do rei do pop. Engraçado. Impossível?

Os detentores do espólio do gênio do soul sinalizam para o contrário, veem o plágio e obtiveram vitória no tribunal.

O natural conservadorismo da Justiça (para o mal, para o bem) em qualquer quadrante, as âncoras da mentalidade moderna, o modelo de negócios industrial sobre o qual se estrutura a plataforma referencial dos direitos autorais, o montão de dinheiro envolvido, o recorte estilístico que fundamenta a estética das marcas e outros parangolés conceituais me obrigam a respeitar a decisão judicial como certa nesses tempos incertos de reinvenções ético-lógicas e linguísticas.

Pharrell não gostou, é claro, pois terá que desembolsar US\$ 22 milhões de indenização aos filhos de Gaye. Eles merecem a grana, o pai foi um gênio que continua a mover a espiral do lucro da indústria cultural e as marcações criativas de sua arte significam um sentido único de representação do mundo.

Pharrell argumenta que a decisão da Justiça é um ataque à criatividade. Diz que se inspirou em Marvin Gaye. Realmente, não só essa, em parceria com Thicke, como outras, a que mais gosto, “Come get it bae”, resgatem a fusão harmônico-melódica praticada por Gaye do soul e do funk, fixada por um filtro groove, com a lente de aumento da cultura Hip Hop à qual Pharrell acrescenta a suavidade vocal que é característica de ambos.

Há embutida na argumentação dos dois lados uma discussão ética oportuníssima relacionada à criação de bens simbólicos culturais: a radicalização da cultura do sampling ainda na era da reprodutibilidade técnica de Walter Benjamin permitiria a dissolução da identidade do artista na mesma perspectiva do que acontecia nas oficinas dos mestres medievais e renascentistas?

Há no caso Gaye-Pharrell também um lance novo no debate histórico sobre a cultura da essência da modernidade industrial versus a cultura relacional da pós-modernidade com seus desdobramentos na linguagem e nos referenciais de liberdade e verdade; lateja no caso uma proposta de reflexão sobre paradoxos da identidade na globalização e uma sugestão de reflexão sobre apropriação intergeracional de formas culturais paradigmáticas.

Fica aqui a proposta de pensarmos com mais profundidade nas transformações que vivemos. Fica também a convicção de que ainda precisamos da identidade com suas modulações estilístico-psicológicas e éticas para constituirmos uma consciência capaz de assimilar essências e interações em proporcionalidades que possibilitem parâmetros históricos para que possamos saber mais sobre quem somos. E respeitar mais os outros.



Pharrell Williams considera a condenação por plágio uma tentativa de censura à criatividade

Delatores e colaboradores

Importante e merece ser vista a qualquer tempo a entrevista com o procurador da República Deltan Dallagnol, coordenador no Ministério Público Federal da Operação Lava-Jato, feita por Miriam Leitão e divulgada na quinta-feira à noite no canal fechado Globo News, com ampla repercussão nacional.

A matéria apresenta ao público outro ângulo de observação do escândalo, além do cenário conflituoso do Congresso Nacional. A indicação tanto da Polícia Federal quanto do Ministério Público de personalidades destacadas da vida política como envolvidas no escândalo gerou natural reação da classe política.

Uma reação contra, obviamente, a Justiça e contra o Ministério Público, este sob a tentativa de desqualificação, por parte dos envolvidos, das denúncias com o argumento bizarro de politização eleitoral.

A despeito de qualquer ranço ideológico, ou revanchismo embutido em qualquer das instâncias de qualquer agência de poder que buscou indícios e provas, são inegáveis as práticas delitivas, os crimes, os desvios éticos contra os princípios constitucionais identificados pela Polícia Federal.

Crimes que foram confirmados através do instrumento da delação premiada. A propósito dessa prática, o procurador confirmou a insatisfação com a imprensa por parte do Ministério Público por aquela insistir em qualificar de “delatores” os doleiros e empreiteiros que decidiram botar a boca no trombone e dizer como o esquema do petróleo funcionava.

O Ministério Público prefere que a imprensa os trate por “colaboradores”. Isso porque a palavra tem carga pejorativa, e os doleiros e empreiteiros merecem um tratamento melhor. Mudaram de posição, e agora estão ao lado do bem.

No momento em que cresce o clamor para que a imprensa industrial, o jornalismo concorrencial, fique mais atento à realidade dos fatos, e não incorra

em distorções e incorreções, o pedido para que delatores atolados até o gogó no lamaçal do petróleo não sejam nominados como tal é uma provocação sobre limites e funções da linguagem jornalística e como a sociedade percebe a atitude dos meios de comunicação.

Isso ocorre no contexto em que o Ministério Público Federal lança o seu pacote contra a corrupção e a impunidade, e inclui o marketing como ferramenta indispensável para sensibilizar a sociedade para as armadilhas que o desvio da conduta ética, na esfera da vida privada e no espaço público, representa. Vamos ver o quanto o jornalismo pode mudar e o quanto o Ministério Público poderá mudar a sociedade.

Combate à seca

Colegas de redação me disseram sobre críticas no Facebook à manchete de **A União** se referindo ao combate à seca. Seria errada a expressão “combate” porque não se pode combater a natureza climática adversa em qualquer região do mundo, e sim conviver com o fenômeno. Concorro. E aprendi isso ouvindo Ariano Suassuna e lendo “Dom Sertão, Dona Seca”, de Otávio Sitônio Pinto.

Aí entra, novamente, a discussão sobre limites e funções da linguagem jornalística, que deve ser centrada na função denotativa, quando as palavras são usadas em seu sentido literal referenciando uma realidade, seja concreta ou imaginária.

Há títulos, como é o caso da manchete com a expressão “combate à seca”, em que a função denotativa é substituída pela conotativa, em que o sentido figurado serve de âncora para transmitir a mensagem, que seria combater os efeitos da estiagem. A digitação no Google da expressão “combate à seca” gerou, quando a fiz, em 0,28 segundos, nada menos do que 6.820.000 documentos assim intitulados, entre os quais manchetes das principais publicações do país, informes governamentais, textos científicos e relatórios das grandes universidades brasileiras. Percebi, então, que a manchete de **A União**, de minha autoria, não está tão equivocada assim. Desde então, voltei a dormir sossegado.

Gilberta Soares

Secretária da SEMDH

Em defesa da mulher vítima de violência

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

Criada em janeiro de 2011, a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana - SEMDH - tem como objetivo orientar, apoiar, coordenar, acompanhar e executar políticas públicas para mulheres vítimas de violência, população negra, comunidades tradicionais, além de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT). Atualmente o órgão vem fortalecendo o trabalho em prol dos grupos minoritários que sofrem com discriminação racial e homofobia. Nessa entrevista ao jornal **A União**, a secretária Gilberta Santos Soares faz um balanço das ações e atividades em prol desses grupos, além de garantir que nos próximos quatro anos o Governo do Estado vai intensificar suas ações em todas as regiões da Paraíba, para que a população tenha uma vida com a qualidade que ela merece.

Quais as ações da secretaria em prol das mulheres vítimas de violência?

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana e da Secretaria de Estado de Segurança e Defesa Social, melhorou e fortaleceu o trabalho das Delegacias da Mulher que, por intermédio de parceria com o Tribunal de Justiça da Paraíba criou o Programa Mulher Protegida com o objetivo de fiscalizar as medidas protetivas expedidas pelo Judiciário para mulheres em situação de violência doméstica. Durante o ato de assinatura, foram entregues os aparelhos do SOS Mulher. A formalização do Programa Mulher Protegida é mais um passo que o Governo do Estado e o Tribunal de Justiça firmam para garantir os direitos das mulheres em situação de violência. O Governo já iniciou a capacitação continuada de policiais que atenderão nas áreas piloto de implantação dos programas e a atuação da polícia em parceria com as Delegacias da Mulher já refletem na redução de 14% dos homicídios na capital e de 47% no Estado.

Os policiais encarregados de proteger a mulher vítima de violência passam por alguma capacitação?

Proteger os mais vulneráveis é um trabalho complexo, mas temos que atuar na questão da violência doméstica, pois acreditamos que o fortalecimento do trabalho em rede está ajudando a reduzir os casos. A equipe da Delegacia da Mulher de João Pessoa e da Gerência de Equidade de Gênero, da Semdh, está realizando a capacitação para os policiais sobre violência doméstica, gênero e rede de atendimento.

Como funciona o Programa Mulher Protegida?

Os policiais civis e militares são capacitados para acompanhar e fiscalizar se a medida protetiva é realmente cumprida pelos agressores, através de visitas domiciliares nas casas das mulheres em situação de violência em João Pessoa e Campina Grande, já que a Lei Maria da Penha não tem um dispositivo que garanta a fiscalização da medi-

da protetiva. A PM acompanhará a partir de seus quadrantes.

Qual o objetivo do SOS Mulher e como funciona?

A tecnologia é nossa parceira porque o monitoramento eletrônico de mulheres ameaçadas de morte em João Pessoa e Campina Grande é uma realidade. O serviço oferece aparelhos tipo celulares com dispositivo de alerta – três botões ligados diretamente à Delegacia da Mulher e Polícia Militar – que poderão ser acionados em caso de proximidade de ataque do agressor. O botão verde significa que não há perigo; o amarelo para risco quando o agressor está rondando a casa da vítima ou nas proximidades e o vermelho para risco total, quando o agressor já está constrangendo ou fazendo ameaças. A mulher em situação de violência receberá o celular e as orientações na Delegacia da Mulher de João Pessoa e Campina Grande como mais um mecanismo de proteção, além de ser encaminhada para a Defensoria Pública e solicitada medida protetiva.

Existe algum banco de dados para controle da violência contra a mulher?

A Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana - SEMDH tem um Banco de Dados com informações referentes à violência contra a mulher, tomando por base as ocorrências registradas em todo o Estado junto às Delegacias de Polícia Civil, Delegacias da Mulher, Centros de Referência em Assistência Social – CRAS, Centros de Referência Especializa de Assistência Social – CREAS, Centro de Referência da Mulher, Casa Abrigo, serviços de referência em saúde que prestam atendimento às vítimas de violência sexual e psicológica e das unidades de saúde em geral.

Qual o programa que a secretaria desenvolve em prol da dependência financeira da mulher vítima de violência?

O Empreender Mulher é linha de crédito exclusiva para mulheres visando dar oportunidades àquelas organizadas em grupos, associações, cooperativas ou individual-

mente e, priorizar entre estas as mulheres em situação de violência atendidas pela Rede e de vulnerabilidade social, no intuito de promover a sua autonomia econômica e financeira na perspectiva do enfrentamento à pobreza.

Existe algum mecanismo de informática para proteção da mulher vítima de violência?

O portal de enfrentamento à violência contra a mulher é uma importante ferramenta de divulgação das políticas públicas de proteção à mulher desenvolvidas pelo Governo do Estado, SEMDH e pela Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher com objetivo de mobilizar, engajar, informar, alertar, aproximar e envolver a sociedade no enfrentamento à violência contra a mulher no Estado da Paraíba. O portal disponibiliza informações, serviços, contatos, artigos que irão contribuir para uma percepção mais favorável da sociedade com relação à política de Estado implantada para o enfrentamento à violência contra as mulheres e a efetiva aplicação da Lei Maria da Penha.

Em caso de violência à mulher existe algum mecanismo eficiente de denúncia?

O disque denúncia por intermédio do número 197 está sendo usado como mais uma ferramenta de combate à violência contra a mulher na Paraíba. Além de viabilizar a denúncia, os policiais receberam treinamento realizado pela SEMDH para orientar as mulheres vítimas de violência que entram em contato com o sistema para denunciar qualquer tipo de atentado sofrido.

Na área de habitação o que efetivamente está sendo disponibilizado para as mulheres vítimas de violência?

Um termo de cooperação entre a Cehap e a SEMDH possibilita desenvolver ações voltadas para a ampliação das oportunidades ao acesso à moradia com habitabilidade para as mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, trabalhadoras



domésticas, mulheres vítimas de violência doméstica atendidas na Casa Abrigo, e mulheres responsáveis pela unidade familiar. A Cehap está priorizando na fase de inscrição e regularização que as unidades habitacionais sejam registradas em nome das mulheres. No termo de cooperação mútua, a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana está coordenando e realizando cursos, oficinas e palestras para as equipes técnicas dos programas, projetos e ações dos partícipes que atuam na Política Estadual de Habitação de Interesse Social; coordenar a realização de diagnóstico socioeconômico das mulheres em situação de vulnerabilidade social, trabalhadoras domésticas, mulheres vítimas de violência doméstica atendidas na Casa Abrigo wa Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana vão acompanhar e monitorar através de relatórios semestrais as demandas encaminhadas.

Foi realizado I Fórum Interpoderes Sobre Violência Contra a Mulher após seis anos da Lei Maria da Penha, qual o objetivo do evento?

Foi uma iniciativa do Governo do Estado, do Tribunal de Justiça, do Poder Legislativo, do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Prefeitura Municipal de João Pessoa que teve como objetivo promover o debate sobre a aplicação da Lei Maria da Penha no Estado da Paraíba. A proposta de firmar o I Fórum Interpoderes no Enfrentamento à Violência Contra a Mulher surgiu da necessidade do Executivo

de, além de firmar suas ações inter-setoriais, firmar parcerias com os outros Poderes. Acreditamos que para enfrentar efetiva e definitivamente a violência contra as mulheres, faz-se necessário uma ação integrada entre o Executivo, o sistema de Justiça e Segurança Pública, no sentido de unir e fortalecer os esforços no âmbito municipal, estadual e federal.

Quais são as metas e desafios da secretaria?

Um das principais metas da pasta é a implantação efetiva dos mecanismos de defesa à mulher vítima de violência em todas as cidades. Estamos na interiorização da Rede de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência, com a ampliação dos serviços de referência nos municípios. Incentivar os municípios a instalarem os Centros de Referência da Mulher com apoio jurídico e psicossocial, dar continuidade ao trabalho educativo e informativo de enfrentamento ao machismo e a violência contra a mulher, com a realização de campanhas; fortalecer a estrutura e qualificar o trabalho de delegacias especializadas de atendimento à Mulher (DEAM) e dos Juizados Especiais. Também estamos fortalecendo a interlocução com os movimentos feministas e de mulheres, além da implementação do I Plano Estadual de Políticas Públicas Para as Mulheres e o I Plano Estadual LGBT, para fortalecer as ações e ampliar a intersectorialidade colaborando para a eficiência das ações de equidade de gênero, racial e cidadania LGBT no Governo do Estado.



Expoentes da literatura produzida na Paraíba, Maria Valéria Rezende e Débora Ferraz são legítimas representantes deste panorama construído em diferentes épocas e cenários

Encontro de gerações

Berço de grandes nomes da literatura, a Paraíba também acolhe e inspira escritoras que escolheram o Estado para produzir suas obras

Guilherme Cabral
guilb_jornalista@hotmail.com

Berço natural de renomados nomes na área da literatura, a Paraíba também é calorosa ao acolher - e servir de inspiração - a quem a escolheu para fincar raízes e se dispor a produzir. Neste período em que se ainda celebra - em tom de homenagem, o que não poderia ser diferente - o mês da mulher, cujo Dia Internacional, oficialmente, é o 8 de março, exemplos dessa prodigalidade são duas escritoras de gerações diferentes, a pernambucana Débora Ferraz e a paulista Maria Valéria Rezende, que aportaram na capital, a cidade de João Pessoa, onde conseguiram se sobressair no ofício de lidar com as palavras.

Vencedora da 10ª edição do Prêmio Sesc de Literatura 2014 com sua segunda obra, denominada Enquanto Deus Não Está Olhando (Editora Record), a escritora e jornalista Débora Ferraz não parou de produzir, embora esteja, atualmente, residindo na capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, onde realiza doutorado em Escrita Criativa pelo Programa da PUC. “Estou trabalhando num romance que, no momento, continua sem título, nem mesmo um provisório. É um romance, também. A história é sobre uma arquivista de mais ou menos 30 anos que elege como objetivo de vida tatuar o corpo inteiro. Que vê nisso uma forma de desaparecer por baixo da tinta. Naturalmente isso causa algum estranhamento para as pessoas que convivem com ela. Não pela tatuagem em si, mas pela questão do limite. O corpo possui um limite palpável, concreto”, antecipou ela, durante entrevista para o jornal **A União**. “Devo ficar aqui pelo menos nos quatro anos que demandam o

currículo”, prosseguiu a autora, que chegou na cidade gaúcha agora em 2015. Essa obra que Débora Ferraz está gestando - a qual, no computador, a pasta que a escritora criou se chama, por enquanto, de “Romance Novo” - é, também, o projeto que pretende desenvolver no doutorado em Escrita Criativa. “Eu já estudava narrativa (embora fosse no audiovisual) academicamente no mestrado (defendido no dia 10 de março) em Comunicação na UFPB e vi, no programa, uma chance de unir as duas coisas: o interesse acadêmico na narrativa e o interesse estético mesmo. De criar um romance de experimentação e discutir sobre ele. Ainda estou muito no começo, mas, junto a ele, vem, também, a oficina de escrita do Assis Brasil. Então, acredito que, na pior das hipóteses, este tende a ser um ano produtivo literariamente falando”, comentou ela. Apesar da grande distância que a separa do Estado - onde se radicou em 2001, procedente de sua terra natal, Serra Talhada -, a jovem escritora não perdeu o contato com o que acontece na cena literária. “Acho que a Paraíba está vivendo um momento muito bom, muito fértil. Principalmente no campo da prosa. Há muita gente que está escrevendo e que tem tudo para aparecer bastante nos próximos anos. Da nova geração posso falar com maior conhecimento de causa de autores como Roberto Menezes e Roberto Denser. O primeiro, prolífico, tem já uma boa quantidade de material publicado e que vale muito a pena conferir. Já o segundo lançou seu primeiro livro de contos ano passado e deve ainda ter bastante pra mostrar”, analisou Débora Ferraz. O romance Enquanto Deus Não Está Olhando contribuiu para que Débora Ferraz entrasse em contato com a escritora Maria Valéria Rezende, residente em João Pessoa. “Ela soube que eu estava escrevendo um romance e, muito gentilmente, se ofereceu

para ler. Disse que, se eu precisasse de uma opinião, se estivesse com dúvidas... Não é surpresa para ninguém que me conheça o quanto eu já admirava o trabalho dela. O Voo da Guará Vermelha foi um dos grandes livros que li e aquilo foi, para mim, uma coisa de dar muito medo, até. Sim, porque ela disse: “mas, olha, se estiver ruim, eu vou dizer”, relatou. A eventual possibilidade da obra desagravar não intimidou Débora Ferraz. “Mande. E, primeiro, ela respondeu logo que tinha gostado muito, etc.. Que tinha lido os primeiros capítulos, mas depois passou. Passei algumas semanas sem notícias. Achei que ela tivesse desistido, mas aí recebi um e-mail dela, perguntando: Tem certeza? Este é seu primeiro romance? E já foi direcionando. Perguntou se eu tinha inscrito no Sesc (já tinha), pedindo pra inscrever no Prêmio Paraná de Literatura... Marcamos um café... ela devolveu o original todo comentado. Foi maravilhoso. Tanto que, assim que eu soube do resultado do Sesc, ela foi uma das primeiras pessoas que eu disse, quando ainda era segredo e não podia divulgar”, lembrou a escritora, que, aos 13 anos de idade, produziu seu primeiro livro, uma coletânea de contos intitulada Anjos, publicada de forma independente em 2003, aos 16 anos. Enquanto Deus não Está Olhando foi lançado, em João Pessoa, em novembro do ano passado. Na ocasião, houve um bate-papo com a autora e, também, com a escritora Maria Valéria Rezende. No momento em que se dedica um mês de comemorações para elas, a escritora e jornalista Débora Ferraz reconheceu, durante a entrevista para o jornal **A União**, que as mulheres têm seu espaço. “Mas acho que há, ainda, muito a caminhar. Acho que, enquanto isso for uma questão, enquanto existir essa pergunta, significará que ainda não está igual, que não é igual”, disse ela.

“Ninguém pergunta a importância dos canchotos na literatura, por exemplo”, argumentou, ainda, Débora Ferraz. “Essa questão da mulher, na literatura, diz respeito a quê? À ideia de que haveria uma suposta temática que é do domínio feminino e ou do domínio masculino? Ao fim, o que me parece é que as mulheres ainda são muito menos lidas que os homens”, prosseguiu ela. “Ninguém diz: ‘Ah, não gosto de ler homem’, mas muita gente diz: ‘Ah não gosto de ler mulher’, como se a escritora mulher (esse ser) fosse um bicho homogêneo, com temas, com uma narrativa em comum. Existe escritor bom, escritor ruim, escritor esteta, escritor datado... e por que seria diferente quando se parte de outro gênero?”, concluiu a jornalista e escritora. Já a escritora Maria Valéria Rezende - natural da cidade de Santos (SP), radicada em João Pessoa desde 1986 - informou para **A União** que pretende lançar, provavelmente no final deste ano, pela Alfaguara, mais um romance, intitulado Outros Cantos, mas não antecipou qual é a trama da obra. Em 2014, ela publicou, através da mesma editora, outra obra de idêntico gênero, Quarenta Dias. Outra novidade deverá ser a reedição - revista pela autora - do livro de contos Vasto Mundo, lançado originalmente em 2001. Essa obra de ficção - inspirada nas próprias experiências da autora na área da educação popular, principalmente na zona rural do Nordeste, inclusive na Paraíba - marcou sua estreia tardia, aos 60 anos de idade, na literatura. Ela preferiu não mencionar quem estaria se destacando na atual cena literária paraibana. Dotada de uma produção prolífica, em 2009, com o livro No Risco do Caracol, ganhou o Prêmio Jabuti na categoria de Literatura Infantil, conferido pela Câmara Brasileira do Livro. E, na edição do mesmo evento, em 2013, ficou em 3º lugar, na Categoria Juvenil, com a obra Ouro Dentro da Cabeça.

CINEMA

Alex Santos fala do legado deixado pelo ator Cláudio Marzo

PÁGINA 6



LITERATURA

Hildeberto ressalta a ética como importante aspecto humano

PÁGINA 7



Artigo

Estevam DedalusSociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Ainda a questão religiosa

O dogma da consubstancialidade entre Pai, Filho e Espírito Santo foi estabelecido em 325 EC, no Concílio de Niceia. Obra do imperador romano Constantino, que aquiescera em fazer do cristianismo a religião oficial do Império.

Aquela altura havia duas correntes teológicas distintas e diametralmente opostas. Uma delas, defendida por Ário, negava o caráter divino de Cristo e a trindade. Para estabelecer a nova religião tomou-se a decisão política, em Niceia, de considerar Jesus Deus, mesmo que isso pudesse suscitar incoerências lógicas ou contradições bíblicas. O personagem central da nova religião precisava ser alçado a uma condição superior.

Neste mesmo ano o concílio decidiu quais livros comporiam o conjunto de textos inspirados da Bíblia e quais seriam considerados apócrifos. Foram escolhidos os livros que favoreciam a doutrina ou que melhor se ajustassem aos interesses da Igreja Católica e do Império Romano. As Testemunhas de Jeová, por exemplo, não aceitam a trindade; consideram-na uma invenção católica, de modo que a rejeição a ela é encarada como ação ímpar diante da Cristandade e uma reverência ao Altíssimo. Esta, também, é vista como uma marca distintiva de pureza e excelência doutrinária.

Na Idade Média a filosofia esteve tomada pelo poder eclesiástico, de tal modo que o escolasticismo era a única corrente filosófica aceitável.

O que produziu efeitos profundos na história do pensamento humano. Costumava-se achar conveniente recorrer à razão como prova da existência de Deus e de seus planos para a humanidade. Mas com o desenvolvimento histórico e o crescente aparecimento de livre-pensadores, as Igrejas se viram forçadas a abandonar o uso da prova racional e cada vez mais se encontra aferrada à fé.

O pensamento científico destruiu parte considerável da importância atribuída ao homem diante do universo. Foi-se o tempo em que ele esteve intocável. O universo que parecia criado com o propósito exclusivo de abrigá-lo, como queria a religião, e tão bem confirmava o sistema de Ptolomeu, hoje possui dimensões assombrosas. A Divina Comédia de Dante é o perfeito retrato literário dessa época. A física quântica, a fotografia do mundo atual.

Como indicam os recentes estudos astronômicos, o universo em que vivemos não deve ser o único. Se a segunda lei da termodinâmica estiver correta, o sol esfriará impossibilitando a vida no planeta, tal qual a conhecemos. A Terra já não é o centro de tudo, nem tampouco gravitam ao seu redor os planetas e o sol. Deus não está mais a vigiar-nos como um cão de guarda. Perderam-se no passado as razões suficientes. Assaltaram a Providência e o Desígnio.

Temo que essa seja uma visão radicalmente trágica.

Análise

Andrés von Dessauervondessauer@uol.com.br

O Labirinto do Fauno

Sabe-se que as descobertas costumam dar luz a novas dúvidas, como um passeio pelas alamedas de um labirinto no qual os caminhos se multiplicam a cada passo. O subjetivismo humano também parece seguir esse mesmo esquema de bifurcações. Tanto é assim que, Jorge Luís Borges romantizou em ‘A Casa de Esterion, a figura do Minotauro (uma criatura híbrida símbolo de nossa porção animal) único habitante de um labirinto, que de tão solitário, aguava com ânsia a espada de Teseu, seu redentor.

Aproveitando essa mesma arquitetura emaranhada o mexicano Guillermo del Toro, em ‘O Labirinto do Fauno’ (2006, 3 Oscar), filme mais agraciado com prêmios neste século, resgatou o Fauno do mundo greco-romano e regalou ao mesmo um novo labirinto espanhol. Mas, as remissões literárias não param por aí já que também é possível vislumbrar em Ofélia, protagonista desse conto repaginado, não só a influência da Alice (de Lewis Carroll) como da própria mística dessa personagem. Do ponto de vista realístico toda essa construção serve como metáfora para o pós-guerra civil espanhol, iniciado em 1940. E o terror vivenciado nesse período fica claro quando, mesmo em 1944, fadas se veem obrigadas a se disfarçar de bicho-pau para contactar a protagonista.

E esse cenário de medo gene-

ralizado é reforçado pelo padra- to de Ofélia, um comandante das forças franquistas, cuja personalidade remete a Cronos (deus mitológico do tempo vinculado também à morte e a colheita). A relação desse personagem com o tempo fica evidente tanto no apego que o mesmo demonstra por seu antiquado relógio de bolso como em suas observações acerca de um determinado atraso. Já o vínculo com a ‘colheita’ se faz notar na captura dos inimigos de Franco seja na floresta ou no campo.

Vestida de forma similar à Alice de Lewis Carroll, a Ofélia de del Toro, inicia sua jornada no espaço uterino. Porém, se para a personagem de Carol esse lugar se consubstanciava na toca de um coelho, para a Ofélia ele tem a forma de uma gigantesca árvore que abriga em seu interior um imenso sapo. Essa criatura de aspecto repugnante e, aparentemente, hostil se revela, então, o primeiro obstáculo da heroína desse moderno conto de fadas.

O ‘homem pálido’ que necessita da ajuda de suas próprias mãos para enxergar, parece insinuar que a força do labor manual deve se vincular ao cérebro. Sem falar que, essa mesma criatura funciona como uma clara advertência de respeito à propriedade privada. E, ao abordar proibições e transgressões del Toro, aproveita a deixa para também fazer referência à temas bíblicos como:

expulsão do paraíso, pecados capitais, etc.

O mundo místico e o real se aproximam conforme o avançar da trama. E nesse sentido, a cena mais marcante é aquela em que uma mandrágora (planta que, segundo crença popular anseia ser homem e chora quando maltratada) se comunica com o irmão de Ofélia ainda no ventre de sua mãe. Valendo frisar que o rompimento dessa ligação equivaleria, por sua vez, a cisão entre esses dois mundos.

Não obstante suas diferenças os dois mencionados universos comungam do raciocínio de que as hierarquias devem ser observadas e seguidas. E, como prova dessa postura, vê-se que, tanto o padrasto quanto o Fauno exigem obediência. Mas, como a obediência cega não faz parte de seu espírito, Ofélia se sacrifica no lugar do irmão recém-nascido, sendo tal desobediência, excepcionalmente, aceita no mundo mágico que a eleva ao status de princesa.

O filme peca quando no mundo real, em um momento de romantismo chequevariano, o cineasta se distancia da realidade e finaliza a obra com a derrota do Exército franquista. Tamanho devaneio, provavelmente baseado em um ‘wishful thinking’, não ocorre com A Voz Adormecida (Benito Zambrano, 2011), filme espanhol que, utiliza como pano de fundo o mesmo período. De fato, a ausência de conciliação entre as forças republicanas e franquistas é outro ponto em comum entre essas duas películas. E, apesar de desgastado pelo tempo, esse legado de desacordo, ainda hoje parece ganhar corpo nas manifestações separatistas que eclodem nesse país.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Compulsão

João tem compulsão pela coisa vaga. Pela vida indefinida e pelas opiniões vazias.

Quando vai ao supermercado com a mulher, uma tagarela que opina sobre a supremacia das verduras hidropônicas ou sobre os raios UVB, João passeia entre as gôndolas evitando conhecidos que vão lhe perguntar sobre a atual política ou aquele sujeito que faz parte do café filosófico sempre com cara de pôr o João entre os metafísicos da cidade. João não quer dar respostas definitivas sobre a finalidade das coisas. João também não quer comentar a variação dos preços dos repelentes de mosquitos. João só quer a fila das até 15 unidades para maravilhar-se com o quebra-cabeça em promoção.

João sabe que é um sábado infinito e que o carro tem uma revisão agendada, depois terá que deixar os filhos na reunião do colégio, porque convenceu a irmã de que os questionamentos pedagógicos são mais a praia dela. João quer uma rede para ficar vendo a vida passar. Mas o chefe irá ligar às quatro da tarde para discutir a pauta da reunião antecipadamente. E que às seis terá um seminário – horrível – sobre ética no trabalho – na universidade privada em que ele, por ser mais velho, foi instado a falar pela sua equipe. E sofre, porque seus apontamentos não dizem nada concreto, são circunlóquios estéreis para preencher com malandragem os 45 minutos exigidos.

João tenta não cumprimentar. Acha tempo perdido, dá um enfado antecipado. Não só a turma catalogada de seres da rotina, jornalheiros, carteiros, donos de farmácia, fiscais, o que seja, mas também parentes distantes, primos improváveis, cunhados, concunhados e os estranhos parentes que ficam nos galhos mais distantes da árvore genealógica. Faz os cálculos e o tempo economizado nestes possíveis e estéreis cumprimentos pode ser usado para fazer, por exemplo, palavras cruzadas. Mas perde tempo de todo jeito.

João não presta atenção em nada. João tem uma coleção de livros lidos na adolescência do qual não lembra sequer o resumo das histórias. João tem horror quando lhe pedem na ordem os números da identidade, do CPF e da carteira de trabalho para preencher os formulários para aquisição de compras dos filhos viciados em coisas exatas e detalhadas como playstations de conexão de banda larga e manuais de instrução da grossura de bíblias.

João tem uma atração incontrolável por aeroportos. De ficar entre uma escala e outra e não saber que cidade terá que ficar emperrado, porque o caos aéreo impediu a decolagem do voo em que ele deveria estar. Também se orgulha de não ter vida própria, de não ter incidentes, de não ter parentes encenqueiros, de não ter feito nada que fosse lembrado por sua turma do colegial, de não ter feito sexo dentro de fuscas, de não ter chutado o útero da mãe. E regozija-se do único elogio feito no primário para uma professora vesga que, sem entender uma piada que ele contou, e na falta de uma risada que comprovasse a perspicácia de João, apenas disse:

- João, você não existe!

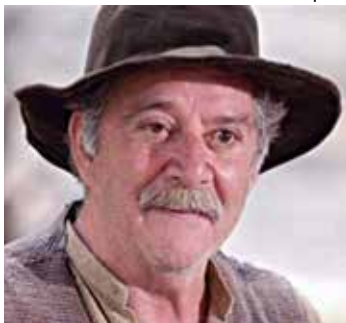
No fim, não deixa de ser verdade. João se sente imune. Sua vida não daria um romance. Se brincar, nem sequer esta crônica.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Quando o cinema chega por último

FOTO: Arquivo



O saudoso ator Cláudio Marzo

Quem hoje busca o cinema para complementar, através deste, a virtualização de seus sonhos, essencialmente, tais devaneios não iniciaram apenas com o circo. Contudo, o delirante malabarismo de seus espetáculos, as luzes e cores em “miscencene”, que tanto provocam risos e excitações no seu público, poderiam ser o início de tudo.

Essa é uma firme conclusão, que trago sempre comigo, desde que o meu pai, quando em vida, afirmava com clareza para mim que seus sonhos primeiros vieram com os espetáculos circenses. Não por integrar a vida do circo, bem entendido, mas como um adolescente que se fascinava com o que via, nas noites alegres do Circo Nerino, instalado no amplo terreno do “Papo da Coruja”, em Santa Rita. Daí sua vasta experiência com as coisas do cinema, na cidade que o viu crescer como um destacado construtor e empresário exibidor de filmes.

Esta semana, uma notícia triste para o meio cinematográfico nos surpreendeu. O falecimento do ator Cláudio Marzo.

Afirmara ele, em entrevista anteriormente gravada, que desde muito jovem suas pretensões foram a de inter-

pretar a vida. Ao contrário da opinião dos pais, que o orientavam a estudar para ser médico ou advogado, profissões socialmente mais dignas da época, segundo diziam. Não obstante toda pressão em casa, Cláudio Marzo optou por ser ator, influenciado pelo circo. Assistia-o sempre “com olhos de encantamento...”

Especializando-se na tele-dramaturgia, quando realizou inúmeros papéis, o ator teve igualmente destaque no cinema. Fez dezenas de filmes, que engrandeceram a cinematografia nacional e lhe deram prêmios. Enumerá-los aqui, seria enfadonho.

Ratificando o que defendi no início deste texto, de que o cinema veio por último, podendo ser arrazoado, obviamente, na arte imagética, no sentido do prazer visual, existirá sempre alguns vestígios precursores à construção de uma nova Arte –

desenho e pintura, precedendo à fotografia; as performances públicas dos bufões da Idade Média às atuais variedades circenses e ao grande Teatro. Este, chegando antes das representações vividas pelo cinema, enfim...

A televisão, sendo esta considerada “não arte”, mas um reconhecido meio de comunicação social, deixaria ao seu imediato sucessor (o Cinema) a fama de ser o último invento artístico-visual da nova era tecnológica. Também importante, enquanto mídia. De certo modo, com uma trajetória artística que inicia “muda”; depois, aprendendo a “fala”, por isso mesmo indutiva, midiática e até comprometedora a quem produz, interpreta estórias, veicula e a assiste...

Nesse sentido, com relação à TV, razão tinha o grande ator Cláudio Marzo, quando afirmara sobre a arte de atuar, no seu início: “... não tínhamos os recursos que hoje temos. Acendeu a luzinha da câmera, você estará na casa do telespectador; diferente do teatro...”. Cláudio Marzo define com precisão o que foi a tecnologia da imagem de ontem e o que agora ela representa.

Atualmente, ele se foi... Mais “coisas de cinema”, em: alexsantos.com.br.

Letra LÚDICA

Ética e hospitalidade

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário

hildebertobarbosa@bol.com.br

A ética é o lugar do humano. Se a palavra vem do grego – *ethos* -, com a significação de hábito, costume, modo de ser, também comporta a ideia de lugar habitual que, por sua vez, contempla a noção de lugar adequado, correto, justo, portanto, de lugar natural e próprio do humano.

A propósito, é a partir do humano que pode se configurar uma primeira concepção acerca da ética. Seja a ética enquanto um corpo de conceitos, um mapa teórico, uma incidência reflexiva a investigar o homem sob o ponto de vista moral; seja a ética enquanto uma práxis concreta, efetivada através das ações e atitudes do homem em suas inter-relações sociais.

Substituindo o termo moral pelo termo ética, tomo de empréstimo o conceito de Otaviano Pereira: Ética “é tudo aquilo (ato, comportamento, fato, acontecimento) que realiza o homem, que o enraíza nele mesmo e, por ele e para ele, ganha sentido humano”.

Perfeito!

Realizar o homem corresponde ao desenvolvimento e à expansão natural de suas virtualidades humanas, fundadas, sobretudo, nas categorias da liberdade, da vontade, da racionalidade, da autonomia e da responsabilidade. Ou seja, em tudo aquilo que desnatura o homem e que o define, conforme o pensamento de Rousseau, como um excesso perante a natureza. Enraizá-lo nele mesmo quer dizer inseri-lo no lugar certo, fazendo-o habitar a morada do ser; isto é, a geografia da linguagem, na inescapável convivência consigo e com os outros. Somente assim, suas ações cotidianas, desde as mais triviais às mais complexas e graves, podem adquirir, de fato, o sentido humano de que fala o conceito comentado.

Para tanto, creio que é necessário fertilizar a terra da hospitalidade, aprimorando, por conseguinte, o sentimento ético que germina nas nossas raízes humanas. Diria que não existe ética sem o cultivo de um comportamento hospitaleiro que possa transformar o meu lugar; isto é, a minha casa, no lugar e na casa do outro, uma vez que compartilhamos um chão comum – a nossa humanidade -, não importam as diferenças culturais nem e as particularidades morais que nos condicionam historicamente.

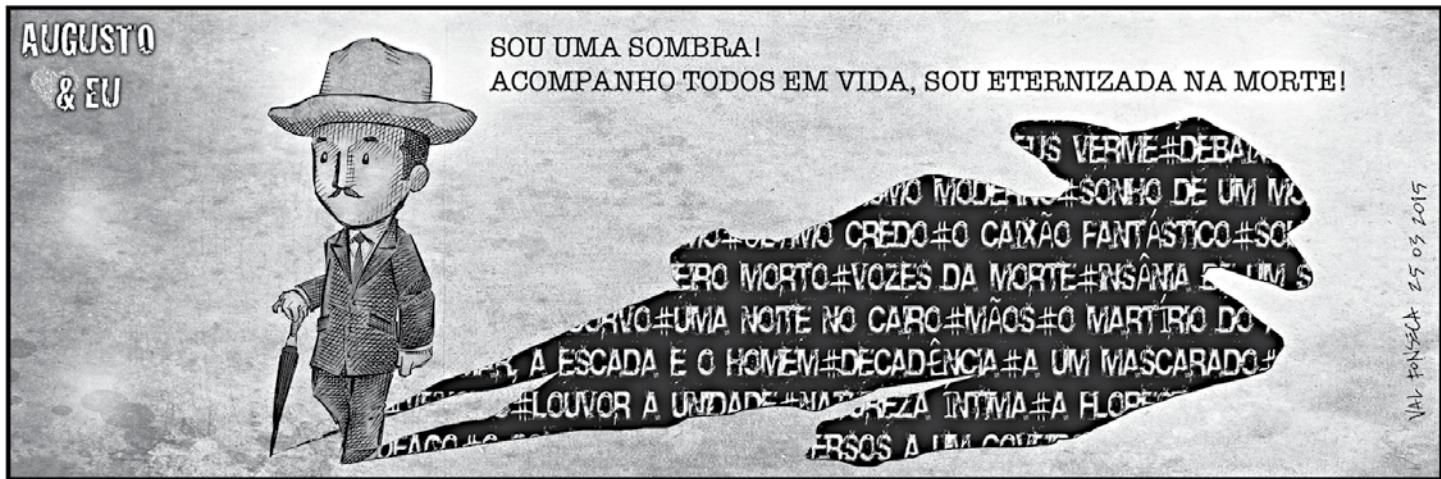
Lembro-me, aqui, do célebre discurso de Jacques Derrida, “Cosmopolitas de todos os países, mais um esforço!”, pronunciado no Parlamento Internacional de Escritores em Estrasburgo, em 21 de março de 1996, no qual afirma, a certa altura: “ {...} a hospitalidade é a própria cultura e não uma ética entre outras. Na medida em que diz respeito ao *ethos*, ou seja, à morada, à própria casa, ao lugar de residência familiar assim como à maneira de estar nele, à maneira de relacionar-se consigo mesmo e com os outros, com os outros sendo eles os seus ou estranhos, a ética é hospitalidade, é toda ela extensiva à experiência da hospitalidade, seja qual for o modelo pelo qual a abramos ou a limitemos”.

A aceitação desta lógica, a lógica por excelência do humano, o cimento basilar da ética, nos impõe um grande e inadiável desafio: ofertemos nosso lugar; abramos nossa casa!

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

O DUELO (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 109 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marcos Jorge. Com Joaquim de Almeida, José Wilker, Cláudia Raia. O comandante Vasco Moscoso de Aragoão (Joaquim de Almeida) está cansado da sua vida aventureira em alto mar, e busca um lugar tranquilo para viver. É assim que ele chega até a vila de Periperi, uma cidadezinha costeira, e logo conquista a todos no local. Aragoão ganha a admiração dos homens que se juntam para ouvir suas histórias fantásticas, e conquista as mulheres, com seus ares românticos da Europa. Só que o fiscal Chico Pacheco (José Wilker), até então o homem mais admirado da cidade, desconfia de Aragoão e começa a investigar a vida do forasteiro, querendo saber se tudo que ele diz é verdade ou não. **Manairaz:** 13h20 e 15h50 **CinEspaço2:** 14h

CINDERELA (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Romance. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kenneth Branagh. Com Lily James, Cate Blanchett, Richard Madden. Após a trágica e inesperada morte do seu pai, Ella (Lily James) fica à mercê da sua terrível madrasta, Lady Tremaine (Cate Blanchett), e suas filhas Anastasia e Drisella. A jovem ganha o apelido de Cinderela e é obrigada a trabalhar como empregada na sua própria casa, mas continua otimista com a vida. Passeando na floresta, ela se encanta por um corajoso estranho (Richard Madden), sem desconfiar que ele é o príncipe do castelo. Cinderela recebe um convite para o grande baile e acredita que pode voltar a encontrar sua

alma gêmea, mas seus planos vão por água abaixo quando a madrasta má rasga seu vestido. Agora, será preciso uma fada madrinha (Helena Bonham Carter) para mudar o seu destino. **Manairá5:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h15 **Manairá6:** 12h30 e 17h30 **Manairá9:** 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45 **Manairá11:** 15h e 20h **CinEspaço4:** 14h30, 16h50, 19h20 e 21h40 **Tambió 5:** 14h10, 16h20, 18h40 e 21h

KINGSMAN- SERVIÇO SECRETO (EUA 2014). Gênero: ação. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Matthew Vaughn. Com Colin Firth, Samuel L. Jackson, Taron Egerton. Eggsy (Taron Egerton) é um jovem com problemas de disciplina que parece perto de se tornar um criminoso. Determinado dia, ele entra em contato com Harry (Colin Firth), que lhe apresenta à agência de espionagem Kingsman. O jovem se une a um time de recrutas em busca de uma vaga na agência. Ao mesmo tempo, Harry tenta impedir a ascensão do vilão Valentine (Samuel L. Jackson). Adaptação da série de quadrinhos criada por Mark Millar e Dave Gibbons. **Manairá8:** 14h10, 16h50, 19h30 e 22h15 **CinEspaço 2:** 16h20 e 21h20

SIMPLESMENTE ACONTECE (ALE 2014). Gênero: Comédia romântica. Duração: 103 min. Classificação: 14 anos. Direção: Christian Ditter. Com Lily Collins, Sam Claflin, Christian Cooke. Os jovens britânicos Rosie (Lily Collins) e Alex (Sam Claflin) são amigos inseparáveis desde a infância, experimentando juntos as dificuldades amorosas, familiares e escolares. Embora exista

uma atração entre eles, os dois mantêm a amizade acima de tudo. Um dia, Alex decide aceitar um convite para estudar medicina em Harvard, nos Estados Unidos. A distância entre eles faz com que nasçam os primeiros segredos, enquanto cada um encontra outros namorados e namoradas. Mas o destino continua atraindo Rosie e Alex um ao outro. **Manairá1:** 13h45 e 21h50.

CINQUENTA TONS DE CINZA (EUA 2014). Gênero: Drama. Duração: 125 min. Classificação: 16 anos. Direção: Sam Taylor-Johnson. Com Jamie Dornan, Dakota Johnson, Jennifer Ehle. Anastasia Steele (Dakota Johnson) é uma estudante de literatura de 21 anos, recatada e virgem. Um dia ela deve entrevistar para o jornal da faculdade o poderoso magnata Christian Grey (Jamie Dornan). Nasce uma complexa relação entre ambos: com a descoberta amorosa e sexual, Anastasia conhece os prazeres do sadomasoquismo, tornando-se o objeto de submissão do sádico Grey. **Manairá 1:** 19h **Tambió 3:** 14h40, 17h40 e 20h40

GOLPE DUPLO (EUA 2015). Gênero: Comédia. Duração: 105min. Classificação: 14 anos. Direção: Glenn Ficarra, John Requa. Com Will Smith, Margot Robbie, Rodrigo Santoro. Um trapaceiro profissional (Will Smith) começa a treinar uma novata na profissão (Margot Robbie), até os dois se apaixonarem. Ao mesmo tempo, o sujeito tem que lidar com um importante adversário, dono de uma empresa de carros (Rodrigo Santoro). **Manairá3:** 14h45, 17h15, 19h45 e 22h20 **CinEspaço 2:**

18h50 **Tambió 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30

OSÉTIMO FILHO (EUA 2015). Gênero: Aventura. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Sergey Bodrov. Com Jeff Bridges, Ben Barnes, Julianne Moore. John Gregory (Jeff Bridges) é o sétimo filho do sétimo filho e mantém uma cidade do século XVIII relativamente bem e longe dos maus espíritos. No entanto, ele não é mais jovem e suas tentativas de treinar um sucessor foram todas mal sucedidas. Sua última esperança é um menino chamado Thomas Ward (Ben Barnes), filho de um jovem fazendeiro. Seu primeiro desafio será grande: Ele terá que enfrentar a Mãe Malkin (Julianne Moore), uma terrível e poderosa bruxa, que escapou do seu confinamento quando o grande mestre Gregory estava afastado da cidade. **Manairá2:** 18h15 e 20h45 **Tambió 2:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45

PARA SEMPRE ALICE (EUA 2015). Gênero: Drama. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Richard Glatzer, Wash Westmoreland. Com Julianne Moore, Alec Baldwin, Kristen Stewart. A Dra. Alice Howland (Julianne Moore) é uma renomada professora de linguística. Aos poucos, ela começa a esquecer certas palavras e se perder pelas ruas de Manhattan. Ela é diagnosticada com Alzheimer. A doença coloca em prova a a força de sua família. Enquanto a relação de Alice com o marido, John (Alec Baldwin), fragiliza, ela e a filha caçula, Lydia (Kristen Stewart), se aproximam. **Manairá 1:** 16h15 e 21h40 **CinEspaço 1:** 14h10



O filme é um verdadeiro misto de romance e fantasia

Cinderela

Após a trágica e inesperada morte do seu pai, Ella (Lily James) fica à mercê da sua terrível madrasta, Lady Tremaine (Cate Blanchett), e suas filhas Anastasia e Drisella. A jovem ganha o apelido de Cinderela e é obrigada a trabalhar como empregada na sua própria casa, mas continua otimista com a vida. Passeando na floresta, ela se encanta por um corajoso estranho (Richard Madden), sem desconfiar que ele é o príncipe do castelo. Cinderela recebe um convite para o grande baile e acredita que pode voltar a encontrar sua alma gêmea, mas seus planos vão por água abaixo quando a madrasta má rasga seu vestido. Agora, será preciso uma fada madrinha (Helena Bonham Carter) para mudar o seu destino...

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambió [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manairá (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



TORRE

AV. CARNEIRO DA CUNHA, 751
(83) 3225.4763 | 3225.4493

BAIRRO DOS ESTADOS

RUA JOAQUIM PIRES FERREIRA, 432
(83) 3513.0370 | 3513.0371

CRISTO

RUA PRESIDENTE NEREU RAMOS, 26
(83) 3223.3358 | 3223.3991

INTERMARES

AV. MAR VERMELHO, 381, CABEDELLO - PB
(83) 3248.4188



FACEBOOK.COM/REDEMENORPRECO

Gravidez precoce

1.848 crianças e adolescentes foram mães na Paraíba, em 2014

Dani Fechine
Especial para A União

O mês da mulher é um momento sugestivo para falar sobre a vida. Uma vida que cresce acompanhando o desenvolvimento da mãe. De acordo com os dados da Secretaria de Estado da Saúde, 1.848 crianças e adolescentes deram à luz a outras crianças em 2014. Os dados levam em consideração a faixa etária dos 10 aos 19 anos. Em 2015, até o dia 13 de março, foram 299 partos de mães adolescentes. O número é alto e o debate tem sido cada vez mais fomentado entre educadores, alunos e profissionais.

Entre os dias 24 e 27 de março, a Secretaria de Estado da Educação (SEE), em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, promoveu uma série de palestras pedagógicas sobre o tema "Gravidez na adolescência". A iniciativa partiu juntamente com o Prêmio Solução Nota 10, que coloca em pauta ideias e assuntos ao longo do ano. A evasão escolar foi um dos temas propostos e, ao observar que a gravidez na adolescência era um dos motivos que explicava o problema, as ações foram montadas", explica Nínive Fonseca, gerente-executiva da Diversidade e Inclusão.

Embora o mundo dos jovens esteja cada vez mais acessível a tecnologia, a informação de qualidade parece ser de difícil acesso. "As palestras, que contemplaram quatro escolas, tinham o objetivo de falar sobre a prevenção, para meninos e meninas, e nos casos de gravidez já em andamento, levar à reflexão", disse Nínive. As ações possuíram duas frentes: conversas com educadores, propondo mecanismos de apoio, e com estudantes, orientando para prevenção e reflexão. A importância de qualificar os profissionais da educação é garantir que haja orientação e apoio para estudantes nessa situação. A escola precisa ser um ambiente receptivo, sensível e saudável, incentivando o alunado. "A atitude foi feita para que a aluna não desista de estudar e, após ter a criança, retorne à escola", completou Nínive.

A diretora-executiva comenta sobre a participação dos adolescentes e os descreve como animados e empolgados, devido a recorrência do assunto. "Na verdade, vejo até um excesso de interesse", disse. Procura-se desenvolver uma relação respeitosa entre alunos e professores, principalmente porque a mulher acaba sofrendo discriminação dentro da própria escola.

Cuidados e tratamentos

A gravidez na adolescência requer mais atenção, mas isso não quer dizer que seja uma gravidez de risco. As incidências das doenças hipertensivas, alterações metabólicas e diabetes também podem ser recorrentes nessa faixa etária. Quem explica é a diretora do Instituto Cândida Vargas, Ana de Lourdes Vieira Fernandes: "pela maturidade emocional, pelo pensamento mágico do adolescente, pela responsabilidade com a questão da maternidade e pelo risco de incidências das doenças sexualmente transmissíveis, é que a gravidez na adolescência requer que tenhamos uma maior atenção".

Não apenas o parto recebe cadeira cativa no cuidado com a mãe adolescente. O pré-parto pede um tratamento emocional mais cuidadoso, tendo em vista que a responsabilidade chega sem avisar. É importante orientar, instruir e instituir programas de ajuda no planejamento reprodutivo, levando os jo-

vens a refletirem. As maternidades não participam apenas do trabalho de parto. São atuantes na questão psicológica, na educação e na transmissão da informação mais instrutiva para as adolescentes, antes e depois do nascimento da criança.

Também ginecologista e obstetra, Ana de Lourdes Vieira comenta o estado emocional das mães adolescentes. "Elas chegam até aqui muito tranquilas, como se aquele momento fosse uma condição natural da vida. Muitas vezes por não ter a clareza da responsabilidade que vão adquirir", explicou.

A adolescente de 17 anos, Jéssica Sousa (nome fictício), diz ter ficado feliz com a notícia, mas concorda com a mudança. "Muita coisa mudou, porque antes eu não tinha nada o que fazer, agora eu tenho. Tenho que ficar cuidando da minha filha", disse. Jéssica agora tem duas vidas para viver. Uma delas vai no colo, sentindo os batimentos do coração da mãe.



FOTO: Ortilo Antônio

A gravidez na adolescência requer mais atenção. Doenças hipertensivas e diabetes podem surgir nessa faixa etária

Ministério da Saúde indica!

- De maneira geral, os adolescentes podem usar a maioria dos métodos anticoncepcionais disponíveis. No entanto, alguns métodos são mais adequados que outros nessa fase da vida.
- A camisinha masculina ou feminina deve ser usada em todas as relações sexuais, independente do uso de outro método anticoncepcional, pois ela oferece dupla proteção, protegendo ao mesmo tempo das doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez não desejada.
- As pílulas combinadas e a injeção mensal podem ser usadas na adolescência, desde a primeira menstruação.
- O DIU pode ser usado pelas adolescentes, entretanto as que nunca tiveram filhos correm mais risco de expulsão-lo.
- É importante ressaltar que antes da utilização de qualquer método deve-se procurar um especialista.

“Agora eu acho difícil sonhar”

Quinze anos e uma vida inteira de sonhos interrompidos. É assim que Helena Silva (nome fictício) vê a sua gravidez. Perdeu o pai e a mãe há dois anos e, ainda assim, recebeu apoio da família. A adolescente entrou em trabalho de parto e se dirigiu para a cidade de Mamanguape. Com a pressão muito alta, situação que de acordo com a diretora do Instituto Cândida Vargas, Ana de Lourdes Vieira, é algo recorrente também em adolescentes, a jovem se encaminhou para João Pessoa.

Helena conhecia os métodos contraceptivos, mas não utilizou-os. "Não tomava nenhum remédio, por isso mesmo eu peguei ela". A criança é vítima de uma doença que não

existe. Júlia (nome fictício) nasceu sentenciada a um futuro que vai ser construído dia após dia, luta após luta. A falta de prevenção trata o recém-nascido como uma doença que poderia ter sido evitada.

Normal. É assim que a mãe de Júlia se sentiu quando soube da notícia. Ficou preocupada, mas a condição natural também faz parte da sua vida. É sua primeira filha e Helena hesita ao dizer que está feliz. "Estou feliz, né? Por minha filha eu estou feliz. Mas se eu pudesse voltar no tempo, eu não queria tê-la. Se eu pudesse escolher, eu diria 'eu não quero'".

Quando o primeiro chute mexeu a sua barriga, Helena estudava o 7º ano do Ensino Fundamen-

tal. E mais: gostava de estudar. "Parei quando soube da gravidez, mas pretendo voltar. Eu também bagunçava um pouco, mas gostava de estudar."

A vida muda. E para a adolescente, que ainda é criança em alguns traços, a rotina agora é outra. Se antes estudava, agora é a filha a sua nova responsabilidade diária. "A minha filha é a minha nova rotina", diz. Não acha mais possível sonhar. Mesmo que um sonho a dois, entre mãe e filha, Helena fala de cabeça baixa: "agora eu acho difícil sonhar". Ela diz que gostava muito de cantar. Usa o verbo num pretérito costumeiro em suas palavras. As canções de ninar embalarão os sonhos de Júlia, que já sonha há um mês.

VLADIMIR HERZOG

Acervo vai ser aberto ao público

Jornalista foi morto nas dependências do DOI-Codi durante a ditadura militar

Camila Boehm
Da Agência Brasil

A família de Vladimir Herzog, jornalista assassinado nas dependências do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) durante a ditadura militar, doou seu acervo, com documentos, fotos, matérias publicadas e até cartas pessoais, ao Centro de Documentação e Memória (Cedem) da Universidade Estadual Paulista (Unesp) esta semana. O acervo estará disponível ao público para consulta até o mês de outubro, quando a morte de Herzog completa 40 anos.

A viúva do jornalista, Clarice Herzog, disse que juntou o material ao longo de 40 anos, desde a morte de Vlado, como ela o chama, em 25 de outubro de 1975. “Eu fui juntando, fui juntando e, de repente, cheguei à conclusão de que não é uma história minha, é uma história da sociedade, é uma história que tem que ser documentada. Se aquilo ficasse comigo, nunca chegaria para a sociedade”.

“Foi difícil dar [o acervo], porque eu fiquei umas quatro horas selecionando todo o material e veio muita coisa durante essa seleção que me comoveu muito, que mexeu muito comigo. Eu revivi tudo, mas eu tinha que passar para a frente essa história do Vlado”, acrescentou, emocionada.

Ivo Herzog, um dos filhos do jornalista, afirmou nunca ter visto todos aqueles documentos, jornais e fotografias, porque se trata de um assunto muito dolorido. “Eu nunca vi esse material, estou vendo pela primeira vez hoje, esse arquivo era da minha mãe. É um assunto do qual eu mantinha distância”.

“[Doar o acervo] é uma maneira nossa de colaborar com aquelas pessoas que quei-

ram pesquisar, conhecer sobre esse período, que tenham acesso a mais material. Esse é um material que mostra um pouco do caminho que a gente seguiu nesses 40 anos, tentando a busca da verdade e da justiça no caso Herzog”, completou.

Para a coordenadora do Cedem, Sonia Maria Troitiño Rodriguez, o assassinato do Vladimir Herzog é um dos casos mais simbólicos sobre o sistema de tortura no Brasil. “Receber esse conjunto de documentos significa preservar e dar acesso à sociedade ao registro de um período bastante obscuro da história brasileira”, disse.

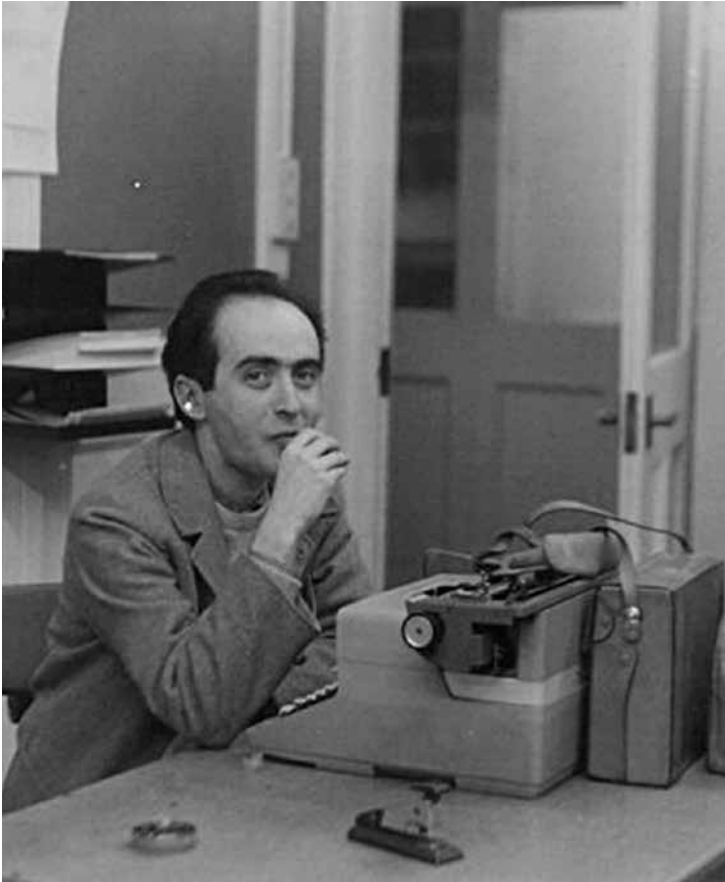
Todo o material passará por um processo de conservação, depois receberá tratamento arquivístico e, posteriormente, será digitalizado. Até outubro, os documentos estarão disponíveis para consulta pública.

Na oportunidade, houve ainda a apresentação dos trabalhos da Comissão da Verdade da universidade (CV-Unesp), instalada há um ano, com o objetivo de pesquisar e esclarecer os impactos da ditadura civil-militar dentro da instituição. A presidente da CV-Unesp, Anna Maria Martinez Corrêa, informou que existe um acervo de entrevistas com professores, funcionários e estudantes, que começou a ser produzido em 1990 e que serviu de base para os trabalhos. A previsão é de que mais dois anos serão necessários para a conclusão. Outra documentação utilizada foi uma pesquisa feita em jornais da capital e do interior, já que a universidade tem campi espalhados por todo o Estado de São Paulo.

A comissão identificou prisões, tanto de docentes quanto de alunos, nas unidades de Assis, Rio Claro, Marília, Araçatuba e Rio Preto. Alguns professores foram destituídos ou transferidos de uma unidade para outra, sem que fossem consultados. Houve ainda invasões policiais nos campi de Botucatu e de Assis, de acordo com Anna Maria.



Ivo Herzog, filho do jornalista, afirmou nunca ter visto todos os documentos, jornais e fotografias, por ser um assunto muito dolorido



O material passará por um processo de conservação, depois receberá tratamento arquivístico e, posteriormente, será digitalizado



Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

África retratada

Ontem foi aberta no Centro de Cultura Afro-Brasileira Ilê Axé Opô Omidewá a exposição fotográfica “Quando a cultura afro-brasileira se encontra com a África através do olhar de uma Iyalorixá: Festival Anual de Oxum”, como resultado da primeira visita à Nigéria da Mestra Griot Lúcia Oliveira, mais conhecida no meio religioso da Paraíba como Mãe Lúcia Omidewá.

A exposição traz fotografias que a ialorixá registrou juntamente com a pesquisadora Marília de Franceschi Neto Domingos, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Lúcia e Marília desenvolveram diversas excursões exploratórias em centros de cultura espalhados pela Nigéria, viagem ocorrida em agosto de 2014. O país visitado é tido como a terra dos ancestrais africanos e lugar de onde é originário o Culto aos Orixás, difundido no Brasil através das religiões de matrizes africanas, notadamente o candomblé de origem Iorubá.

“As imagens retratam a floresta de Oxum, na cidade de Osogbó e o festival anual dedicado a esse Orixá; a emoção das descobertas; as diferenças e semelhanças no culto praticado em África e no Brasil; o encantamento com as águas do rio Oxum; o

(re) encontro com a tradição mística Iorubá e a descoberta das formas diferenciadas de reverenciar e de vivenciar a religião ancestral, o papel ocupado pelas mulheres no culto aos orixás”, diz Marília Domingos. “Apesar de difíceis de registrar na sua plenitude, deixaram lembranças na alma, inesquecíveis”, afirma.

A exposição apresenta uma parcela dessas lembranças capturadas e do olhar feminino que as câmeras fotográficas dessas pesquisadoras registraram. A mostra fotográfica, de caráter antropológico, é parte também das comemorações dos 34 anos de iniciação de Iyá Lúcia de Oxum, cujo ilê funciona na Rua Alvorada, 175, Planalto da Boa Esperança, Valentina de Figueiredo, na capital paraibana.

Racismo no SUS

Notícia divulgada pelo Portal G1 mostra que o racismo institucional está longe de ser banido no Sistema Único de Saúde (SUS). A médica gaúcha Thatiane Santos da Silva, que atua em Santa Helena, Oeste do Paraná, no Programa Mais Médicos, denunciou nas redes sociais que foi alvo de racismo durante uma reunião que teria como pauta a organização das atividades a serem desenvolvidas dentro do Programa Saúde da Família.

A médica negra que adotou cabelos em estilo rastafári (também chamados de “dreadlocks”) contou que a secretária municipal de Saúde, Terezinha Madalena Bottega, havia advertido, durante a reunião, que seu cabelo exalava um cheiro forte e que os pacientes estão acostumados com outro “padrão” de médico.

“Sinceramente me senti sim discriminada, posto que o que pensam a respeito da minha aparência é pessoal de cada indivíduo, porém não necessariamente deve ser verbalizado sem saber que podem gerar consequências para além das legais, psicológicas, físicas, mentais e espirituais”, afirmou Thatiane em sua postagem nas redes sociais.

O preconceito contra ela pode ter uma motivação extra: Thatiane foi graduada em Cuba e com diploma reconhecido pelo Revalida. “Falei que estamos dentro de uma sociedade onde 50% e mais da população é negra, e que o contexto sócio-histórico no qual estamos inseridos de racismo, discriminação e preconceito faz com que as pessoas tenham reações racistas, discriminatórias e preconceituosas, porém, que estes fatos não iriam influenciar na minha capacidade profissional e relação médico-paciente”, acrescentou a vítima, que registrou um

boletim de ocorrência sobre o caso e vai levar adiante uma ação na Justiça em razão do acontecimento. Em nota, o Ministério da Saúde informou que a Coordenação Nacional do Mais Médicos já tomou conhecimento do caso e que deverá acompanhar a situação.

Preconceito em Redenção

A repórter de O Povo, Mariana Freire, publicou semana passada matérias mostrando as dificuldades que estudantes africanos enfrentam com o preconceito racial na cidade de Redenção (CE), onde funciona um dos campi, com quatro cursos de graduação, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

Com outras unidades em Acarape e São Francisco do Conde (Bahia), a Unilab tem, atualmente, 653 alunos de países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa além do Brasil: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Freire produziu também um vídeo (“Redenção - orgulho e preconceito”) sobre o assunto: <http://www.opovo.com.br/app/videos/2015/03/25/internavideos,3412442/redencao-orgulho-e-preconceito.shtml>

Orçamento familiar

Como fazer para seu dinheiro render em tempo de crise

Dani Fechine
Especial para A União

Em época de reajustes e alta da inflação, o cidadão deve tomar cuidado com o endividamento e organizar melhor o seu orçamento. Na Paraíba, o número de pessoas registradas no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) teve um aumento de 238,26% de 2014 para 2015, levando em consideração o mês de fevereiro. Em 2014, 2.399 pessoas foram incluídas no SPC e em 2015 o número subiu para 8.115. Em contrapartida, a exclusão de pessoas registradas também aumentou. Em fevereiro de 2014, 1.526 pessoas foram excluídas do SPC e em 2015 foram 4.111 paraibanos. Para que a dívida não se repita é necessário, antes de tudo, um planejamento orçamentário para que o equilíbrio financeiro seja mantido.

Além disso, o Serasa registrou um aumento na taxa de cheques sem fundos. Em fevereiro de 2014, a devolução atingiu uma taxa de 6,03%, aumentando para 7,81% em fevereiro de 2015. Com esses números, a Paraíba obteve, no Indicador da Serasa Experian do Estado, a 8ª maior taxa do país.

Para quem não pretende se endividar, existem vários caminhos para não se perder no mundo do consumismo. De acordo com o economista Marcos Salustino, o primeiro passo para uma boa administração das finanças é a organização do orçamento. "É de fundamental importância que as pessoas tenham com clareza, isso pode ser numa planilha, suas relações de receitas e de despesas. As de despesas devem obedecer uma ordem de prioridades. Desta forma se tem a exata noção do que se pode gastar e até mesmo se planejar pra economizar", diz.

Cláudio Rocha, também economista, explica que a área financeira defende uma máxima que diz o se-



Na hora da compra, faça uma pesquisa de preços e substitua marcas mais caras de determinados produtos por outras opções mais baratas

guinte: não deve-se gastar mais do que se ganha. Se isso acontecer, ou você deixará de pagar a alguém ou terá que recorrer ao empréstimo. "O correto, então, é você trabalhar dentro do que ganha como salário. Se o seu dinheiro acaba antes de receber o salário, é sinal que está gastando mais do que deveria", acrescenta.

Não há como extinguir os gastos fixos do seu orçamento, como água e energia, mas é possível melhorar a saúde financeira da família a partir da conscientização nesse novo período de crise hídrica. Algumas dicas podem ser levadas em

consideração, como a substituição das lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes, diminuindo o valor da conta de energia. Caso queira economizar ainda mais, pode trocá-las por lâmpadas de LED, mais recentes e mais econômicas. Em relação a água, a economia pode partir de diversas partes, como em máquinas de lavar, colocando o máximo de roupas possíveis, não lavar carros com mangueiras e consertar vazamentos. O importante é usar a água e a energia da forma mais racional possível, contribuindo com o país e com o seu orçamento.

Além disso, é preciso evitar a dívida e uma das maneiras recomendadas por Marcos Salustino é sempre fazer compras à vista. "Desta forma ganha-se poder de barganha na hora da compra e evita-se dívidas futuras. Quando se começa a comprar algo a prazo, em geral no cartão de crédito, é um sinal de que as despesas já estão maiores que as receitas. Inevitavelmente se endividará", explica. Antes do financiamento de um veículo, por exemplo, recomenda-se que se tente passar um mês guardando do seu salário o dinheiro da parcela. Essa é uma maneira de analisar se é

possível se comprometer com as futuras despesas. "Não esqueça que o cheque especial e o juros do cartão de crédito são os maiores do mercado", alerta o economista.

Mas se já está endividado, a situação também pode melhorar. Cláudio Rocha dá a dica: "se o juros do seu cartão está muito alto e você recorre ao crédito especial, parece que não, mas essa saída pode ser mais vantajosa. Se o empréstimo do dinheiro tiver um juros mais baixo, sua dívida cara pode se tornar uma dívida mais barata. Desta forma, vai diminuindo o problema no seu orçamento".

Como render o dinheiro do salário

● Estamos passando por um período de preços altos, tanto dos bens de consumo como de gastos fixos nas residências. Mas para fazer render o salário, é possível seguir algumas dicas fornecidas pelo economista Marcos Salustino:

- Fazer uma relação de gastos;
- Evitar a alimentação fora de casa;
- Buscar opções de lazer mais baratas e que envolva toda a família nas mesmas programações;
- Fazer pesquisa de preços;
- Substituir marcas mais caras de determinados produtos por outras opções;
- As despesas ditas como supérfluas devem ser evitadas em tempos de crise;
- Cautela e reserva: o ideal é poupar, em média, 20 a 30% das receitas mensalmente;
- Fugir das parcelas e comprar à vista.

● Saiba mais!

O diretor do SPC, Lindembergh Vieira, aconselha o endividado a fazer o pagamento o mais rápido possível, devido aos juros que vem aumentando drasticamente, chegando até a 20% ao mês.

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de João Pessoa está aberta de segunda a sábado, das 8h às 18h. O atendimento é gratuito, basta levar os documentos e verificar sua dívida. A CDL fica localizada na Rua Treze de Maio, 277 - Centro. Telefone: (83) 3216-3800

No Serasa o atendimento ao consumidor acontece de segunda a sexta, das 9h30 às 15h30, na Avenida Presidente Epitácio Pessoa, 1.251, 7º andar - salas 701, 702 e 703. Telefone: (83) 4009-4200.

Fala povo

● Paulo Gurgel - aposentado

Geralmente eu faço uma pesquisa de preços e opto pelos supermercados de bairros, pois é onde se consegue os melhores preços. Desta forma consigo economizar algum dinheiro. Nas grandes redes, os preços são bem maiores. Também faço planejamentos para não endividar, todos nós temos que fazer um planejamento em nossas despesas para não entrarmos no vermelho.

● Eric Augusto - professor

Eu costume, primeiramente, tirar o supérfluo da minha lista e vincular as coisas mais importantes para poder pagar primeiro as contas e não deixar nada atrasado. Também não uso muito o cartão de crédito e tento comprar mais à vista. Nada de cheque pré-datado, nem pagar o cartão em parcelas. E nunca gasto o salário todo, sempre guardo uma parte.

● Sara Onrico - dentista

Sempre que tenho tempo, pesquiso os preços. Para não endividar, eu faço uma planilha de gastos e isso me ajuda a manter as minhas despesas. Eu tento nunca ultrapassar os gastos e guardar, pelo menos, 10% do salário. Nem sempre é possível, principalmente nesse ano com os preços aumentando.

● Maria José - aposentada

Eu só compro o estritamente necessário. Não saio do meu orçamento porque eu não compro por impulso, eu não compro porque achei bonito, eu compro porque eu necessito. Além disso, procuro os produtos mais baratos, revejo o que consumi na outra semana para substituir só o que estiver faltando.

As despesas ditas como supérfluas devem ser evitadas em tempos de crise



Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide

 Ele disse



“A grandeza de uma nação pode ser julgada pelo modo que seus animais são tratados”

MAHATMA GANDHI

 Ela disse



“Deus criou os animais para aprendermos com eles a amar e a entender somente com a troca de olhares...”

CRISTIANE S. EFFTING

Imperdível

O GOVERNO do Estado, através do Prima, projeto de Inclusão Social Música e Artes, apresenta amanhã o primeiro concerto de 2015, no Teatro Santa Catarina, em Cabedelo.

A apresentação será às 16h, regida pela maestrina inglesa Catherine Larsen-Maguire, com a participação de 150 jovens vindos de cinco polos, informa o gestor do Prima, maestro Alex Klein.

Sabedoria popular

NO PRÓXIMO dia 8 o escritor Rui Cezar de Vasconcelos Leitão vai lançar o livro “A Essência da Sabedoria Popular - Crônicas”, editado pela A União. O lançamento será na Fundação Casa José Américo, com apresentação do acadêmico e professor Damião Ramos Cavalcanti.



Beto e Klimene Jurema, ele aniversaria amanhã

Renda renascença

A RENDA renascença da Paraíba, considerada uma das melhores do país, vai voltar a passarela do São Paulo Fashion Week no segundo semestre deste ano. Será na coleção inverno 2016 da estilista Fernanda Yamamoto que está com cerca de 20 rendeiras do Cariri paraibano, integrantes do Programa de Artesanato Paraibano, desenvolvendo peças que serão lançadas no mês de novembro.

A nossa renda renascença foi destaque no ano de 2006, em memorável desfile da marca Cavaleira, realizado nos belos jardins franceses do Museu do Ipiranga em São Paulo. Eu estava presente e foi grande a emoção em ver o trabalho das nossas artesãs naquele ambiente tão sofisticado.



Fernando Serpa de Menezes e Magnólia, ele é o aniversariante de hoje

Movimentando o domingo

A CERIMONIALISTA Ana Karenina Bronzeado, espert em grandes casamentos e festas de quinze anos na sociedade pessoense, movimenta neste domingo o Sonho Doce Recepções. Será com a realização da sexta edição do “Encontrando com seu Cerimonial”, reunindo parceiros que estão com ela nesses eventos sociais.



Ruth Avelino e Wilfredo Maldonado, ele está hoje aniversariando

Dois Pontos

- ● O bonitão ator Alexandre Nero, que interpretou o Comendador na novela Império, está empenhado na campanha “Vista arte e ajude um pet”.
- ● A promoção é da Associação de Socorro e Proteção aos Animais de Itu, em São Paulo, que cuida de mais de 400 cães abandonados e os direciona para uma adoção responsável.

Zum Zum Zum

- ● ● O jornalista e estimado amigo Petrônio Souto chega hoje aos seus gloriosos 66 anos. Os companheiros de caminhadas na orla do Cabo Branco, com certeza, vão festejar com ele a data.
- ● ● O bioquímico Edson Pereira e sua mulher, a médica Selda Cavalcanti Pereira comemoram a conquista para sua clínica e laboratório do certificado anual do Programa Nacional de Controle de Qualidade dado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas.
- ● ● A Superação Academia, dos irmãos Ronaldo, Luciano, Eduardo e Germano Moura, comemora dez anos de atuação no Cabo Branco, em João Pessoa, com a conclusão das obras de ampliação de sua estrutura física que vai dobrar a área. Com isso vai diversificar mais ainda os serviços oferecidos aos seus clientes.

CONFIDÊNCIAS

BACHAREL EM PEDAGOGIA

AURENY FERNANDES DE ALBUQUERQUE

Apelido: as amigas mais íntimas me chamam de Aurê. Mas lembro que meu pai tinha horror a apelidos e não gostava que nós tivéssemos.

Um FILME: “Casablanca”, com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart é um filme que quem o assiste não esquece nunca.

Melhor ATOR: Paulo Goulart foi um grande ator.

Melhor ATRIZ: Nicete Bruno.

MÚSICA: adoro a música “Fascinação”, que ficou imortalizada na voz de Elis Regina.

Fã da CANTOR: Paulo Molin. Pouca gente o conhece, ele é pernambucano mas interpretava músicas lindas de Capiba e eu gostava muito. Ele morreu em 2004.

Fã da CANTORA: Elis Regina e Ângela Maria.

Livro de CABECEIRA: não tenho um livro específico, mas gosto muito de ler, principalmente os de autoconhecimento. O livro “O Alquimista”, de Paulo Coelho é muito bom.

Melhor ESCRITOR: Paulo Coelho

Uma MULHER elegante: acho Selda Falcone Ribeiro Coutinho uma mulher elegante não só no vestir, como também no modo de ser.

Um HOMEM Charmoso: o ator Antônio Fagundes.

O que é o pior PRESENTE: não gosto de receber perfumes porque é uma escolha muito pessoal e nem todo mundo acerta com meu gosto.

Uma SAUDADE: tenho saudades todos os dias dos meus pais, João Fernandes de Oliveira e Maria Leite de Oliveira.

Um lugar INESQUECÍVEL: a cidade de Toledo, na Espanha. É uma cidade histórica e muito bonita. Meu marido e eu moramos algum tempo na Espanha e antes de retornar ao Brasil, fomos conhecer 10 países. A cidade de Veneza, que muita gente acha o máximo, eu me decepcionei muito. A água dos canais é suja e as gôndolas não são nada românticas...

VIAGEM dos Sonhos: eu já viajei muito e não há uma viagem dos sonhos. Mas gosto muito de ir pelo Brasil afora, as cidades gaúchas são muito bonitas, mas minha preferida é o Rio de Janeiro onde passamos nossa lua de mel e foi um tempo muito bom.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os corruptos.

O que **DETESTA fazer?** eu sou uma pessoa muito tranquila e me adapto a qualquer situação. Não detesto nada.

Tem **GULA?** não tenho gula, mas gosto muito de bacalhau e sei fazer um de deixar água na boca. E também vatapá que é outro prato que adoro fazer.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimento de nada. Sempre tive uma vida muito tranquila, infância saudável, adolescência também e me casei com um homem maravilhoso.



FOTO: Dalva Rocha

“Um lugar inesquecível é a cidade de Toledo, na Espanha. É uma cidade histórica e muito bonita. Meu marido e eu moramos algum tempo na Espanha e antes de voltar ao Brasil, fomos conhecer 10 países. Na cidade de Veneza, que muita gente acha o máximo, eu me decepcionei muito. A água dos canais é suja e as gôndolas não são nada românticas...”

Parabéns

Domingo: Sras. Aureny Fernandes Albuquerque, Ana Maria Lemos, Lucy de Sousa e Katarina Maria de Holanda, construtor Cleanto Lemos Coutinho, arquiteta Silvana Chaves, empresários Arnóbio Ferreira Nunes e Fernando Serpa de Menezes, professor Wilfredo Maldonado, jornalista Petrônio Souto, professora Daniela Pereira e oftalmologista Oton Uchôa Filho.

Segundafeira: ex-deputada Nilda Gondim, economista Beto Jurema, Sras. Magna Duarte Mariz, Gerlane Souto, Adriana Dore e Cláudia Helena Queiroz Dantas, empresários Flávio Roberto Vilarim Dias, Roberto Campelo Santos e Gratuliano Brito, arquiteta Ioneide Gomes, médicos Germano Antônio de Carvalho e Joaquim Amorim Neto, compositor e professor Eri-Eri Moura.

VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO

310 crianças atendidas em dois meses

Números são do Trauma-JP, que em 2014 recebeu 1.089 pessoas atropeladas

Meyri Gomes
Especial para A União

“A vida dele, sem dúvidas, é um milagre”. Esse foi o relato emocionado da dona de casa Marcilene Franceline, 24 anos, ao falar sobre o atropelamento envolvendo seu filho único de oito anos. Ele foi atropelado por dois carros, em março deste ano, no município de Itapororoca. Socorrido pelo Samu, foi levado para o Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa. Esse é apenas um exemplo dos vários casos que chegam diariamente à unidade de saúde. Para se ter uma ideia, cerca de 310 crianças já deram entrada no hospital vítimas de atropelamento nos dois primeiros meses deste ano.

Em 2014, a instituição atendeu 1.089 vítimas, sendo as maiores ocorrências na primeira infância, na faixa etária de 1 a 9 anos de idade, representando um percentual de 21%. As demandas mais frequentes estão relacionadas

a atropelamentos por meio de veículos, motocicletas e bicicletas.

“São números alarmantes e merecem reflexão. Os responsáveis devem redobrar os cuidados com os pequenos, pois eles são mais vulneráveis a situações de risco”, disse o coordenador médico da unidade de Pediatria do Hospital de Trauma, Fabiano Alexandria. Ele explicou que geralmente as crianças chegam à unidade hospitalar politraumatizadas. “Nos casos mais graves, chegam com Traumatismo Crânio Encefálico - TCE. O tempo de tratamento, assim como as sequelas, é relativo, dependendo da gravidade dos ferimentos das vítimas. Por isso, o ideal é a prevenção”.

Primeiros socorros

Fabiano acrescentou que socorro adequado pode ser o diferencial no quadro de saúde do paciente. “Não se deve mover a criança, pois o procedimento incorreto na região do pescoço pode causar um trauma cervical e, em casos mais extremos, tetraplegia. Recomendo que chame o Samu e proteja a criança sinalizando o local do acidente para evitar outro e dar mais fluidez no trânsito para o socorro chegar mais rápido”.



FOTO: Divulgação/Trauma

Medicos alertam que é preciso redobrar os cuidados com os pequenos, pois eles são mais vulneráveis a situações de risco

O serviço de pediatria no hospital atende pacientes até 14 anos de idade em emergências, urgências, internação, tratamento inten-

sivo e semi-intensivo com profissionais especializados em cuidados terapêuticos próprios a essa faixa etária. Na sua infraestrutura conta

com 12 leitos de Enfermarias, cinco na Observação Pediátrica, quatro na Unidade de Tratamento de Queimados e dois na Unidade de Cuidados

Especiais, que corresponde a uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI).

Continua na página 14

Agenda Legislativa

Foi lançada a 20ª Edição da Agenda Legislativa, documento produzido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com participação opinativa de todas as Federações das Indústrias do País, que tem por objetivo levar ao conhecimento dos Parlamentares as prioridades do setor industrial que tramitam no Congresso Nacional. Tal iniciativa vem rendendo bons frutos para a competitividade e o crescimento da indústria.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, recepciona o Senador Cássio Cunha Lima no lançamento da 20ª Edição da Agenda Legislativa

Esse evento, que acontece desde 1996, reuniu industriais de todo o Brasil e Parlamentares de vários Estados. A representação do Congresso Nacional foi de 94 Deputados Federais e 18 Senadores. Isso demonstra a sensibilidade dos Congressistas e o seu interesse em promover uma política desenvolvimentista.



Senador Garibaldi Alves Filho, do Rio Grande do Norte, confraterniza com o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, durante o lançamento da Agenda Legislativa

A Agenda Legislativa 2015 é composta de 128 propostas consideradas pilares para o maior desenvolvimento do setor industrial. Destas, 18 estão listadas na Pauta Mínima e 5 têm o caráter de urgência para a Indústria ainda esse ano. São elas: Terceirização (PL 4330/2004), Norma Regulamentadora 12 (PDC 1408/2013), Acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado (PLC 02/2015), Crédito financeiro do IPI (PL 6530/2009), Convalidação de incentivos fiscais de ICMS (PLS-C 1300/2014).

SESI: Cultura e Musicalidade

No último dia 26 estreou o projeto das “Quintas Regionais - Ano I”, na Praça Prof. José Lopes de Andrade, adotada pela FIEP. Nessa primeira edição do evento aconteceu uma homenagem aos “Três do Nordeste”. O evento reuniu grande público e acontecerá toda última quinta-feira do mês, com o intuito de valorizar aqueles que fizeram a tradição nordestina por meio da música.



Em um momento memorável os funcionários da Indústria Coteminas, receberam os artistas na primeira apresentação do projeto Quartas Musicais 2015



Os Três do Nordeste, foram homenageados na primeira apresentação do projeto Quintas Regionais

Já o conhecido projeto das Quartas Musicais, retomou suas atividades no dia 25, na Indústria Coteminas. Os diretores da Coteminas proporcionaram um intervalo de 50 minutos para que os seus funcionários participassem do evento. O SESI/PB além de cuidar de vários aspectos da educação e da preparação do industriário, seus dependentes e comunidade como um todo, tem um compromisso inamovível com a valorização cultural.

Desoneração Para a Indústria

“O governador Ricardo Coutinho assinou com o presidente do Sindicato das Indústrias de Cerâmica Vermelha do Estado da Paraíba (SINDICER-PB), João Gomes, nesta terça-feira (24), em Guarabira, o decreto que adota Regime Especial de Tributação, com concessão de crédito presumido de ICMS, no percentual de 50%, calculado sobre o valor do imposto incidente nas saídas internas e interestaduais de telhas, tijolos e lajotas. Com a medida, a partir de agora a indústria ceramista da Paraíba (linha vermelha), que hoje tem alíquota normal de 13,6% vai passar a pagar 8,5% de imposto nas vendas internas. Caso a comercialização seja feita para fora do Estado, a alíquota será reduzida de 9,6% para 6%. Com 150 empresas e mais de 2.500 funcionários, o aumento do crédito presumido para o setor na Paraíba permitirá o investimento em tecnologia, que trará a maior qualificação dos produtos, além de permitir que as empresas paraibanas possam sobreviver em um mercado de concorrência acirrada, visando o aumento de faturamento dentro de nosso estado, e como consequência, a maior arrecadação tributária.”, informou o SINDICER/PB por seu presidente.



Presidente do Sindicato das Indústrias de Cerâmica Vermelha do Estado da Paraíba (SINDICER-PB), João Gomes, assina decreto com o Governador Ricardo Coutinho

Três Pontos

1 Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários, os portos brasileiros movimentaram 969 bilhões de toneladas no ano passado, um aumento de 4,34% em relação a 2013. "Exportamos muitos produtos manufaturados e carne congelada (sobretudo suínos e frango), cujas vendas aumentaram no ano passado apesar da crise", afirma Ricardo Arten, diretor-superintendente da APM Terminals, que opera um dos terminais de Itajaí. (BBC)

2 O reservatório do Cantareira voltou a ter alta nessa sexta-feira (27) mesmo após quatro dias consecutivos sem chuvas. O manancial subiu 0,2 ponto percentual em relação ao índice registrado na quinta-feira (26) e opera agora com 14,3%. O percentual usado agora tem como base a quantidade de água naquele dia e a capacidade total do reservatório, de 1,3 trilhão de litros e que inclui o volume útil... (Valor Econômico)

3 O Brasil só pode ser salvo pela produção e pelo trabalho. É difícil encontrar alguém que discorde dessa afirmação, por mais clichê que ela seja. Enquanto não for dada prioridade ao setor que produz, vamos ficar andando em círculos. Os ajustes fiscais que estão sendo feitos na economia são necessários, mas não podem se concentrar em medidas que pegam de surpresa e sufocam ainda mais os setores produtivos e os consumidores. (Benjamin Steinbruch, Folha de São Paulo)

Humanização e atividades lúdicas ajudam na recuperação da criança

Trabalho tem como objetivo minimizar ansiedade, dor e sofrimento dos pacientes

Meyri Gomes
Especial para A União

Durante o tratamento, os pacientes e acompanhantes do Hospital de Trauma recebem a assistência da equipe multiprofissional altamente qualificada, entre médicos de diversas especialidades, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas. Todo esse trabalho tem como objetivo minimizar a ansiedade, o sofrimento e a dor dos pacientes devido à hospitalização.

A coordenadora de Enfermagem do setor de Pediatria, Unidade de Cuidados Especiais e Observação Pediátrica, Valentina Guimarães, explicou que a humanização nos cuidados com as crianças e a realização de atividades lúdicas desenvolvidas na pediatria ajuda na recuperação dos internos. “A hospitalização infantil é um momento de sofrimento. A criança fica distanciada da família, escola, brinquedos, amigos, de todo um ritmo de vida anterior que dá lugar a sentimentos como dor, angústia, tristeza. Por estes motivos, utilizamos as atividades lúdicas para nos aproximar do paciente. Percebemos que com as brincadeiras a criança se aproxima, aceitando melhor o tratamento”, ressaltou.

Anne Michelle Paiva Formiga, coordenadora do setor de Psicologia da instituição, acrescentou que os cuidados se estendem aos pais, pois eles são o elo de força e equilíbrio dos pequeninos. “Dentro da pediatria acompanhamos os responsáveis pelos menores, pois são eles que ajudam psicologicamente na recuperação dos filhos. Sabemos o quanto a rotina hospitalar é angustiante, principalmente para uma criança, que de maneira brusca é retirada de seu convívio familiar. Nesse momento é de extrema importância o equilíbrio dos pais para darem o conforto, a serenidade e o amor”, disse.

O setor de Pediatria do hospital desenvolve projetos como a Brinquedoteca e o CinePipoca, que visam proporcionar momentos de relaxamento e descontração. Outro serviço oferecido diz respeito ao atendimento prestado aos acompanhantes por parte dos assistentes sociais objetivando fortalecer os laços entre eles e a instituição por meio da informação.

Dicas de prevenção

Alguns fatores aumentam a probabilidade de atropelamentos tais como: alto volume de tráfego, grande número de veículos estacionados nas ruas, limites altos de velocidade estabelecidos e poucos dispositivos de segurança para pedestres, como passarelas e lombadas eletrônicas.

As crianças menores de 10 anos de idade não conseguem lidar seguramente com o trânsito, então, os pais devem redobrar os cuidados e ensinar as condutas corretas ao atravessar a rua, como por exemplo, usar a faixa de pedestre ou uma passarela.

Outra dica é evitar passar em locais próximos a cruzamentos, nos quais o fluxo de carros vem de várias direções, aumentando o perigo de atropelamento. Quem costuma usar o transporte coletivo, ao desembarcar do ônibus deve esperar que o veículo pare totalmente para descer e aguardar que ele se afaste para atravessar a rua. Observar a direção do carro é essencial. Muitas crianças são atropeladas nas próprias garagens de suas casas quando os pais tiram seus veículos por meio da ré.

Os cuidados dos pedestres ainda incluem uma série de outras atitudes preventivas: evitar caminhar em rodovias à noite e em dias chuvosos; evitar transitar em locais isolados ou mal iluminados e, em estradas ou vias sem calçadas, seguir no sentido contrário dos veículos para ter uma percepção do perigo e do fluxo de veículos.



FOTO: Divulgação/Trauma

Saiba mais

Como prevenir que os pequenos pedestres sofram um acidente

- O mais importante a fazer para ensinar um comportamento de pedestre seguro é praticá-lo você mesmo: atravesse as ruas olhando para ambos os lados, respeite os sinais de trânsito e faixas para pedestres e, antes de atravessar na frente dos veículos, faça contato visual com os motoristas para ter certeza de que eles te viram;
- Não permita que uma criança menor de 10 anos ande sozinha pela rua. A supervisão de um adulto é vital até que ela demonstre habilidades e capacidade de julgamento do trânsito. Segure sempre sua mão, firme, pelo pulso, enquanto estiverem caminhando na rua;
- Entradas de garagens, quintais sem cerca, ruas ou estacionamentos não são locais seguros para a brincadeira da criança;
- Tenha certeza de que os pequenos fazem sempre o mesmo trajeto para destinos comuns (como casa-escola). Acompanhe a criança para identificar o caminho mais seguro e ensine-a a completá-lo de forma cuidadosa. Escolha o trajeto mais reto, com poucas ruas para atravessar;
- Usar uma lanterna ou materiais reflexivos nas roupas da criança pode evitar atropelamentos durante a noite.

Ensine à criança:

- Olhar para os dois lados várias vezes antes de atravessar a rua. Atravessar quando a rua estiver livre e continuar olhando para os dois lados enquanto atravessa;
- Utilizar a faixa de pedestres sempre que disponível. Mesmo na faixa, a criança deve olhar várias vezes para os dois lados e atravessar em linha reta. Quando não houver faixa de pedestre, a criança deve procurar outros locais seguros para atravessar, seja na esquina, em passarelas ou próximo a lombadas eletrônicas;
- Entender e obedecer aos sinais de trânsito;
- Não atravessar a rua por trás de carros, ônibus, árvores e postes;
- Nunca correr para a rua sem antes parar e olhar se vem carro - seja para pegar uma bola, o cachorro ou por qualquer outra razão. Correr precipitadamente para a rua é a causa da maioria dos atropelamentos fatais com crianças;
- Caminhar de frente para o tráfego (no sentido contrário aos veículos) em estradas ou vias sem calçadas. Assim, a criança pode ver e ser vista mais facilmente;
- Fazer contato visual com o motorista ao atravessar a rua para ter certeza de ver e ser visto;
- Observar os carros que estão virando ou dando ré;
- Caminhar em fila única sempre que estiver com mais crianças;
- Ao desembarcar do ônibus, esperar que o veículo pare totalmente para descer e aguardar que ele se afaste para atravessar a rua.

Segurança

A grande maioria das crianças menores de 10 anos de idade não consegue lidar seguramente com o trânsito.

- Crianças têm dificuldade de julgar a velocidade dos carros, a distância entre elas e os veículos e a direção dos sons do trânsito;
- Crianças pequenas muitas vezes têm opiniões erradas sobre carros. Elas pensam que os carros podem parar instantaneamente ou que, se elas podem ver o carro, o motorista também pode vê-las;
- Crianças menores estão em crescente risco de morte e lesão por atropelamento nas entradas de garagens. Principalmente quando o veículo está dando ré, pois a altura delas é o ponto cego do motorista;
- Alguns fatores aumentam a probabilidade de atropelamentos: alto volume de tráfego, grande número de veículos estacionados nas ruas, limites altos de velocidade estabelecidos e poucos dispositivos de segurança para pedestres, como passarelas e lombadas eletrônicas.

FONTE: www.criancasegura.org.br



FOTO: Reprodução/Internet

Missas na Catedral e no Pio X abrem Semana Santa na capital

Programação da Igreja Católica segue até o Domingo de Páscoa

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A Semana Santa começa hoje, Domingo de Ramos, iniciando as comemorações que terminam sete dias depois, no Domingo de Páscoa. O arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto, explica que a Semana Santa representa uma perspectiva da fé e amor do próprio Cristo, destacando a importância na celebração do Domingo da Páscoa.

“Jesus ressuscita na madrugada do sábado para o domingo – o primeiro dia da semana. Eis porque no domingo os cristãos celebram a ceia memorial do Senhor, a Eucaristia, celebração da Páscoa, síntese do núcleo fundamental da fé e da vida cristã. O memorial da Eucaristia celebra e atualiza o evento da morte e ressurreição do Senhor”, revelou.

De acordo com Dom Aldo, o Evangelho relata a vida de Jesus revelando os desígnios do Pai que o incumbe da missão de doar a sua vida e regenerar a humanidade. “A vida terrena de Jesus caminharia para sua oblação total, na entrega li-



FOTO: Evandro Pereira

Na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro, haverá celebrações às 6h, 9h e 18h

vre e consciente à morte de cruz. Nos misteriosos desígnios do Pai, o seu Filho deveria superar a ruptura e separação dos filhos e filhas entre si”, disse.

Ele adianta que a continuidade dinâmica da vida de Jesus se consubstancia nas práticas efetivas de transformação das pessoas. “Precisamos dessa força sobrenatural que somente Jesus possui e nos doa. Abrindo-nos à vida nova que Jesus traz em abundância, superamos as contradições e os males que enfrentamos na vida e nos relacionamentos pessoais, familiares, sociais”, explica o arcebispo.

Conforme a programação elaborada pela Arquidiocese da Paraíba, haverá missa nos horários das 6h, 9h e 18h, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, e às 19h15 na Capela do Colégio Pio X. Amanhã (30) e terça-feira (31), nos horários das 14h às 17h e das 19h às 22h, acontece o “Mutirão de Confissões” na Catedral.

No dia 2 de abril, Quinta-feira Santa, começa o Tríduo Pascal com a Missa dos Santos Óleos (Missa Crismal) às 8h30 e a Missa do Lava-Pés às 17h na Catedral. Em seguida, será realizada a Adoração ao Santíssimo Sacramento e

às 21h começa a Procissão do Silêncio, saindo da Basílica de Nossa Senhora das Neves até a Igreja do Carmo.

No dia 3 de abril, Sexta-feira Santa, tem a Via Sacra na Catedral às 9h, às 12h o Ofício da Agonia do Senhor, às 15h a Celebração da Paixão e Morte do Senhor, seguida da Procissão do Senhor Morto. Dia 4 de abril, Sábado Santo, às 19h será realizada a Vigília Pascal, na Catedral, enquanto que no Domingo de Páscoa, 5 de abril, é o dia da Ressurreição do Senhor, com a Santa Missa às 6h, 9h e às 18h, na Catedral, e às 19h15 na Capela do Colégio Pio X.

Saiba mais

Domingo de Ramos

O grande significado do Domingo de Ramos é a entrada de Jesus em Jerusalém, o início de seu processo de entrega total para a salvação da humanidade. Quando Cristo entra na cidade, sentado sobre um jumento está simbolizando o domínio do homem sobre a mente, uma nova era que se inicia, todo esse processo atinge diretamente a sociedade moralista e radical da época, que não aceita as palavras do salvador. A partir daí começa a Semana Santa, onde na sexta-feira haverá a crucificação e no domingo a ressurreição de Jesus.

Mutirão das Confissões

Visa proporcionar aos fiéis um momento de reflexão sobre o real significado da Quaresma. O mutirão acontece durante os 40 dias que antecedem a Páscoa e os sermões e as leituras abordam assuntos como mudança de vida e conversão, uma oportunidade para curar o coração, a alma e o mal cometido.

Missa do Lava-Pés

Na liturgia católica, o termo lava-pés designa o gesto que se pratica na Quinta-feira Santa em que o sacerdote, assistido por dois ministros, lava o pé direito de 12 homens, clérigos ou seculares, à imitação e em celebração do que fez Jesus a seus discípulos na Última Ceia. Muito além da liturgia católica, o lava-pés foi o evento que marcou a insistência do Senhor Jesus em um dos assuntos mais importantes do seu ministério, que é o papel dos cristãos e da Igreja.

Via Sacra

É uma oração que tem como objetivo meditar na paixão, morte e ressurreição de Cristo. É o reviver dos últimos momentos da sua vida na Terra. São 15 estações, que nos ajudam a percorrer um caminho espiritual e a compreender melhor a pessoa de Jesus e o amor que teve por nós ao ponto de se deixar matar, sofrendo muito, para que todos nós aprendêssemos o que é verdadeiramente amar.

Procissão do Senhor Morto

Ela acontece à luz das tochas e das velas que os fiéis transportam durante a qual predomina o silêncio. O Senhor segue em um pequeno tombinho ou em uma imagem que o representa acabado de descer da cruz. Este ato religioso foi estabelecido em Portugal nos séculos XV e XVI, passando a integrar as celebrações tradicionais da Semana Santa.

Páscoa

É uma das datas comemorativas mais importantes entre as culturas ocidentais. A palavra “páscoa” vem do hebreu “Pesach” e significa “passagem”. Era vivamente comemorada pelos judeus do Antigo Testamento e também por Jesus, que festejava a Páscoa ao ceiar com seus discípulos. Condenado à morte na cruz e sepultado, ressuscitou três dias após, num domingo, logo depois da Páscoa judaica. A ressurreição de Jesus Cristo é o ponto central e mais importante da fé cristã. Através da sua ressurreição, Jesus prova que a morte não é o fim e que Ele é verdadeiramente o Filho de Deus.

CAJAZEIRAS

Programação da igreja começa com procissão

Amanda Anacleto
Surcursal Campina Grande

Neste Domingo de Ramos, abrindo a Semana Santa, as paróquias realizam a Caminhada de Ramos, relembrando o dia que Jesus voltou à Jerusalém e foi recebido por uma multidão. Na Catedral Diocesana de Nossa Senhora da Conceição, em Campina Grande, o momento é vivido com uma procissão, que sai da praça para o interior da Igreja, onde às 10h é celebrada uma missa.

Nas demais paróquias, acontece a tradicional Procissão de Ramos pelas ruas dos bairros. Neste dia também acontece a Coleta Solidária da Campanha da Fraternidade. O dinheiro arrecadado será usado nas ações, por todo Brasil, nas ações sociais que envolvem o tema deste ano, “Fraternidade: Igreja e Sociedade”

Igrejas com Coleta Solidária:

7h30 – Missa na Matriz de Nossa Senhora do Rosário com bênção de Ramos (Prata)

7h30 – Missa na Comunidade Nossa Senhora da Conceição (Bela Vista)

9h30 – Missa na Comunidade Nossa Senhora da Guia (São José)

11h – Missa na Comunidade Nossa Senhora Rainha da Paz (Conj. Professores)

16h30 – Missa na Matriz de Nossa Senhora do Rosário

19h30 – Missa na Matriz de Nossa Senhora do Rosário

Durante toda a semana, as paróquias de Campina Grande estarão com programações voltadas para o período da Semana Santa. Com exceção da Missa dos Santos Óleos, as celebrações acontecem em todas as paróquias da Diocese. Para mais informações, acessar o site www.diocesedecampinagrande.org

Sucursal de Cajazeiras

auniaocz@gmail.com

A programação da Semana Santa em Cajazeiras será aberta neste domingo com a tradicional Procissão de Ramos, que sairá da Matriz Nossa Senhora de Fátima para a Catedral Nossa Senhora da Piedade, a partir das 16h, depois da Bênção dos Ramos. Na Catedral haverá a Missa de Ramos, presidida pelo bispo Dom José González Alonso, além da chegada da Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Piedade.

As outras paróquias da cidade e de toda a área de atuação da Diocese de Cajazeiras também estão mobilizadas para cumprirem programação especial durante toda a semana, com encerramento no domingo, data da Celebração da Ressurreição do Se-

nhor. O ponto alto acontecerá na quinta (2) e sexta-feira (3).

A Catedral Nossa Senhora da Piedade realiza os atos de maior concentração dos católicos, com extensa programação até o Domingo de Páscoa. Na quinta-feira (2), a partir das 8h30, haverá a tradicional Missa do Crisma (Santos Óleos), além da Renovação das Promessas Sacerdotais. À noite, a partir das 19h, Missa da Ceia ou Missa do Lava Pés, seguida de Adoração Eucarística.

Na Sexta-feira Santa (3), Via Sacra, a partir das 7h, saindo do Cristo Rei; Celebração da Paixão do Senhor, a partir das 16h, seguida da Procissão com as Imagens do Senhor e de Nossa Senhora da Piedade até a Matriz Nossa Senhora de Fátima. No sábado (4), Vigília Pascal às 22h, e no domingo (5), Missas da Ressurreição.

Dúvida

O coordenador de articulação política da Prefeitura Municipal de Campina Grande, Fernando Carvalho, afirmou esta semana acreditar que o deputado federal Veneziano Vital (PMDB) não será candidato a prefeito da cidade nas eleições do próximo ano.

Crítica

Ao comentar o assunto, Carvalho aproveitou para cutucar o ex-prefeito peemedebista. “Não acredito que ele seja candidato a prefeito em 2016. Seria pouco tempo para trazer de volta à lembrança da cidade o desastre que foi o final de sua gestão”, provocou.

História

O curioso é que Carvalho, quando vereador, foi filiado ao PMDB e um dos principais líderes do então prefeito Veneziano Vital do Rêgo. Além de um dos mais ardorosos defensores da gestão reguista. O rompimento só se deu próximo ao fim do governo.

IMPASSE

O presidente da Associação dos Docentes da Universidade Estadual da Paraíba (ADUEPB), professor Juscelino Luna, afirmou na última sexta que a reposição salarial é prerrogativa do reitor, que, no entanto, segundo o sindicalista, “joga para o governo”.

EMPURRA

“Não solicitamos reajuste, mas reposição de perdas inflacionárias. Isso é uma prerrogativa do reitor, já que a universidade tem autonomia, mas ele joga para o governo, que tem se sensibilizado e nos recebido muito bem”, ponderou Juscelino.

Dia Lilás

A vereadora Ivonete Ludgério (PSB) protocolou esta semana um requerimento na Câmara Municipal de Campina Grande solicitando a realização de campanha informativa, na rede pública de ensino do município, sobre as causas, cuidados e formas de convivência com pessoas portadoras de epilepsia. O dia 26 de março, o Dia Lilás, é uma campanha que tem o objetivo de divulgar informações sobre a epilepsia e combater o preconceito contra as pessoas que convivem com a doença.

Telefonia

Tramita na Câmara Municipal de Campina Grande um requerimento de autoria do vereador Josimar Henrique, conhecido como Pastor Josimar (PRB), que pede ao Procon e ao MP providências quanto à má qualidade dos serviços de telefonia na cidade.

Reclamação

O vereador ressalta que o serviço de telefonia móvel gera um grande número de queixas dos usuários em Campina Grande, assim como ocorre, de resto, em todo o país. Ele requer dos órgãos provocados a elaboração de um Termo de Ajustamento de Conduta.

Alerta

No mês em que se comemora o Dia Mundial da Água, com o tema “Água e Desenvolvimento Sustentável”, especialistas em recursos hídricos do Insa alertam que as precipitações ocorridas até o momento não foram suficientes para recompor os volumes dos reservatórios. Os resultados da capacidade dos reservatórios do Semiárido brasileiro foram divulgados no Boletim de Monitoramento dos Reservatórios da Região Semiárida.

Previsões

Os especialistas afirmam que a situação se torna mais preocupante conforme o resultado da reunião realizada na Agência Pernambucana de Águas e Clima. Meteorologistas dos Centros Estaduais de Meteorologia do Nordeste e do Instituto Nacional de Meteorologia apontam que a previsão para abril a junho é de chuvas de normal a abaixo da média para o setor leste do Nordeste e permanência de chuvas abaixo da média nas demais áreas da região.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Gestores têm dois dias para balanço

TCE se coloca à disposição para esclarecer dúvidas até o fim do prazo

Termina na terça-feira, 31, o prazo para apresentação das prestações de contas anuais (PCAs) dos prefeitos, secretários estaduais e municipais, presidentes de Câmaras Municipais e demais unidades da administração direta e indireta, estadual e municipal, relativas ao exercício de 2014.

O prazo está em conformidade com a Resolução Normativa RN-TC-03/2010, que estabelece normas para Prestação de Contas Anuais dos Poderes e órgãos da Administração Pública.

Até o fechamento desta edição, segundo informações da Diretoria de Fiscalização do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), das 223 prefeituras da Paraíba, obrigadas a enviar as PCAs, 18 já anexaram os arquivos no portal do tribunal. Das 223 Câmaras Municipais, 53 cumpriram a resolução. Das secretarias, apenas 17 secretarias municipais enviaram suas prestações de contas. Na conjuntura da administração, existem 105 órgãos pú-

blicos estaduais. Desses, 32 entregaram.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Arthur Cunha Lima, orientou aos gestores para que respeitem o prazo da resolução. O TCE está à disposição para orientar os gestores com a prestação de contas. “O importante é que os prazos sejam respeitados, inclusive, para evitar multas desnecessárias. Caso haja pendências de ordem técnica, haverá oportunidade para os esclarecimentos necessários. O presidente observou que o TCE-PB não é apenas um órgão de fiscalização, ou mesmo punitivo, tem também sua missão orientadora juntos aos gestores públicos.

Segundo informou o diretor de Auditoria e Fiscalização, Francisco Lins Barreto Filho, é preocupação do conselheiro presidente, Arthur Cunha Lima, no sentido de que os gestores sejam bem orientados no encaminhamento das prestações de contas e para que não percam os prazos legais. Barreto Filho adiantou que a resolução determina que as prestações de contas anuais deverão ser entregues ao Tribunal de

Contas do Estado por meio eletrônico e advertiu que, de acordo com seu parágrafo 3º, o atraso na entrega da PCA acarretará multa no valor de R\$ 1.000, acrescido de R\$ 100 por dia de atraso, até o limite da multa prevista. Não existe possibilidade de prorrogação do prazo.

Após a apresentação da Prestação de Contas, o gestor responsável pelo encaminhamento receberá ciência da existência do processo respectivo no ato de recebimento da documentação e será posteriormente intimado por meio do Diário Oficial Eletrônico para apresentação de defesa e demais comunicações processuais, na forma dos artigos 92 do Regimento Interno e 22, §1º, II da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado – LOTCE.

Secretários

Em conformidade com a Resolução Normativa nº 10/2013, os secretários municipais e demais órgãos da administração direta dos municípios de João Pessoa e Campina Grande serão obrigados a encaminhar as respectivas prestações de contas. A exigência está prevista na Resolução.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Posto avançado de Monteiro inicia atividades na terça-feira

O Posto Avançado do Ministério Público do Trabalho na Paraíba de Monteiro já tem seu calendário de atividades definido para o ano de 2015. Fruto do Projeto Trabalho de Todos, da etapa ocorrida naquela cidade, em novembro de 2014, o posto teve sua instalação no final de dezembro do ano passado. O primeiro plantão deste semestre acontecerá na próxima terça-feira, 31, e a iniciativa contará com a presença de um procurador do Trabalho e um servidor, com o intuito de realizar atendimento ao público, coleta de denúncias, audiências administrativas, celebração de

Termos de Ajustes de Conduta (TACs) e inspeções

De acordo com o procurador do Trabalho de Campina Grande, Raulino Maracajá, as atividades serão sediadas na Procuradoria da República em Monteiro, e a intenção é levar às cidades do interior os serviços prestados pelo MPT. “O Posto Avançado é uma forma de interiorizar o atendimento do MPT-PB, chegando aos rincões. Essa presença física é muito importante não só para esse município, mas como também para toda região”, explica.

Para melhor programação das entidades sindicais, trabalhadores e demais in-

teressados nos serviços que serão prestados pelo MPT, as datas da instalação do Posto já foram divulgadas. Os atendimentos ao público acontecerão sempre na última terça-feira de cada mês, e o calendário já está com a data fechada até dezembro.

Além de Monteiro, o MPT também estendeu suas atividades à cidade de Sousa. Para o procurador Raulino Maracajá, as necessidades de atendimento aos municípios do interior foram percebidas através do Projeto Trabalho de Todos, que tem como objetivo levar assistência e cidadania a várias cidades da Paraíba.

LEGISLATIVO PARAIBANO PERCORRE O ESTADO

Frente Parlamentar da Água identifica falhas nas obras



Parlamentares encontraram vários problemas durante visita

Durante a visita ao canteiro de obras da transposição do Rio São Francisco no Eixo Leste, na divisa dos Estados da Paraíba e Pernambuco, próximo ao município de Monteiro, realizada na manhã dessa sexta-feira, 27, os deputados que integram a Frente Parlamentar da Água puderam constatar que algumas questões específicas e fundamentais para a disponibilidade de água ainda não estão contempladas no projeto principal da obra. Essa mesma constatação foi feita durante a visita ao canteiro de obras do Lote 6, próximo a Cajazeiras e também durante a visita ao Canal Acauã-Araçagi. Segundo o deputado Jeová Campos (PSB), presidente

da Frente, em Monteiro foi identificado que a obra que está sendo realizada, que já está com 71% de sua totalidade concluída e deve ficar pronta em setembro de 2016, não contempla a construção de um canal de integração que liga os 3 km que separam a passagem principal da água da transposição ao Açude de Pocinhos, que abastece Monteiro. “Sem esse canal as águas da transposição simplesmente não chegarão ao açude e, consequentemente, à cidade”, esclarece Jeová, lembrando que Pocinhos está seco e Monteiro está sendo abastecida por Poções, que já está em situação crítica.

E essa questão foi co-

locada em discussão numa reunião dos deputados com a prefeita de Monteiro, Edna Henrique, antes da visita ao canteiro de obras. O deputado Jeová esclarece que essas e outras ações que não estão contempladas nas obras centrais da transposição, a exemplo do Canal de 13 km em Cajazeiras, e falta de licitação do Lote 3 do canal Acauã-Araçagi, vão compor um relatório que será entregue ao representante do Ministério da Integração, no dia 17 de abril. “Já identificamos que ações complementares fundamentais para a chegada da água não estão contempladas nas obras principais da transposição. A impressão é de que

se preocuparam com a coluna vertebral, mas se esqueceram das artérias, justamente os canais que levarão água para as cidades”, afirma Jeová. Segundo o deputado, o caso de Monteiro é mais fácil de ser resolvido, porque a extensão do canal é de apenas 3 km, diferente do caso de Cajazeiras, cuja obra não inclui no projeto principal um canal com extensão de 13 km. Ainda de acordo com o deputado, nos dois casos, a sugestão da Frente é estudar a viabilidade jurídica de realização de um aditivo ao contrato das construtoras que já estão executando a obra principal para que elas também construam esses canais complementares.

FOTO: Olenildo Nascimento/CMJP



Vereador Lucas de Britto quer envolver a sociedade pessoense em debate nacional

CASA DE NAPOLEÃO LAUREANO

CMJP discute Reforma Política e verba do Fundeb

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai realizar três audiências públicas nesta semana. A Casa Legislativa vai discutir sugestões sobre a Reforma Política, recursos destinados à Educação municipal. Na segunda-feira (30), às 9h30, acontece a primeira de uma série de audiências públicas sobre a Reforma Política, promovida pela Comissão Especial da CMJP formada para discutir o tema com a sociedade.

A audiência terá como pauta: o sistema eleitoral (sistema de votos majoritários, proporcionais, distritais e o voto em dois turnos); financiamento de campanhas (financiamento público ou privado de campanhas e limites para recebimentos de verbas); e as coligações (discutir o fim das coligações ou permitir as coligações por tempos definidos).

“O objetivo é envolver verdadeiramente a sociedade civil pessoense, com a participação das Universidades, da Ordem dos Advogados, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e de parlamentares, para que, ao final desse trabalho, tenhamos uma Carta Proposta da CMJP, refletindo uma contribuição efetiva de uma tomada de posição desta Casa sobre o tema, que

foi principal alvo das recentes manifestações”, explicou Lucas de Brito (DEM), proponente da audiência pública.

Fechando a programação de audiências públicas da semana, sob propositura do vereador Raoni Mendes (PDT), haverá a presença da secretária municipal de Educação, Edilma Ferreira da Costa, para apresentar na CMJP detalhes dos pagamentos efetuados pela secretaria com recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). “Queremos saber onde estão sendo empregados os recursos da Educação Básica oriundos do Fundeb”, comentou Raoni Mendes quando da aprovação do requerimento em Plenário.

O Fundeb é um fundo especial, de natureza contábil, formado principalmente por recursos oriundos dos impostos e transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios. Ele atende toda a Educação Básica, da creche ao Ensino Médio, e tem como principal objetivo promover a redistribuição dos recursos vinculados à Educação. Os recursos são distribuídos pelo país levando em consideração o desenvolvimento social e econômico das regiões.

Senado vai acompanhar política de revitalização do São Francisco

Comissão de Fiscalização e Controle vota requerimento em reunião na terça-feira

O presidente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), Otto Alencar (PSD-BA), propõe que a revitalização do Rio São Francisco seja a política pública a ser avaliada pela comissão em 2015. Requerimento nesse sentido deve ser votado na reunião de terça-feira, 31.

A atribuição das comissões permanentes de avaliar políticas implementadas pelo Poder Executivo está prevista na Resolução 44/2013 e visa ao cumprimento da função fiscalizadora do Senado.

Ao sugerir que a CMA se debruce sobre a política de

revitalização do São Francisco, Otto Alencar revela sua preocupação com o Rio da Integração Nacional, chamado assim por cortar cinco Estados. O senador tem alertado para o comprometimento dos afluentes, pelo despejo de esgoto, assoreamento e destruição de mata ciliar.

Apesar do acelerado aumento da utilização das águas do São Francisco, o senador considera insuficientes os investimentos do Governo Federal e dos Governos dos estados para garantir a preservação de nascentes, riachos e afluentes do rio. O parlamentar afirma ainda que, sem revitalização, não será possível a transposição das águas do São Francisco.

Investigar o Sistema S
Também estão na pauta da CMA dois requerimentos

do senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) para criação de subcomissões temporárias, uma para fiscalizar a aplicação de recursos públicos em obras inacabadas e outra para investigar entidades que compõem o Sistema S - Senar, Senac, Sesc, Sescop, Senai, Sesi, Sest, Senat e Sebrae.

No primeiro requerimento, o senador propõe que a subcomissão analise a situação de obras públicas paralisadas, para identificar as causas do atraso na conclusão dos empreendimentos e os responsáveis pelos problemas, propondo ainda medidas legislativas para evitar que a situação persista.

Na visão do parlamentar, o problema ocorre em todo o país e resulta em grande desperdício de dinheiro público. Na justificativa do requerimento para criação da sub-

comissão, ele cita problemas em pontes e rodovias não concluídas, resultando na perda da parte executada.

No segundo requerimento, Ataídes Oliveira sugere a criação de subcomissão para avaliar a aplicação de recursos pelo Sistema S na qualificação de trabalhadores. O parlamentar propõe ainda que a CMA realize audiência pública com representantes do setor produtivo para discutir a eficiência das entidades que compõem o sistema.

Celular
A comissão vota ainda requerimento do senador Eduardo Amorim (PSC-SE) para realização de audiência pública com dirigentes das operadoras de telefonia móvel, para tratar de medidas para aprimorar os serviços e reduzir os preços praticados.

FOTO: Maryanna Oliveira/Câmara dos Deputados



Prioridade das próximas sessões deverá ser para projetos sem embates entre governo e oposição

CONGRESSO NACIONAL

Câmara discutirá segurança pública na Semana Santa

Na semana da Páscoa, o Plenário da Câmara dos Deputados continua a analisar projetos de lei sobre segurança pública. Os líderes partidários definirão amanhã quais itens da pauta têm acordo para votação em reunião com o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Uma das propostas em pauta é o Projeto de Lei 3481/12, do deputado Alexandre Leite (DEM-SP), que aumenta em dois terços a pena pelo uso de explosivos no furto qualificado. A ideia é coibir o uso desse material nos roubos a caixas automáticos.

Também poderá ser votado o Projeto de Lei 6920/10, do deputado Márcio Marinho (PRB-BA), que aumenta da metade a pena de reclusão para estelionato, atualmente de um a cinco anos, se o crime for cometido contra pessoa

com idade igual ou superior a 60 anos. Outro item da pauta é o Projeto de Lei 2505/00, do deputado Lincoln Portela (PR-MG). A proposta exige que o material de contrabando apreendido pela Polícia Federal seja repassado às secretarias de segurança Pública Estaduais ou fique com a própria PF, se puder ser usado no combate ao crime.

Ainda sobre segurança pública, os deputados poderão analisar o PL 8122/14, do deputado licenciado Pedro Paulo (PMDB-RJ). A proposta determina que os Estados e o Distrito Federal encaminhem taxas de elucidação de crimes ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp).

Incentivo fiscal
O primeiro item da pauta, entretanto, é o PL 719/15, do deputado William Woo (PV-

-SP), que amplia benefícios tributários para o setor de semicondutores e componentes eletrônicos. As empresas beneficiadas fornecem, por exemplo, matéria-prima para tablets e smartphones.

A versão final do texto a ser votado ainda depende de acordo com o governo. Originalmente, o texto apenas estende por oito anos o prazo para que empresas produtoras de semicondutores, displays e equipamentos para sua construção contem com benefício tributário do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis).

Já o deputado Evandro Gussi (PV-SP), relator do projeto pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, apresentou um substitutivo com a ampliação dos benefícios.

obstruir nessa PEC”, afirmou.

Se aprovada, a proposta, também conhecida como PEC da Bengala, poderá impedir que a presidente Dilma Rousseff indique cinco ministros para o Supremo Tribunal Federal até o fim de seu mandato, em 2018.

Salim Lamrani

opiniao.auniao@gmail.com

Rejeição mundial à agressão dos EUA

Em 9 de março de 2015, Barack Obama assinou uma ordem executiva e decretou “estado de emergência” nos Estados Unidos devido à “ameaça inusitada e extraordinária” que representaria a Venezuela para a segurança nacional de seu país. Esta decisão, hostil com outra nação soberana, é sumariamente grave e foi acompanhada de novas sanções contra vários funcionários do governo da república latino-americana.

Para justificar semelhante medida, a Casa Branca evoca “a intimidação dos opositores políticos” na Venezuela, exige o “respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais” e ainda pede “a libertação de todos os presos políticos, incluindo dezenas de estudantes, o líder da oposição Leopoldo López, assim como os prefeitos Daniel Ceballos e Antonio Ledezma”... Mas não evoca nenhuma ameaça concreta aos Estados Unidos.

Washington não alude a nenhuma ameaça precisa contra sua segurança nem a eventuais armas estratégicas de um país – que não possui tais armas – que se encontra a milhares de quilômetros da sua costa e que jamais em sua história esteve em guerra contra os Estados Unidos e nem sequer agrediu qualquer outra nação. O governo estadunidense tampouco menciona ameaças em potencial.

Ao contrário, o presidente venezuelano Nicolás Maduro, democraticamente eleito em 2013 em processo eleitoral reconhecido por sua transparência por todos os organismos internacionais, desde a Organização dos Estados Americanos até a União Europeia, sempre declarou sua vontade de estabelecer relações pacíficas e de igual para igual com o vizinho do norte.

Para justificar sua decisão, Obama apenas fez referência a feitos que concernem à situação interna da Venezuela e que são de competência única e exclusiva do povo bolivariano, dando elementos que podem provar sua ingerência – contrária ao direito internacional – nos assuntos internos de uma nação soberana.

Esta nova medida marca um recrudescimento da hostilidade dos Estados Unidos à democracia venezuelana. Com efeito, desde a chegada de Hugo Chávez ao poder em 1999 e o advento da Revolução Bolivariana, Washington não deixou de desestabilizar a Venezuela. Em 11 de abril de 2002, a administração Bush orquestrou um golpe de Estado contra o presidente Chávez e rompeu a ordem institucional. A intervenção massiva do povo conseguiu pôr um ponto final à ditadura militar mais curta da história da América Latina (48 horas).

Em dezembro do mesmo ano, Washington apoiou a sabotagem petroleira que custou mais de 10 bilhões à economia venezuelana. Desde então, os Estados Unidos não deixaram de apoiar a oposição antidemocrática e golpista, que não hesitou em usar a violência, como demonstrou a onda mortífera que golpeou o país em fevereiro de 2014, para conseguir pela força aquilo que foi incapaz de obter nas urnas. Vale lembrar que desde 1998 a direita venezuelana perdeu 19 dos 20 processos eleitorais – reconhecidos como transparentes por todas as instâncias internacionais – que foram levados a cabo sob a Revolução Bolivariana.

Caracas denunciou imediatamente uma tentativa de golpe de Estado contra seu governo. O anúncio de Washington ocorreu umas semanas depois de que a Venezuela revelou a existência de uma conspiração planejada pela oposição para derrocar a ordem institucional, que levou para a cadeia o prefeito de Caracas Antonio Ledezma e vários membros das forças armadas, entre outros.

Nicolás Maduro declarou que Barack Obama havia “decidido passar pessoalmente a cumprir a tarefa de derrotar o (seu) governo, intervir na Venezuela e controlá-la através do poder estadunidense”. Trata-se da “maior ameaça em andamento contra a nação,” acrescentando, lembrando que “ninguém pode acreditar que a Venezuela seja uma ameaça contra os Estados Unidos”. O objetivo é evidente, segundo Maduro: com as primeiras reservas de hidrocarbonetos do mundo, a Venezuela é uma prioridade estratégica para os Estados Unidos, que querem controlar seus recursos.

As medidas que os Estados Unidos tomaram contra a Venezuela suscitaram a rejeição unânime da comunidade internacional, incluindo seus mais fiéis aliados. A União Europeia declarou que estava fora de questão alinhar-se à política de Washington e que “não estava considerando” impor “medidas restritivas” contra Caracas. “A UE não tem nada a decidir” sobre a Venezuela, enfatizou José Manuel García Margallo, chanceler espanhol.

(Adaptado de adital.org.br)

Cunha volta a defender que governo reduza ministérios

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), vem assegurando que a proposta de emenda à Constituição que estabelece o número máximo de 20 ministérios é um simbolismo para mostrar que o governo deve fazer a sua parte no ajuste fiscal.

Questionado se seria atualmente o equivalente a um Primeiro-Ministro, ele negou. “Não tenho atribuição executiva. O Poder Legislativo tem cumprir o seu papel, estamos exercendo a sua função constitucional. Não queremos substituir a função do Executivo”, disse.

Reforma política
Eduardo Cunha comentou ainda as manifestações que pediam a realização de uma assembleia constituinte para discutir uma reforma no sistema político. “Essa é a bandeira de um grupo político”, disse Cunha, adiantando que é contra a proposta. Segundo ele, uma minoria no Parlamento defende essa constituinte.

O presidente da Câmara voltou a dizer que a reforma política será votada na Casa até maio. Se não houver o parecer da comissão especial que analisa o assunto, Cunha reafirmou que levará o assunto ao Plenário da Câmara do mesmo jeito. A intenção é concluir a votação a tempo de o Senado apreciar a proposta e enviá-la a sanção até setembro, para que as novas regras possam valer já nas próximas eleições.

Reforma fiscal
Cunha disse ainda que o Brasil precisa fazer uma reforma fiscal para buscar o equilíbrio entre os entes da federação. O presidente da Câmara dos Deputados disse que é contra tributar patrimônio, mas a favor de tributar renda. Segundo ele, se o patrimônio for tributado, as pessoas passarão a mandar o patrimônio para o exterior.

Congresso deve analisar política de reajuste do mínimo até 23 de maio

A MP foi publicada com previsão de aumentos anuais entre 2016 e 2019

A política de reajuste do salário mínimo tem seu dia final de tramitação no Congresso Nacional estimado para 23 de maio, mas o prazo de análise pode ser prorrogado por 60 dias.

A Medida Provisória (MP 672/2015) foi publicada com a previsão de que aumentos anuais abrange os anos de 2016 a 2019.

O aumento é feito com base na variação de inflação registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulada nos 12 meses anteriores ao mês do reajuste (correção

monetária). O valor também é acrescido de percentual equivalente à taxa de crescimento real do produto interno bruto (PIB) de dois anos atrás (aumento real). Na prática, ela repete o que vinha sendo feito nos últimos anos.

Em 2015, o salário mínimo é de R\$ 788,00. Os estados do Paraná, Santa

Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro têm valores mínimos um pouco acima do fixado como piso nacional.

Cálculo do salário

Em 2016, por exemplo, para o cálculo do salário mínimo nacional será aplicado o percentual equivalente à taxa de crescimento

real do PIB apurada pelo IBGE para o ano de 2014. Em 2017, a referência de PIB será o de 2015 - e assim por diante.

Os orçamentos desses anos devem prever impacto fiscal de R\$ 20,1 bilhões para 2016, R\$ 33,8 bilhões para 2017 e R\$ 41,1 bilhões para 2018.

A comissão mista (de deputados e senadores) que analisará a MP receberá emendas até a próxima terça-feira. O texto deve chegar à Câmara até o dia 21 de abril e ao Senado até o dia 5 de maio. Se não for aprovada até o dia 9 de maio, a MP 672/2015 passará a obstruir a pauta, impedindo outras votações da Casa onde estiver parada.

EM CAMPANHAS ELEITORAIS

Temer defende o financiamento privado

Camila Maciel

Da Agência Brasil

O vice-presidente da República, Michel Temer, reafirmou na última sexta-feira, na capital paulista, que defende a manutenção do financiamento privado de campanha, em uma provável reforma política. Segundo ele, muitos parlamentares pregam o financiamento público, mas, quando os jornais publicarem que serão necessários, por exemplo, R\$ 120 bilhões para a campanha, virá estampado também quantas escolas e hospitais seria possível fazer com o dinheiro.

“Financiamento público é algo complicado para o nosso sistema. Acho que temos de defender o financiamento privado”, disse Temer, ao participar de debate sobre o tema, no Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP).

O fim do financiamento de campanhas políticas por pessoas jurídicas veio à tona, sobretudo, depois das denúncias de corrupção na Petrobras, com o pagamento de propinas por empresas que estão sendo investigadas na Operação Lava Jato. A declaração de Temer diverge da posição expressa pelo secretário-geral da Presidência da República, ministro Miguel Rosseto, que defende o financiamento público como mecanismo de combate à corrupção.

Temer defendeu ainda o voto majoritário para deputados federais, o chamado distritão. “Tenho sustentado, com relativo sucesso, que devemos mudar o sistema proporcional”, lembrou o vice-presidente. Para ele, por

causa do coeficiente eleitoral, candidatos com poucos votos estão assumindo mandatos, o que não é representativo da vontade popular.

A coincidência das eleições e o fim da reeleição, com os mandatos passando a ser de cinco anos, também são defendidos por Temer. Ele reconhece, contudo, que o principal obstáculo para encaminhamento da reforma política é o individualismo dos parlamentares.

Para ele, o cenário político atual não é empecilho para o andamento da pauta no Congresso. “Essa crise política que estamos passando, que não deve preocupar, ajuda a ideia na reforma política”, acrescentou o vice-presidente. Pelas estimativas dele, a reforma pode ser votada ainda este ano. “Todo fato jurídico surge quando o fato cotidiano vai se repetindo, maturando e, num dado momento, impõe-se a necessidade de normatividade sobre o assunto. Hoje há uma maturação nessa questão, que agora vai”, estimou.

Temer negou que o país viva uma crise institucional e disse que o momento atual é de “dificuldade política e econômica transitória”.

“Financiamento público é algo complicado para o nosso sistema. Acho que temos de defender o privado”



O vice-presidente da República, Michel Temer, afirmou que muitos parlamentares pregam o financiamento público nas campanhas

Governo Federal planeja conceder mais nove aeroportos até 2018

Do Portal Brasil

O ministro Eliseu Padilha, da Secretaria de Aviação Civil, afirmou que, até 2018, o governo pretende chegar ao total de 15 aeroportos concedidos à iniciativa privada, incluindo nessa conta os seis empreendimentos já leiloados nos últimos três anos.

Os Aeroportos de Guarulhos (SP), Galeão (RJ) e outros quatro empreendimentos foram repassados para gestão privada entre 2012 e 2014. A expectativa é que a nova rodada de licitação, contemplando os aeródromos de Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC) e Salvador (BA), seja oficializada nas próximas semanas.

“Temos um lote de nove aeroportos que, à primeira vista, podem ser passíveis de concessão. Começamos os estudos do primeiro lote agora, com Porto Alegre, Salvador e Florianópolis. Daqui a seis meses vamos iniciar os estudos de um quarto lote. E até 2018, deveremos ter concedido todos os aeroportos previstos, em número de 15”, revelou Padilha.

Segundo o ministro, o



O ministro Eliseu Padilha disse que há um lote de nove aeroportos para concessão à iniciativa privada

governo tem feito em todas as concessões um estudo de viabilidade preliminar, para detectar e sanar eventuais problemas. “Tenho recebido em meu gabinete muitos interessados nas concessões. É um grande negócio. E onde não for viável a concessão, os aeroportos serão operados pela Infraero”, afirmou.

Eliseu Padilha afirmou que os aeroportos de Manaus (AM), Congonhas (SP) e Santos Dumont (RJ), “ja-

mais serão concedidos”, uma vez que o trio garante fôlego financeiro para o funcionamento da Infraero. “No caso de Manaus, a Amazônia Legal é o principal foco da aviação regional. E o Aeroporto de Manaus dará assistência, se for o caso, para os aeroportos regionais”, explicou.

Aviação regional

O ministro declarou que o Programa de Aviação Regional está na fase das li-

cenças ambientais, com 55 aeroportos nessa condição. “Deveremos ter as primeiras licitações do programa, quem sabe, ainda neste primeiro semestre. E estamos resolvendo, ainda, se aqueles que ganharam as primeiras licitações poderão participar das novas rodadas. Analisamos algumas variáveis, como estabelecer um raio de distância, para que não se tenha uma operação conjunta”, explicou o ministro.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA – CAGEPA
CNPJ 09.123.654/0001-87
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convocados, a se reunirem em assembleia geral ordinária, a ser realizada no dia 15/04/2015, às 10:00 horas, na sede da Companhia, situada na Av. Feliciano Cirne nº 220, nesta Capital, para na forma do Artigo 16 do Estatuto Social, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis acompanhadas do parecer dos auditores independentes, manifestação do conselho de administração e do conselho fiscal, referentes ao exercício de 2014;
2. Eleger membros do Conselho de Administração da Companhia;
3. Eleger membros do Conselho Fiscal da Companhia;
4. Outros assuntos de interesse dos acionistas.

João Pessoa, 25 de Março de 2015.
Marcus Vinícius Fernandes Neves
Vice-Presidente do Conselho de Administração

CONPEL – CIA. NORDESTINA DE PAPEL
CNPJ/MF nº 09.116.278/0001-01 - NIRE 25 3 0000622 6
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE –
FINOR CAPITAL AUTORIZADO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados todos os acionistas da CONPEL – CIA. NORDESTINA DE PAPEL ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76e do artigo 23, parágrafo único do Estatuto Social da Companhia, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 10:00 horas do dia 29 de abril de 2015, na sede da Companhia localizada no Município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101, Km. 06, no Vale do Gramame, CEP 58322-000, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aprovação do Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, assim como os demais documentos da Administração, todos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, os quais foram devidamente auditados pela empresa MARTINELLI AUDITORES, registrada no CRC sob o nº S 001132/0-9 e na CVM no Ato Declaratório nº. 1253 de 23/01/90, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 79.370.466/0001-39, com sede na Rua Dona Francisca, nº. 1.113, 10º e 11º andares, Bairro Saguacú, cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina; (ii) Deliberar sobre a destinação do Resultado do Exercício; (iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração; (iv) Fixação da remuneração global dos Administradores e Conselheiros da Companhia. Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em cumprimento ao artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 45 do Estatuto Social da Companhia, os documentos de que trata o item I deste Edital de Convocação, todos devidamente auditados pela empresa MARTINELLI AUDITORES, encontram-se à disposição de V. Senhorias, na sede da Companhia, Conde - PB, 26 de março de 2015. CONPEL – CIA. NORDESTINA DE PAPEL - Cristiano Ciriaco Delgado

França agiliza a identificação dos corpos de vítimas do avião Airbus

Familiares dos mortos estão chegando ao local onde ocorreu o acidente

Agência EFE

As autoridades francesas aceleraram o resgate e a identificação dos corpos das vítimas do avião Airbus A320 da Germanwings que caiu nos Alpes na última terça-feira em respeito a seus familiares, muitos dos quais continuam a chegar ao local da tragédia.

A Gendarmaria, responsável pela investigação na montanha onde estão os destroços do avião e dos corpos das 150 pessoas que estavam a bordo, aceleraram o ritmo de recuperação dos restos humanos, um trabalho que é realizado paralelamente à busca da segunda caixa-preta.

As condições de trabalho dos 40 especialistas são difíceis, por causa da geografia do local do acidente.

O coordenador desse trabalho, coronel Patrick Tournon, diretor-adjunto do Instituto de Pesquisa Criminal da Gendarmaria, afirmou que entre 400 e 600 restos humanos já estão sendo analisados no centro avançado montado na cidade de Seyne-les-Alpes.

A violência do impacto praticamente pulverizou os passageiros, que foram carbonizados depois na explosão do combustível da aeronave.

Por isso, indicou Tournon, nenhum corpo completo foi encontrado apesar de os investigadores terem começado a busca pelo lado mais afastado do impacto, onde teoricamente haveria menos danos.

No laboratório de campanha de Seyne, um grupo de legistas franceses apoiados por investigadores espanhóis e alemães procura nos destroços resgatados provas de DNA, impressões digitais ou o perfil dentário, os únicos elementos que permitem a identificação das pessoas a bordo.

As condições de trabalho dos 40 especialistas são difíceis, por causa da geografia do local onde o avião caiu



As buscas das equipes de resgate continuam sendo intensificadas para localizar destroços e corpos das vítimas do avião Airbus A320 que caiu nos Alpes franceses

Dados vão para laboratório

Os dados recolhidos estão sendo enviados ao laboratório da Polícia Científica da Gendarmaria de Rosny-sous-Bois, ao leste de Paris, onde estão armazenados os perfis das vítimas, desenvolvidos a partir das provas apresentadas por seus parentes.

O cruzamento de dados deve permitir identificar todos os falecidos, segundo Tournon, embora não haja certeza que serão capazes de encontrar partes de todos deles.

Os investigadores trabalham de forma metódica, não estabeleceram prazos e calculam que, se as condições climatológicas permanecerem boas, podem acabar seu trabalho de coleta e identificação nos próximos dias.

Somente quando o

trabalho for terminado entregarão os corpos para suas famílias.

Caso à parte serão os restos do copiloto do avião, Andreas Lubitz, que a Justiça francesa considera suspeito de ter provocado intencionalmente o acidente, que podem passar à disposição do promotor, que pode ordenar exames complementares.

A cidade de Le Vernet, a mais próxima ao local do acidente, se transformou no centro onde os familiares aguardam informações.

Uma esteira com um texto em francês, espanhol e alemão se transformou em um centro de peregrinação de familiares, que chegam a contá-gotas, deixam flores, fotos ou lembranças e,

em silêncio, prestam homenagem às vítimas.

Le Vernet e outras cidades vizinhas têm mostrado solidariedade, acolhendo-os em suas casas quando necessitam.

As autoridades francesas previram um dispositivo de ajuda a essas famílias, que também contam com o apoio das autoridades espanholas, que puseram à disposição tradutores, apoio médico e psicológico.

Espera-se que a chegada de familiares se estenda durante várias semanas. O prefeito de Le Vernet, François Balique, anunciou que quando acabarem as tarefas de investigação convidará todos os familiares para uma caminhada até o ponto da montanha onde o avião bateu.

Grave depressão

A namorada do copiloto do Airbus A320, o alemão Andreas Lubitz, teria confirmado aos investigadores que ele sofria um quadro de “grave depressão”, afirmou na última sexta-feira o canal francês “iTélé”.

A televisão, que não citou as fontes dessa informação, afirmou que a namorada foi interrogada ontem à noite pelos investigadores alemães.

O canal acrescentou que os pais de Lubitz serão interrogados pela polícia francesa, já que se encontram na cidade de Seyne-les-Alpes, perto

de onde a aeronave da companhia Germanwings, que fazia o trajeto entre Barcelona e Düsseldorf, caiu com 150 pessoas a bordo.

Os investigadores do caso já apreenderam todos os documentos médicos do copiloto, que estão sendo analisados, depois de a gravação extraída da caixa-preta recuperada indicar que ele teria intencionalmente derrubado o avião.

O copiloto, de 27 anos, tinha um atestado médico para o dia e ocultou sua doença da Germanwings, informou a promotoria federal de Düsseldorf.

MEIO AMBIENTE

México vai reduzir emissões de CO2 a partir de 2026

Da Agência AFP

O México tornou-se o primeiro país em desenvolvimento a apresentar seus objetivos para a cúpula do clima das Nações Unidas em dezembro, comprometendo-se a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa a partir de 2026.

Segunda maior economia da América Latina, o México segue os passos de Suíça, Noruega e União Europeia na apresentação dos compro-

missos que os países devem tornar público até o próximo 31 de março e que serão a base do esperado acordo da cúpula global sobre o clima em Paris (COP21).

A estratégia do governo mexicano considera que suas emissões líquidas alcancem seu pico em 2026 e, em seguida, comecem a cair, o que deve levar a uma redução de 51% das emissões de carbono e 22% dos gases de efeito estufa para 2030.

“É uma meta ambiciosa,

mas unindo forças (...) estamos convencidos de que seremos capazes de alcançá-la”, afirmou o ministro do Meio Ambiente mexicano, Juan Jose Guerra, em entrevista coletiva.

O funcionário disse que estes são os objetivos não condicionados que o México pretende conseguir “com independência do apoio financeiro e transferência de tecnologia” do exterior.

Olhando para a conferência de Paris, os países de-

vem anunciar compromissos para reduzir as emissões globais em 40 a 70% até 2050, uma necessidade de limitar a 2° C o aumento da temperatura global.

O governo dos Estados Unidos aplaudiu o México por ser a primeira grande economia emergente a apresentar o que chamou de “contribuição intencional determinada a nível nacional”, dizendo que é “um exemplo para o resto do mundo”.

Após o anúncio, os pre-

sidentes do México, Enrique Peña Nieto, e dos Estados Unidos, Barack Obama, salientaram “a importância de incluir conjuntamente a questão climática em suas economias integradas”, de acordo com uma declaração conjunta de ambos os governos.

Os dois vizinhos, parceiros com o Canadá desde 1994 no Acordo de Livre Comércio da América do Norte, lançarão um grupo de trabalho bilateral sobre energia limpa e política ambiental.

O grupo irá realizar sua primeira reunião durante os próximos três meses para aprofundar a coordenação política e regulatória em áreas como energia elétrica e promoção de veículos não poluentes com maior eficiência de combustível.

Segundo dados da Agência Internacional de Energia de 2014, o México (118 milhões de habitantes) emite 1,37% das emissões globais de CO2, um dos gases culpados pela mudança climática.



Murilo Marques passa ensinamentos de judô a diversas crianças diariamente no ginásio do Ronaldão

PROJETO NO RONALDÃO

Inclusão social pelo judô

Professor Murilo Marques ministra aulas gratuitas à crianças e adolescentes

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O judô tem sido o caminho encontrado pelo professor pessoense Murilo Marques Dourado para resgatar crianças e adolescentes do mundo das drogas. "Já consegui dar cidadania a uma infinidade de pessoas, nos meus 18 anos de ensinamentos de forma voluntária", disse ele, na última sexta-feira. "Hoje, ex-alunos meus, que ocupam altos espaços na sociedade paraibana, me agradecem, pois, foi através deste esporte que eles se tornaram grandes homens", afirmou Murilo.

O professor é responsável pelo projeto social "Judô Murilo Dourado", executado diariamente no período noturno, em uma das salas do Ginásio "O Ronaldão", em João Pessoa. O espaço, cedido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) abriga mais de 100 alunos, na faixa etária compreendida entre 3 e 60 anos.

"Cada aluno treina duas vezes por semana, não cobramos nada e ainda fornecemos, de forma gratuita, o material de treino", contou o professor, que faz o trabalho por amor. "Há 18 anos que ensino judô de forma voluntária para essas pessoas, na maioria das vezes, carentes e residente em bairros periféricos de João Pessoa", acrescentou.

De acordo com o professor Murilo Dourado, os treinos tem horários pré-estabelecidos e ocorrem de acordo com a faixa etária dos alunos. "Das 19h às 20h30, treinam os atletas com pequena idade. Das 20h30 às 21h30, é a vez dos adultos. Lembro que treinam neste projeto atletas que já fizeram história no judô paraibano e brasileiro. São campeões brasileiros, sul-americanos e até alguns com participações em competições mundiais", disse o treinador.

O prazer pelo esporte e a vontade de contribuir com o resgate da cidadania de crianças e adolescentes têm sido o ponto alto de Murilo Dourado para o conformismo em treinar de forma voluntária os mais de 100 alunos.

"Poucos fazem um trabalho deste porte, mas, nunca cobrei nada de atletas, até mesmo porque sou remunerado em outros locais onde também atuo no esporte. Fico gratificante em ver muitos dos meus alunos abandonando o convívio das drogas, optando pelo judô. Isto nos dar ânimo para continuarmos a nossa jornada, principalmente num momento crucial dos dias atuais, quando, a maioria dos nossos jovens sequer chegam aos 20 anos de idade", finalizou Murilo Dourado.

O trabalho desenvolvido por ele tem sido referência em várias camadas sociais, principalmente entre os pais dos atletas, que veem em Murilo Dourado mais uma alternativa para os filhos.

ANDRESSA NA ARGENTINA

Paraibana busca índice para disputar Mundial

A paraibana Andressa Moraes de Oliveira está na Argentina onde, durante este fim de semana, busca índice para o Campeonato Mundial de Atletismo. Atleta da prova de lançamento de disco, a pessoense, que reside em Belo Horizonte e compete pelo Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo, tenta atingir a marca de 61 metros no Grand Prix Internacional de Atletismo. Seu melhor tempo é 64 metros, obtido em 2012, porém, para garantir vaga ao Mundial, terá que atingir novamente o índice.

Há mais de uma semana que Andressa Moraes está em Buenos

Aires se adaptando ao clima e também aos treinamentos. Na semana passada conseguiu fazer 59.41 metros, tempo este não suficiente para a vaga ao Mundial. Por outro lado, a paraibana já está garantida no Pan-Americano que ocorrerá no mês de julho, em Toronto, no Canadá. "O tempo para o Mundial vem no momento exato. Estou treinando muito, pois, a maioria dos atletas que vai ao Mundial, praticamente estão assegurados nas Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro", afirmou Andressa.

Andressa Moraes é hoje uma das melhores atletas de lançamento de disco do país, tendo

representado o Brasil em várias competições internacionais, com destaques para Sul-Americanos, Pan-Americanos e Mundiais. Ela foi descoberta para o Atletismo pelo professor Pedro Almeida, atualmente ocupando o cargo de diretor técnico da Federação Paraibana de Atletismo.

Em janeiro passado, Andressa Moraes passou um mês em João Pessoa. Veio de férias rever os parentes que residem no conjunto Valentina de Figueiredo. "Moro no Sul do país, mas não esqueço minhas origens, afinal, minha carreira de sucesso teve início na Paraíba", disse a atleta.

FOTO: Reprodução/Internacional



Andressa Oliveira tenta atingir a marca de 61 metros no Grand Prix de Atletismo

ANDERSON SILVA:
“Vou voltar a lutar em 2016”

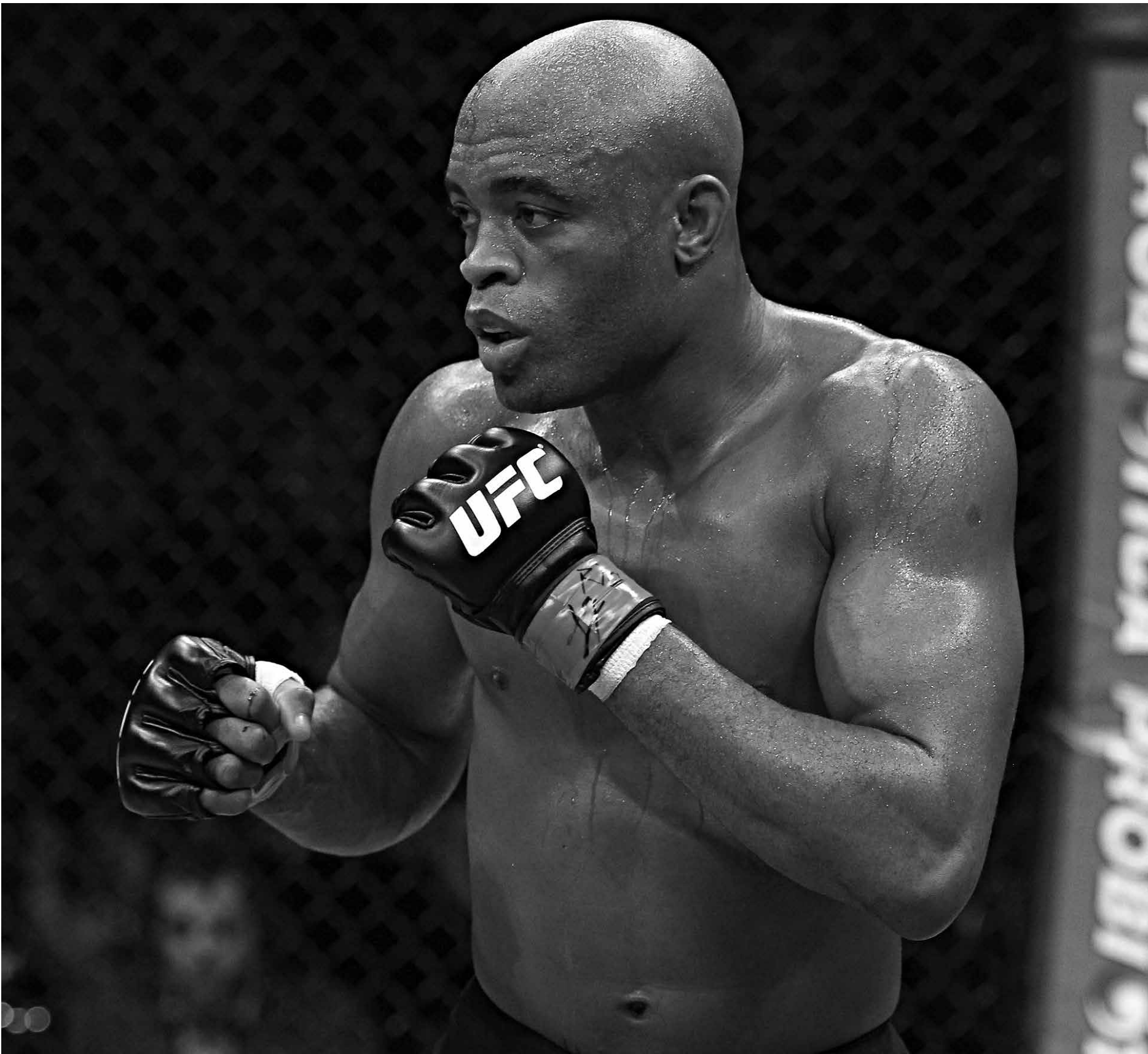
Durante evento no Rio, o lutador fala do doping e de contrato no UFC

Quase dois meses após a revelação do polêmico caso de doping em que foi flagrado antes e depois do UFC 183, evento que aconteceu em janeiro e marcou seu retorno ao octógono, Anderson Silva se encontrou com o público e a imprensa pela primeira vez. O ex-campeão dos médios liderou um seminário no clube Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) na Lagoa, no Rio de Janeiro, ao lado do mestre Ricardo De La Riva. Além de passar seus ensinamentos aos cerca de cem atletas que pagaram até R\$ 150 para aprender suas dicas marciais, Spider respondeu perguntas dos presentes, falou sobre sua expectativa em relação ao futuro no UFC e mais.

Após chegar quase uma hora atrasado, Anderson driblou a imprensa que o esperava na porta e entrou no ginásio ao som de sua música de entrada no UFC, para o delírio dos presentes. O brasileiro ensinou aos alunos alguns dos golpes mais marcantes de sua carreira, a exemplo do triângulo que usou para finalizar Chael Sonnen, em agosto de 2010, e o chute frontal que nocauteou Vitor Belfort, em 2011.

“O Vitor tem um boxe muito melhor do que o meu. Eu não podia encurtar a distância com ele. Ele também é muito mais rápido do que eu. Por isso apliquei esse chute. Na minha opinião, o Vitor é o cara mais rápido da categoria dos médios” elogiou o lutador, enquanto ensinava um dos golpes que o consagrou no octógono.

Quando abriu espaço para perguntas, os fãs logo quiseram saber sobre seu futuro na maior organização de MMA do mundo depois do escândalo no doping. Deles o atleta não se esquivou. Ao ser pergun-



Anderson Silva segue negando que se dopou e espera esclarecer tudo em breve para voltar ao octógono no próximo ano e cumprir o contrato que tem com Dana White

tado se volta a lutar após o flagra, Anderson explicou a atual situação e projetou retorno em 2016.

“Volto, volto (a lutar). Ano que vem... A gente ainda não sabe o que vai acontecer, todas as coisas as quais eu usei durante a minha perna quebrada e to-

dos os suplementos foram todos levados para o laboratório da comissão para serem examinados para ver o que realmente aconteceu, porque nem eu sei o que aconteceu. Foi uma surpresa pra mim também. E acho que ano que vem eu volto a lutar. Seria o normal,

eu voltaria já ano que vem mesmo” declarou.

Spider também foi questionado de um possível contrato de 15 lutas anunciado antes de seu retorno ao Ultimate. Ele não confirma, mas diz que pretende prolongar sua carreira por mais cinco anos.

“Foi uma proposta do Dana (White) e do Lorenzo (Fertitta). A única lesão mais grave que eu tive foi a da perna. Nunca tive nenhum tipo de lesão, nenhum tipo de problema em treino. Cheguei com toda a minha equipe e perguntei: “E aí? Vocês acham que dá?” Sentamos,

conversamos e estamos fazendo todo um treino voltado para eu lutar mais cinco anos. Durante todo esse tempo já temos o cronograma do meu treinamento para que eu consiga lutar esses cinco anos. Se a gente conseguir fazer mais do que isso, é um gol a mais” explicou.

Direito Desportivo

André Araújo Cavalcanti

andrecavalcantiadv@hotmail.com

As relações de trabalho

O desporto profissional é definido como prática do desporto mediante contraprestação e contrato formal de trabalho entre o atleta e a entidade desportiva.

A relação entre o atleta profissional e a entidade desportiva é de natureza trabalhista, regida por contrato de trabalho, com aplicação das normas gerais da legislação trabalhista e da seguridade social. Assim sendo, é a justiça do trabalho, e não a desportiva, competente para resolver os litígios de natureza material e moral envolvendo o atleta profissional e a entidade desportiva.

São sujeitos do contrato de trabalho desportivo o atleta profissional e a entidade de prática desportiva. O atleta profissional é aquele que, mediante subordinação e remuneração fixada em contrato formal de trabalho, é contratado, por prazo determinado, para disputar partidas de futebol, com as cores e os símbolos da agremiação empregadora. O atleta não profissional, em formação, maior que quatorze anos e menor que dezoito, não mantém vínculo empregatício com a entidade de prática desportiva

formadora, de quem, no entanto, pode receber auxílio financeiro, sob a forma de bolsa de aprendizagem, livremente pactuada. Importa destacar que a Lei permite que a partir dos 16 anos o atleta assine seu primeiro contrato profissional, mas veda a participação em competições desportivas profissionais de atletas não profissionais com idade superior a vinte anos. A entidade de prática desportiva, por sua vez, é a responsável pelo desenvolvimento da prática do desporto.

O contrato de trabalho firmado entre as entidades de prática desportiva e os atletas é de natureza formal e deve especificar o nome das partes, o modo e a forma de remuneração, com cláusula penal e prazo determinado.

A cláusula penal é a pena convencional entre as partes do contrato para os casos de descumprimento, mora ou inadimplemento. Nos termos do art. 28 da Lei Pelé, a cláusula penal é prevista para as hipóteses de descumprimento, rompimento ou rescisão unilateral.

No caso de rescisão unilateral, discute-se, na jurisprudência, se a cláusula penal é devida no rompimento por

iniciativa de qualquer uma das partes ou se incide apenas quando a iniciativa do desligamento parte do jogador. Para a Justiça do Trabalho, a cláusula é dirigida somente ao atleta, porque para o clube já existe a previsão em outro dispositivo legal, e o objetivo da cláusula é inibir que o jogador, após um demorado e custoso investimento do clube no atleta, passe a compor o elenco de outra entidade desportiva. Importa frisar, no entanto, que existem decisões em sentido oposto. Sem embargos, entendemos que a cláusula penal é dirigida somente ao atleta profissional, com a finalidade de resguardar a agremiação dos elevados investimentos feitos em caso de ruptura antecipada.

O contrato de trabalho tem características peculiares, devendo ser por prazo determinado (mínimo de três meses e máximo de cinco anos), sem soma de períodos, com a possibilidade de aplicação de multas salariais e não enseja equiparação. O prazo mínimo, de três meses, é destinado à demonstração das habilidades profissionais do atleta. A capacidade para contratar tem início,

de forma assistida, aos 16 anos e livre a partir dos 18 anos.

A título de contraprestação pelo trabalho, o atleta tem direito ao salário, composto de parcela básica, gratificações, prêmios e demais verbas de natureza retributiva, pagas diretamente pelo empregador. Logo, a remuneração do atleta profissional é formada por parte fixa, consistente no salário mensal, e por parte variável, composta pelas gratificações, prêmios e demais parcelas proporcionadas pelo contrato. As parcelas de cunho retributivo são consideradas para todos os efeitos salariais e remuneratórios, e as parcelas pagas por terceiros em função do contrato, ainda que indiretamente pelo empregador, repercutem apenas no FGTS, nas gratificações natalinas e nas férias, a exemplo das gorjetas. Parcelas de natureza indenizatórias, como ajudas de custo e diárias para viagens, não compõem nem o salário nem a remuneração. Para efeito de rescisão, engloba, tão somente, abono de férias, décimo terceiro salário, gratificações, prêmios e demais verbas inclusas no contrato de trabalho.

CONTRA O BOTAFOGO

Vasco motivado para clássico

Técnico Doriva faz as contas para levar time às semifinais do Estadual

A vitória por 2 a 1 sobre o Boavista, conquistada com um gol de pênalti nos acréscimos do segundo tempo, no meio de semana, trouxe tranquilidade para o Vasco, que divide a liderança do Campeonato Carioca com Botafogo e Flamengo, ambos com 29 pontos. Na visão do técnico Doriva e dos jogadores, o Cruz-Maltino se aproximou muito da classificação para as semifinais, que, na matemática vascaína, vai vir com mais um triunfo.

Essas contas em termos de classificação estão sendo usadas por Doriva e pelos líderes do elenco no sentido de tirar um pouco a pressão do grupo para o clássico de hoje, às 16 horas (de Brasília), contra o Botafogo, no Maracanã, pela 13ª rodada da competição.

“O clássico é importante, porque, se terminarmos em primeiro lugar, ganhando a Taça Guanabara, vamos ter vantagem na etapa seguinte da competição. Mas, pelas minhas contas, com mais uma vitória estaremos nas semifinais. Isso nos dá um pouco mais de tranquilidade para esse difícil compromisso contra o Botafogo, que vem muito bem neste Esta-



Treinador faz um bom trabalho na equipe vascaína e une esforços para levar clube às semifinais do campeonato carioca

dual”, disse Doriva.

Os líderes do elenco vascaíno têm o mesmo raciocínio.

“Nós sabemos que o clássico é muito importante e vamos fazer de tudo para ganhar. Porém, não podemos deixar a pressão pelo resultado aumentar, pois ainda

faltam três partidas e estamos muito perto de garantirmos uma vaga nas semifinais da competição. Justamente por isso precisamos ir a campo com muita tranquilidade contra o Botafogo para construirmos o resultado que nos interessa”, alertou o

zagueiro Rodrigo.

Em termos de escalação, o Vasco terá reforços para este jogo. O lateral-esquerdo Christiano, o volante argentino Guiñazú, o também volante Serginho, o meia-atacante Bernardo e o atacante Gilberto, que cumpriram suspensão

contra o Boavista, reaparecem, respectivamente, nas vagas de Lorrann, Victor Bolt, Lucas, Thalles e Mosquito. O lateral-direito Madson e o zagueiro Luan, lesionados na perna direita, são dúvidas, mas podem reaparecer nos postos de Nei e Anderson

APESAR DOS PROTESTOS

Técnico ainda tenta se firmar no comando do Fluminense

No dia da apresentação de Ricardo Drubscky, sete membros de uma organizada foram ao departamento de futebol do Fluminense e se manifestaram contra a contratação do treinador. Após a vitória na estreia diante da Cabofriense, o novo comandante do Tricolor comentou esta desconfiança de parte da torcida e falou em “fazer barulho” se tiver espaço.

“Claro que fiquei sabendo

que torcida estava rejeitando, mas não dimensionei. Alguns tricolores me falaram que é assim mesmo. Tem uma turma que não gosta de ninguém. Tenho certeza de que há uma parcela que está torcendo para dar certo. Espero que esse assunto vá se dissipando com o tempo. O Ricardo Drubscky sabe trabalhar, vivo do futebol há 32 anos. Estou aqui para trabalhar com competência e seriedade. Se eu ti-

ver esse espaço, o Tricolor vai fazer barulho”, destacou.

Com o resultado positivo da última quinta-feira e o empate do Madureira na quarta-feira, o Fluminense está mais próximo do G4. Agora, a equipe tem 25 pontos, dois a menos que o Tricolor Suburbano, quatro colocado da tabela de classificação do Campeonato Carioca. O time joga hoje contra o Barra Mansa, em Macaé.

DESABAFO

Muricy diz que vai mudar time: “Desse jeito não dá”

Um dia depois do “fico” de Muricy Ramalho, o São Paulo fez um treinamento praticamente sem bola. Exceção feita a uma atividade de dois toques em duas rodas grandes, o Tricolor trabalhou a maior parte do tempo fisicamente no CT da Barra Funda, na manhã da última sexta-feira.

Depois da atividade, o treinador prometeu mudanças na equipe titular. Decisão tomada por conta da derrota sem reação para o rival Palmeiras, por 3 a 0, seguida de uma reunião com a diretoria de futebol, na qual o comandante colocou o cargo à disposição, mas foi convencido a ficar.

“É difícil explicar sobre o time. Temos uma boa equipe. Esse jogo (contra o Palmeiras)



Técnico Muricy Ramalho não gostou da atuação contra o Palmeiras

foi muito atípico (o time sofreu gol aos dois minutos, e Tolo e Michel Bastos foram expulsos). Mas continuo buscando o time ideal. Vamos mexer, porque não dá para continuar desse jeito. E o que faz acreditar é que há um ano e meio atrás ninguém acreditava, mas nos salvamos (do rebaixamento). No futebol você não pode

desistir nunca. Se não está jogando bem, precisa mudar. Acredito nisso”, afirmou.

Iniciando uma espécie de recomeço da sua trajetória no clube após tamanha turbulência, Muricy vai colocar em prática as modificações na equipe hoje, contra o Linense, às 16h, no Morumbi, pelo Paulistão.

Salles, respectivamente. O goleiro Martin Silva, servindo à seleção uruguaia em amistosos internacionais, e o atacante Dagoberto, com trauma ósseo no pé esquerdo, são desfalques certos.

Dessa maneira, o esboço do time para o clássico de domingo tem: Jordi, Nei (Madson), Rodrigo, Anderson Salles (Luan) e Christiano; Guiñazu, Serginho, Julio dos Santos e Jhon Cley; Bernardo e Gilberto. Ontem, os jogadores participaram de um recreativo pela manhã, em São Januário, e depois começaram o período de concentração para a partida.

São Januário

A polêmica envolvendo os locais de clássicos no Rio de Janeiro fez o presidente Eurico Miranda começar a agilizar o processo de reforma de São Januário. Ele vem mantendo contatos com arquitetos no sentido de encontrar bons projetos que possam tornar o estádio mais moderno e aumentar a sua capacidade, que atualmente gira em torno de 20 mil pessoas. O desejo do dirigente é que o estádio tenha uma capacidade mínima para 30 mil pessoas e possa, assim, receber duas torcidas com mais conforto. Além disso, Eurico vem mantendo contatos diários com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, solicitando obras de melhorias ao redor do estádio.

Jogos de hoje

Amistoso

11h
Brasil X Chile

Carioca

15h30
Bangu X Tigres do Brasil
Resende X Boavista
16h
Cabofriense X Nova Iguaçu
Vasco X Botafogo
Friburguense X Volta Redonda
18h30
Fluminense X Barra Mansa

Paulista

16h
São Paulo X Linense
Bragantino X Corinthians
18h30
Red Bull Brasil X Palmeiras
Santos X São Bento
XV de Piracicaba X Ponte Preta
Penapolense X Audax

Copa do Nordeste

16h
Sport X Fortaleza
Vitória X América-RN

Gaúcho

16h
Ypiranga-RS X Novo Hamburgo
União X Internacional
18h
Aimoré-RS X Avenida
18h30
Grêmio X São Paulo-RS

Mineiro

16h
Atlético X Villa Nova
Caldense X Boa Esporte Clube
Democrata X Mamoré
Guarani X Tupi
URT X Cruzeiro
Tombense X América



Atacante Bill pretende fazer as pazes com a torcida hoje

Bota precisa vencer

Mesmo com a liderança do Campeonato Carioca nas mãos – com o mesmo número de pontos que Flamengo e Vasco, mas melhor nos critérios de desempate – o sinal de alerta está aceso pelos lados de General Severiano. Duas atuações ruins contra Cabofriense e Barra Mansa tiraram a paciência da torcida do Botafogo e aumentam a importância de uma vitória no clássico de domingo, contra o Cruz-Maltino, no Maracanã. Na última quarta-feira, um clima de tensão formou-se ainda no gramado do Estádio Raulino de Oliveira, com xingamentos da torcida ao atacante Bill, após o mesmo perder um pênalti e uma ótima chance de gol. Depois, no vestiário, foi a vez do vice de futebol Antônio Carlos Mantuano perder a cabeça. Nas rodadas anteriores, a derrota para o Fluminense, por 3 a 1, com vaia insistentes a Jobson – que perdeu a

bola que originou o segundo gol do Tricolor – foi o único momento em que a lua de mel entre torcida e time foi interrompida neste ano.

Apesar da queda brusca de produção, o zagueiro Roger Carvalho, autor do gol no 1 a 1 com o Barra Mansa, acredita que o time “continuará evoluindo” nos próximos jogos.

“Tem várias partidas de outros grandes que eles não jogam bem, mas ganham. Às vezes não é possível vencer e convencer. O adversário já vai preparado para o nosso estilo de jogo e de olho nas nossas peças. Mas creio que continuaremos evoluindo. O grupo foi criado há pouco tempo”, disse o zagueiro Roger Carvalho.

No fim de semana, um tropeço não será capaz de tirar o Glorioso do G4, mas pode jogá-lo para a quarta posição. Então, infelizmente, a palavra “crise” já poderá ser usada para se referir ao momento do time.

BRASIL X CHILE

Reencontro após Copa de 2014

Seleções se enfrentam hoje em Londres visando disputa da Copa América

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

A Seleção Brasileira de Futebol volta a campo hoje, às 11h, para enfrentar o Chile. Será o oitavo compromisso do técnico Dunga desde que voltou ao comando do time. Ele ainda não sabe o que é derrotas. A última vitória ocorreu na última quinta-feira, quando o Brasil finalmente venceu a França na casa do adversário. Na reedição da final da Copa do Mundo de 1998, também no Stade de France, o Brasil deu o troco na seleção da casa ao vencer a partida por 3 a 1 de virada.

Brasil x Chile revivem hoje no Emirates Stadium, em Londres, às 11 horas de Brasília, as oitavas de finais da Copa do Mundo de 2014. As duas seleções ficaram empatadas (1 a 1), com a vitória brasileira sendo consagrada nas penalidades máximas.

É provável, no entanto, que o técnico Dunga mantenha a mesma equipe que saiu jogando contra a França, fazendo as mudanças necessárias no decorrer da partida. O Chile do irrequieto técnico Jorge Sampaoli continua sendo um dos melhores que o país já teve e tentará ganhar em casa seu primeiro título de Copa América, a ser disputada em junho deste ano.

Depois do Chile, o Brasil fará outros dois amistosos, contra México e Honduras, nos dias 7 e 10 de junho, respectivamente. As partidas acontecem no Brasil, mas os locais ainda não estão definidos. Após os amistosos, o Brasil disputa a Copa América, que acontece de 11 de junho a 4 de julho no Chile.

O palco da partida de hoje entre Brasil e Chile tem capacidade para 60 mil torcedores. O Emirates Stadium, estádio do Arsenal, já recebeu a Seleção Brasileira em seis oportunidades. O retrospecto ao Brasil é favorável: uma derrota - Brasil 0 x 2 Portugal (6 de fevereiro de 2007) - e cinco vitórias: Brasil 3 x 0 Argentina (3 de julho de 2006), Brasil 1 x 0 Suécia (26 de março de 2008), Brasil 2 x 0 Itália (10 de fevereiro de 2009), Brasil 2 x 0 Irlanda (2 de março de 2010) e Brasil 2 x 0 Escócia (27 de março de 2011).



FOTO: Arquivo

Ano passado, o Brasil teve muita dificuldade para eliminar o Chile nas oitavas de final e só conseguiu nas penalidades após empate de 1 a 1

CAMPEONATO PARAIBANO

Botafogo pode assumir a liderança hoje

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Miramar e Botafogo fazem hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, o primeiro jogo das duas equipes iniciando as partidas de volta do primeiro turno do Campeonato Paraibano. O jogo inicialmente estava marcado para ocorrer às 20h30, em atendimento a uma solicitação do canal Esporte Interativo, TV que transmite os jogos da competição. Mas a partida não será mais transmitida, e por isto será disputada no horário normal. A arbitragem ficará a cargo de Antônio Carlos Rocha, auxiliado

por Broney Machado e Damião dos Santos.

Para o Botafogo, esta será a chance do time embalar na competição, já que vem de uma vitória sobre o CSP, após um período de resultados negativos. Com 17 pontos em 9 jogos, se vencer, o Belo chegará a 20 pontos, e assumirá interinamente a liderança do Campeonato Paraibano, já que o Treze, que hoje tem 19 pontos, só jogará na próxima terça-feira.

A grande novidade do Belo para esta partida deverá ser a escalação do atacante André Cassaco, que finalmente teve seu nome divulgado pelo BID da CBF. O treina-

dor Marcelo Vilar não informou se ele será escalado de primeira, para fazer dupla com o Rafael Oliveira, ou ficará no banco entrando durante a partida, o que é mais provável, já que Juninho foi bem na última partida, tendo inclusive marcado o gol da vitória do Belo sobre o CSP.

Para esta partida contra o Miramar, Vilar terá quatro desfalques. Os atacantes Potita e Danilo Galvão, além do meia Túlio Sousa, estão vetados pelo departamento médico e continuam em tratamento. Outro que também não poderá participar do jogo é o volante Hércules, que levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão.

FOTO: Fábio Fernandes/Divulgação



Na última quinta-feira, o Botafogo derrotou o CSP por 1 a 0 e hoje tem tudo para garantir a liderança isolada do Paraibano

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Auto respira novos ares

Dizem que a primeira impressão é a que fica. Tomara que assim seja em relação ao que senti sobre o novo interventor do Auto Esporte, Eduardo Araújo, um jovem advogado que foi nomeado pela juíza, Andréia Ximenes, da Quarta Vara Cível de Mangabeira. Ao lado do empresário Acácio Moreira, ele comandará o processo para realizar as novas eleições no clube, o mais rápido possível. Eduardo foi convidado para o cargo, após o ex-presidente do Auto Esporte, Benedito Honório, ter se recusado a assinar sua posse na interventoria, por não concordar com a realização de eleições no clube em um pequeno espaço de tempo.

Eduardo me pareceu um jovem com boas ideias, e um torcedor do Auto Esporte que quer ver seu clube do coração entre os primeiros do Campeonato Paraibano deste ano, e consequentemente ficar com a vaga para representar o

Estado, no Campeonato Brasileiro da Série D. O interventor me confessou que a primeira medida foi garantir aos jogadores, que não haverá atraso no pagamento dos salários, nem dispensas no elenco, muito menos na comissão técnica. Eduardo ouviu atentamente os atletas e o técnico Jazon, que de pronto, lhe pediu reforços, para substituir o goleiro Gessé, e os meias Léo Olinda e Mizael, que deixaram o clube.

Eduardo não perdeu tempo e já fechou com um meio campista e um goleiro, que deverão ter seus nomes anunciados nos próximos dias. Segundo ele, os jogadores virão do futebol do Rio Grande do Norte e estão em plena atividade. De posse de uma lista de nomes, o advogado começou logo pela ordem de prioridade nos pedidos de Jazon.

Animado com o desafio, Eduardo Araújo deixa bem claro que não vai se meter nos pro-

blemas políticos do clube, e que não está ligado a corrente nenhuma. Segundo ele, sua missão é dar continuidade a administração de Watteau até o início de maio, sem caça as bruxas e com o único desejo de realizar eleições legítimas no clube, de acordo com o que pede a Justiça.

Sem querer seu nome vinculado a qualquer área política do clube, Eduardo confessa que torce pelo Auto Esporte e pelo Sport de Recife, desde criança, influenciado pelo seu pai, que também já foi dirigente do Alvirrubro, o pernambucano Vicente Lamenha. O interventor faz questão de dizer que o próprio pai não sabia que ele tinha sido convidado pela juíza. Ele disse que conhece todo mundo na Justiça, porque atua como advogado e isso foi o que levou a meritíssima a indicar o seu nome para ser um dos interventores.

Já nos seus primeiros dias de administra-

ção, Eduardo sentiu o peso da responsabilidade. Além de ter de resolver alguns problemas internos do clube, ele está fugindo dos empresários, que ligam constantemente oferecendo jogadores.

Ele confessa que está surpreso com o número de pessoas que chegam até ele, com vídeos e informações de atletas, mas garante que não vai se deixar levar pela conversa dos empresários. Eduardo afirmou que só contratará atletas, que estejam atuando em outros clubes e atravessando um bom momento na carreira. Segundo ele, não há mais tempo para testes, nem para recuperar jogadores que estão parados.É por tudo isso que dei um crédito de confiança a este jovem, imbuído de bons propósitos. Estou na torcida para que ele faça um bom trabalho e que leve o Auto Esporte ao local que o clube merece.

Santa Catarina

Há 418 anos a fortaleza rechaçava ataque de uma esquadra francesa à costa paraibana

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Neste mês de março a Fortaleza de Santa Catarina, situada no Litoral Norte da Paraíba, em Cabedelo, a 18Km de João Pessoa, tem uma data histórica a comemorar: trata-se da reação a uma invasão de corsários franceses à costa paraibana, ocorrida na manhã de 28 de março de 1597, que acabou frustrada pelo heroísmo de apenas 20 soldados, os únicos da guarnição. Há 418 anos a esquadra francesa atacou com 13 navios e 350 experientes marinheiros. Mas, apesar da superioridade numérica do seu contingente não conseguiu conquistar o forte, cuja pequena guarnição só dispunha de cinco peças de canhões, duas dezenas de homens, alguns arcabuzes e pistolas. O comandante da fortaleza – que a história não registra o nome – morreu durante o assalto, sendo substituído pelo bravo capitão João de Matos Cardoso.

É por essas e outras razões que os turistas deste ano que começam a visitar a Fortaleza de Santa Catarina, certamente irão se informar dos momentos heróicos e históricos vividos por este monumento de aspecto medieval, construído em 1586, para defender o Litoral paraibano e parte do Nordeste brasileiro, pomposamente visitado em 1618 pelo governador geral D. Luís de Souza. Convém lembrar que, entre outros atos de bravura e heroísmo, a guarnição de 600 homens da mesma fortaleza rechaçou um ataque de 1.600 marinheiros holandeses em 1631, embora os batavos possuíssem, na época, a melhor marinha do mundo e um

exército experiente neste tipo de guerra.

Esta é parte da história original de um forte batizado com os nomes de duas mulheres e que, ao longo de sua existência também obteve duas denominações masculinas. Em 1586 o capitão-mor da Paraíba, Frutuoso Barbosa, batizou-a de Fortaleza de Santa Catarina, em homenagem a duquesa Catarina de Bragança, neta de D. Manuel I, o Venturoso. Foi este rei lusitano quem equipou a esquadra de Pedro Álvares Cabral, responsável pela descoberta do Brasil. Os holandeses a denominaram Margareth ou Margarida, ao que parece, para honrar uma irmã do príncipe Maurício de Nassau Sieger, governador do domínio holandês no Brasil, entre 1637 e 1644. Ocasionalmente já foi chamada de Forte do Matos, lembrando seu valoroso comandante contra a invasão francesa, João de Matos Cardoso, que hoje ainda tem praia com seu nome, em Cabedelo – a Ponta do Matos. Popularmente era conhecida por Forte do Cabedelo, por ter sido construído na ponta de um pequeno cabo de terra, que avança para o mar.

Com tanta informação assim, pode-se afirmar que, em cada curva ou sala da Fortaleza de Santa Catarina, as atrações estão ligadas à história. Por exemplo, sua planta original tem seis pontas avançadas, dotadas de igual número de guaritas, que se destacavam um metro acima das muralhas. O papel dessas “gaiolas” de pedra calcária era permitir aos vigias uma melhor visão sobre a foz do Rio Paraíba e o mar aberto, a fim de denunciar a presença de navios inimigos.

Na época, a fortaleza tinha a sua parte Leste no limite com o mar. A Nordeste, uma rampa de emergência facilitava as fugas, em caso de cerco. E as ameias estavam ocupadas por 46 canhões, fabricados em Toledo, Lisboa e Amsterdã, pois a fortaleza foi ocupada por portugueses e espanhóis, depois por holandeses, que, segundo os historiadores, fizeram muitas melhorias em sua estrutura,

criando, inclusive, um sistema de filtro com areia e pedra calcária, para purificar a água retirada dos poços de emergência. Do Total de canhões, apenas 26 permanecem no forte.

O aspecto medieval da fortaleza pode ser justificado, por causa de seus equipamentos de defesa, semelhantes aos dos castelos europeus. No meio do corredor do Corpo da Guarda existe ainda um pórtico, de onde era lançada uma pesada porta de ferro, em caso de ameaça de invasão. Pela abertura da porta-alçapão, os defensores também jogavam óleo quente sobre os invasores. E as janelas de frestas verticais, que seriam os “ventiladores” da prisão, eram improvisadas como seteiras, por experientes arcabuzeiros, quando o inimigo conseguia atingir aquele ponto. Acrescente-se que em 1638 Maurício de Nassau mandou construir no forte mais um conjunto de defesa, que incluía fosso profundo na parte frontal e uma ponte levadiça, movimentada através de correntes e manivelas.

Tudo isto pode ser visto hoje, pelos visitantes. Condutores de turismo treinados pela Fundação Fortaleza de Santa Catarina, dispõem até de um livro com a história completa do quartel histórico. Segundo afirma Horácio de Almeida, a fortaleza foi destruída totalmente em 1591 por índios potiguaras, porque a sua guarnição mudou-se para o Inhobim (Lucena). A reconstrução iniciou em 1592 e se estendeu por quatro anos.

Um dos episódios mais tristes e traiçoeiros registrados nos anais da fortaleza se refere a Paul Linge, último governador da Paraíba no período holandês. Homem cruel, arrogante e desonesto, Linge estava “ilhado” pelos guerrilheiros da Insurreição Pernambucana e esperava uma oportunidade para capitular. O luso-brasileiro Fernão Rodrigues de Bulhões, amigo do holandês, achava que Linge

havia transparecido a intenção de se render mediante suborno. E tudo ficou acertado por 19 mil florins, uma fortuna hoje calculada em R\$ 10 milhões. Tudo estava certo quando a informação vazou. Ao chegar ao forte para concluir as negociações, Bulhões foi preso e enforcado por ordem de Linge, que também mandou que o cadáver do emissário fosse arrastado pelas ruas, amarrado a uma parelha de cavalos. Poucos meses depois, Linge foi forçado a abandonar Cabedelo e a refugiar-se no Recife.

As reformas de caserna prosseguem com a invasão holandesa, em 1631, agora dispondo o forte de uma guarnição de 200 homens e 18 peças de canhão. Em 1654, com a capitulação dos holandeses, o forte é reocupado por forças portuguesas, sob o comando do coronel Francisco Figueroa. Durante a Revolução Pernambucana de 1817, o comandante da fortaleza, José de Mello Muniz adere aos rebeldes e acaba morto. O forte é transformado em presídio político e, entre outros presos famosos, encarceraram José Peregrino Xavier de Carvalho. Em 1859 é visitado pelo Imperador D. Pedro II.

Atualmente, o antigo poço de emergência situado no centro do forte, serve para irrigar o gramado do pátio interno. A capela de Santa Catarina de Alexandria, hoje dispõe de uma réplica da imagem original, doada à Fundação Fortaleza de Santa Catarina, pela família Viana. A original, possivelmente fabricada em Cascata (Portugal), no século XVI, era ornada com filetes de ouro. Seu destino é ignorado. Nas prisões do antigo forte existem ainda fragmentos de porcelana portuguesa, balas de canhões, dobradiças de ferro de portões antigos, fragmentos de jarretes de vinho e equipamentos de ferreiros, cuja mão de obra era indispensável nesse ambiente militar.



Forte, de aspecto medieval, foi construído em 1586

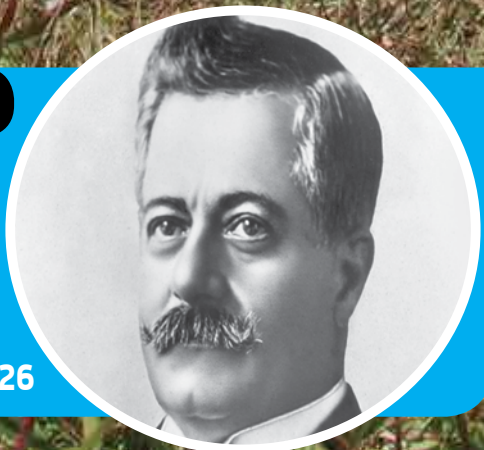


Monumento já teve nome de duas mulheres e dois homens

Deu no Jornal

Jornalista prepara um novo livro sobre Epitácio Pessoa

PÁGINA 26



Gastronomia

FOTOS: Reprodução/Internet

Badejo aromático é servido com purê de batata cremoso

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Um novo olhar sobre Epitácio Pessoa

Quem o promete é o meticoloso escritor, jornalista e editor Evandro da Nóbrega, totalmente empenhado na elaboração de novo livro com fatos inéditos sobre a carreira diplomática (e de jurisconsulto internacional) do único paraibano a chegar à Presidência da República. A Paraíba comemora este ano o sesquicentenário de nascimento de Epitácio.

AGNALDO ALMEIDA — É esta uma nova biografia de Epitácio Pessoa? Ou, mais propriamente, uma obra sobre aspectos novos de sua carreira, mesmo que o ex-presidente, nascido em Umbuzeiro (PB) já tenha sido estudado a fundo por muitos biógrafos e historiadores?

EVANDRO DA NÓBREGA — A bem dizer, o livro em que ora me empenho não é uma biografia “tout court”. É, melhor dizendo, um livro sobre aspectos não mui abordados da brilhante trajetória de Epitácio Pessoa (1865-1942), esse umbuzeirense que deixou a Paraíba e, por golpes de sorte, de audácia e de coragem, logo se impunha à admiração nacional, e, também, ao respeito internacional. Depois da publicação das “Obras Completas” de Epitácio Pessoa, pelo Instituto Nacional do Livro, na década de 50; depois de sua biografia propriamente dita, escrita com conhecimento de causa e mão na massa, por sua filha, a religiosa Laurita Pessoa, em 1951; e depois de a atuação do único presidente da República nascido em território paraibano haver sido esmiuçada por outros biógrafos e historiadores, não haveria ganhos significativos em procurar escrever algo como a “biografia definitiva” de Epitácio. Aqui mesmo, na Paraíba, entre outros, trataram de Epitácio, entre outros, historiadores como Humberto Mello, Hélio Nóbrega Zenaide, Flávio Sátiro Fernandes, Fernando Mello, Raphael Carneiro Arnaud, José Octávio de Arruda Mello, Manoel Silveira da Costa “et alii”, cada qual trazendo seu importante contributo ao conhecimento dos fatos em torno do ilustre brasileiro.

AA – Qual será o enfoque, então?
EN - Em vez de biografar busco mostrar, em meu modesto livro, algumas facetas e, principalmente, certas dimensões internacionais do gênio epitaciano a que ainda não se prestou a devida atenção. O primeiro ponto está, assim, esclarecido: não se trata de uma biografia. O livro terá umas 300 páginas, porque, só de bibliografia especializada, teremos algo em torno de 10% desta cifra. O “working title”, o título de trabalho, vale dizer, o título provisório é “Cronografia de Epitácio Pessoa no sesquicentenário de seu nascimento”. Escrevo este livro porque a figura do ex-presidente Epitácio Pessoa (como a de seu conterrâneo e coestadano Assis Chateaubriand) sempre esteve presente em minhas elucubrações culturais, desde que, por volta dos 14 anos, li e reli, mesmo sem entender tudo, um livro de Epitácio, intitulado “Pela verdade”.

AA – “Pela Verdade” é um dos primeiros dele?
EN - Uma pausa para explicar este item. A edição desse livro que primeiro li não era, óbvio, a de 1925, pela Editora Livraria Francisco Alves, do Rio de Janeiro, com 694 páginas. Nem também era aqueloutro livro de Epitácio, publicado no ano seguinte (1926), sob o título de “Pela verdade: discursos e artigos em defesa de um livro”, de 376 páginas. A que me caiu em mãos foi a edição revista e organizada, em dois volumes, no ano de 1957, pelo Instituto Nacional do Livro (INL) do Ministério da Educação (MEC), também no Rio de Janeiro. Era a obra fartamente distribuída em todo o país, em especial durante campanhas eleitorais, pelos “antiperrepistas”, inclusive em Patos (PB), num tempo em que o perrepismo nem era mais uma força política, senão um estado de espírito...

AA – Fazem parte das Obras Completas?
EN - Na edição definitiva — a de 1957, que abundava também nos lares sertanejos da Paraíba —, os tomos I (com 586 páginas) e II (com 412 páginas) dessa obra, perfazendo ambos 998 páginas, ficaram sendo respectivamente os volumes XXI e XXII das “Obras completas” de Epitácio, personagem quase mítico, que continuava quase tão admirado no hinterland paraibano quanto Rui Barbosa. Mas isso se devia, precipuamente nos calcinados Sertões, às também lendárias obras contra as secas, tão incentivadas por ele quanto ignoradas por seu sucessor na presidência, Artur Bernardes.



O porte senhorial de Epitácio Pessoa

AA — O que lhe chamou mais a atenção, nesse livro?
EN — A linguagem elevada, o embasamento jurídico, a coragem de dizer as coisas, o desassombro de quem conhecia os segredos da República a fundo, a facilidade de quem escrevia como se estivesse discursando — tudo isto me impressionou em profundidade, nesse e noutros livros escritos pelo próprio Epitácio. E, ao longo da carreira de escritor, jornalista, editor e historiador (esses apelidos que me botaram), vim colecionando material crítico sobre ele, como o fiz com o dono dos Diários e Emissoras Associados do Brasil, o endiabrado Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo. Ademais, recebo mensalmente considerável massa de informações (livros, revistas, periódicos, relatórios, análises etc) provenientes dos grandes centros culturais do país e, também, do exterior. Em meio a esse material, vez por outra há coisas interessantíssimas sobre o período governamental de Epitácio Pessoa (1919-1922), cuja influência, é preciso dizer, estendeu-se para muito além desses estreitos marcos cronológicos. E a razão básica pela qual dedico um livro inteiro a Epitácio é que ele, efetivamente, foi um autêntico fenômeno humano, sob vários aspectos (político, jurídico, administrativo, diplomático), e cujo gênio ainda não chegou a ser totalmente abarcado por nossa intelectualidade, em todas as suas coruscantes reverberações.

AA — A Paraíba comemora neste ano de 2015 o sesquicentenário de nascimento de Epitácio Pessoa. O próprio Tribunal de Justiça declarou este como o “Ano Judiciário Epitácio Pessoa”. O seu novo livro tem relação direta com estas comemorações?
EN - É iniciativa a merecer os maiores encômios. O atual desembargador-presidente do TJPB, Marcos Cavalcanti de Albuquerque, que fez esta proclamação já em seu discurso de posse, sabe bem da importância do papel histórico exercido por Epitácio Pessoa, mesmo porque Sua Excelência integra o IHGP, além da Academia Paraibana de Letras. O fato de o Judiciário jogar luzes sobre a figura de Epitácio, que não vinha recebendo as devidas atenções de grande parte de nossos concidadãos, até propicia o surgimento de novos estudos em torno desse personagem ímpar da História da Paraíba e do Brasil. No caso de meu livro, trata-se de algo um pouco diferente, antes de tudo porque já nele vinha trabalhando há algum tempo, independentemente de comemorações de efemérides. No ano passado (2014), vendo aproximar-se o transcurso dos 150 anos de nascimento do genial umbuzeirense, apressei o passo, para que a obra pudesse ser lançada em 2015. O sesquicentenário transcorre exatamente a 23 de maio próximo, mas não é obrigatório lançar o livro nessa data — poderá ser feito em qualquer período do corrente ano. Meu livro, assim, não tem ligação direta com as comemorações ora em curso no TJPB.

AA – Mas você já escreveu sobre Epitácio...
EN - Já realizei diversos folders, plaquettes e livros abordando Epitácio Pessoa. E venho fazendo isto a partir mesmo de 1965, ano do centenário de nascimento de Epitácio, quando era desembargador-presidente Francisco Floriano da Nóbrega Espínola, cuja



Escritor Evandro da Nóbrega

biografia, por sinal, venho de escrever e lançar, em seu próprio centenário (2014). E é também o caso, para só mais um exemplo, do trabalho “Museu e Cripta de Epitácio Pessoa”, que chegou a ser considerado, por um de seus sobrinhos-trinetos, o Dr. Marcílio Franca, como “a obra mais completa que conheço, em todo o mundo, sobre meu tio-trisavô”. E olhe que quem diz isto é o Dr. Marcílio, homem culto e mui viajado, que estudou em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Holanda etc, sendo ainda um pesquisador sério do legado epitaciano. A mais recente contribuição, de minha parte, ao estudo da vida, obra, personalidade e legado de Epitácio foram os capítulos que inseri em outro livro de minha autoria, “Ministros paraibanos em Tribunais Superiores” [Edições do TJPB, Gráfica JB, João Pessoa, 2012]. Este meu livro, fartamente ilustrado — que se esgotou rapidamente, mas que pode ser lido e/ou baixado gratuitamente na internet – enfoca vários aspectos da contribuição epitaciana, ao lado de outros intelectuais, como os Drs. Flávio Sátiro Fernandes, Alexandre Luna Freire, Humberto Cavalcanti de Mello, Marcílio Franca “et alii”.

AA — Pode adiantar alguma novidade, algum fato novo, dos que integram seu novo livro?
EN — Epitácio Pessoa foi dono de uma personalidade tão rica, de uma atividade tão complexa (em vários setores da vida pública), de uma influência tão sensivelmente exercida sobre variegados aspectos de nossa História que sempre haveremos de lhe estar descobrindo novas facetas. Não tenho a pretensão, no entanto, de “retirar coelhos da cartola” com relação à sua excelsa figura. Naturalmente que, sem descurar sua atividade em território brasileiro, meu escopo abrangerá especialmente alguns tópicos ainda não de todo investigados em sua carreira internacional. Ou, dizendo de outra forma, de sua presença no exterior: Intra ou extra-muros do Brasil, sua postura de considerável peso moral de certa forma ainda hoje se faz sentir, na história das relações internacionais.

Não é, pois, só anedótico aquilo que ocorreu, em 1920, quando da visita do rei da Bélgica ao Brasil: nas aparições públicas da dupla, e ante a pose majestática, marcial, hierática até, do presidente Epitácio Pessoa, os desavisados repórteres estrangeiros por um bom tempo pensaram que ele é que era o monarca, ao passo que o próprio rei Alberto, para esses jornalistas, seria o presidente brasileiro... A grande ironia é que Epitácio, embora estudado com afino no exterior, por “Brazilianists” ou não, e esmiuçado noutras partes do Brasil, por historiadores e pesquisadores pátrios, continua em grande medida como que desconhecido para imensa parcela dos próprios paraibanos. É preciso trabalhar muito para mudar esta situação. Para isto, concito a “intelligentsia” paraibana, a intelectualidade nordestina. E, neste sentido, também venho procurando dar minha pequena mas dedicada contribuição, o que mais uma vez se comprovará, espero, neste novo livro. Algum conhecimento que tenho de inglês, francês, italiano, alemão, espanhol, russo e outras línguas europeias de Cultura facilitou-me em muito o acesso a fontes por aqui quase desconhecidas, como verá o leitor.

Vale a pena rir de novo

As filiações do PSD
Não é de hoje que os políticos desconfiam dos jornalistas. Em geral, acham que tudo o que fazem é por interesse pessoal e frequentemente por dinheiro. Pensam mesmo que todos estão à venda.
O jornalista José Ramalho, fundador do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, era muito amigo do senador Rui Carneiro, a quem prestava assessoria de imprensa.
Correspondente na Paraíba da agência Asapress, no final dos anos 1950, Ramalho não via a cor do dinheiro do senador há tempos e passou a enviar “telegramas” para o Rio de Janeiro. Dava conta das adesões de pessedistas do Estado, comandados por Rui, para os quadros da UDN.
Quase diariamente o senador se surpreendia com as notícias de Zé Ramalho informando as defeções no seu partido.
Inconformado com o noticiário, o senador Rui Carneiro entendeu o recado: fez um depósito no Banco do Brasil em nome do jornalista e mandou o seguinte telegrama:
- Ramalho, suspenda as adesões. As nossas “filiações” seguem pelo Branco do Brasil.

A gravação que não houve
Essa vem do tempo em que Ivan Bichara era governador do Estado. Clodoaldo de Oliveira era o radialista responsável pela Central de Rádio do Palácio da Redenção.
Ivan resolveu gravar um pronunciamento dirigido aos professores que ameaçavam entrar em greve se não recebessem aumento. Conciliador, queria estabelecer um diálogo com a classe.
Clodoaldo preparou o equipamento e Bichara começou a falar. Lá pras tantas, Clodoaldo percebeu que o gravador não estava funcionando.

Quis avisar ao governador, mas este não dava chances, ligado direto no pronunciamento.
Suando muito e quase em pânico, o nosso amigo radialista não sabia mais o que fazer. Já tinha até admitido a hipótese de perder o emprego. Foi nessa hora que entrou no gabinete um assessor do governo dizendo que os professores acabavam de “invadir” o Palácio, exigindo audiência com Ivan.
O governador suspendeu a gravação e, dirigindo-se a Clodoaldo, recomendou:
- Apague tudo o que eu gravei. Não vou mais dialogar com essa gente.
E o radialista quase desmaiando ainda teve tempo de dizer:
- Pode deixar, governador. Aqui não fica nada gravado.

Se errar, apanha
Velho repórter policial de O Norte, Juarez Félix fez história no jornalismo paraibano pelas grandes coberturas que produziu ao longo de sua vida profissional. E às vezes, sem perceber, saía do trágico para o cômico, como se fosse tudo a mesma coisa. Foi o que ocorreu nesta notícia que publicou, sob o título “Errou o nome da mulher e apanhou”. Contou Juarez:
- Caso incomum, porque chamou a esposa por outro nome, José Linaldo levou uma cacetada na cabeça e terminou no HPS. Operário no Distrito Industrial, chegou em casa, na manhã de ontem, meio alto. Quando bateu na porta, alguém perguntou quem era e ele respondeu:
- Sou eu, Rosilda.
Sua esposa, a mulher que lhe abriu a porta, chamava-se Ieda Maria. Zé Linaldo pagou pela imprudência com seis pontos de nylon no couro cabeludo.

Piadas

América

A professora pergunta para o Paulinho :
-Onde fica a América??
E o Paulinho responde apontando com o dedo no mapa. A professora, então, pergunta para o Pedro:
-Quem descobriu a América,Pedro?
E Pedro responde, sem pestanejar :
-Foi o Paulinho,professora!

Loira

Depois de ver uma loira passar algumas horas tentando fincar o palito de dentes em uma azeitona, fazendo a dita cuja deslizar de um lado para o outro do prato, o garçom da Pizzaria resolve ajudá-la.
- A senhorita permite que eu tente pegar esta azeitona?
-Pode tentar...- diz a loira, exausta – você não vai conseguir mesmo!
Então o garçom pega outro palito e, pimba, finca na primeira tentativa.
- Ah, não valeu! – resmunga a loira – A azeitona já estava cansada!

Joãozinho

Num belo dia, estava a tia do Joãozinho a se preparar para uma festa, na esperança de despertar a atenção de algum pretendente. Observando a tia fazendo a maquiagem, com uma porção enorme de cremes, pós, tintas e outros utensílios misteriosos, o Joãozinho pergunta:
- Tia, para que serve tudo isto?
A tia, orgulhosa, responde:
- É para a titia ficar mais bonita! O Joãozinho fica imerso em seus pensamentos durante alguns instantes, e então dispara:
- E quando é que começa a fazer efeito?

O gato e o rato

O ratinho estava na toca, e do lado de fora:
-Miau, Miau, Miau...
O tempo passava e o rato continuava a ouvir:
- Miau, Miau , Miau...
Depois de várias horas e já com muita fome, o ratinho ouve:
- Au! Au! Au!
Então o ratinho deduz “ Se tem cachorro lá fora, o gato sumiu”. E, pensando assim, sai todo serelepe em busca de comida. Nem bem havia cruzado a porta, o gato CRAU!...
Inconformado, já dentro da boca do gato, o ratinho pergunta:
- Pô, gato! Que palhaçada é essa, você latindo???
E o gato responde:
- Meu amigo, nesse mundo globalizado quem não falar pelo menos dois idiomas morre de fome!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Mancha da vaca, 2 - brinco, 3 - rabo da vaca, 4 - pata do touro, 5 - bico, 6 - raiz, 7 - língua, 8 - flor, 9 - cerca.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A civilização asteca

Entre os séculos XIV e XVI, os **ASTECAS** habitaram a região onde hoje está localizada a Cidade do **MÉXICO**, então chamada Tenochtitlán.

Esse povo era governado por um **IMPERADOR**, que também comandava o **EXÉRCITO**. Os **SACERDOTES** e os militares de alta patente eram considerados membros da **NOBREZA**.

A maior parte da população, formada por **CAMPONESES**, **ARTESÃOS** e demais trabalhadores, era obrigada a prestar serviços **COMPULSÓRIOS** à sociedade, como abertura de **ESTRADAS**, construção de **TEMPLOS**, **PIRÂMIDES** e canais de **IRRIGAÇÃO**.

No início do século XVI, sob a égide de Montezuma II, o império chegou a abrigar cerca de quinhentas cidades. Porém, a partir de 1519, as **INVASÕES** espanholas deram início à derrocada dos astecas, pilhando suas **RIQUEZAS**, sobretudo o ouro, e escravizando a **POPULAÇÃO**, que era obrigada a trabalhar nas **MINAS** e entregar todo o nobre metal ao seu **CONQUISTADOR**.



D	E	R	R	I	N	H	I	A	A	S	Z	E	R	B	O	N	N	T	R	E	N
P	R	O	I	T	R	E	A	M	M	S	H	R	I	R	R	I	G	A	Ç	Ã	O
O	S	N	Q	R	R	C	T	P	E	T	G	M	F	L	T	H	R	D	F	C	E
P	S	S	U	B	O	O	T	E	I	E	I	T	I	B	B	R	G	E	I	D	E
U	E	E	N	D	M	R	R	A	C	T	E	C	N	S	L	G	X	R	O	C	
L	Ô	T	Z	I	A	P	L	A	I	A	T	G	L	D	A	O	O	E	Y	R	A
A	S	O	A	B	T	U	O	D	D	S	L	D	T	N	O	S	R	R	I	H	M
Ç	A	D	S	T	S	L	N	O	N	B	M	R	N	F	I	A	C	I	T	P	O
Â	V	R	T	A	I	S	R	R	I	S	S	E	D	I	M	A	R	I	P	R	O
O	N	E	G	E	U	O	T	D	M	A	I	O	A	S	F	T	G	G	N		
N	I	C	O	R	Q	R	M	F	S	O	L	P	M	E	T	H	S	O	E	S	
E	L	A	L	B	N	I	F	M	E	X	I	C	O	F	A	N	A	I	E	C	S
H	M	S	T	T	O	O	C	O	G	F	R	H	M	S	A	D	A	R	T	S	E
E	F	H	A	N	C	S	C	S	O	Ã	S	E	T	R	A	C	C	C	D	N	S

17

CHEGARAM OS NOVOS LIVROS JUMBO

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS

288 PAGINAS

cruzadas

Cripto Jumbo

Solução

COQUETEL

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Crime no qual é comum o uso do laranja	Saci-(?), ente do folclore brasileiro	Detalhe entre a parede e o telhado	Problema comum em peles oleosas	Chave de braço, katagatame e triângulo	Fibra de palmeira usada em artesanatos
Religioso brasileiro que liderou a Revolta do Juazeiro	A Alemanha sob o domínio soviético	(?) Jaime, cantor de "Rock Estrela"	Sociedade Limitada (abrev.)	Mentira, em inglês	Tintura antisséptica
(?) saber: isto é	Com jeito	Período após às 18 h (pl.)	Capuz, em inglês	Conduzido (fig.)	Decalitre (símbolo)
Patente de Júlio César, no exército romano	Escolhidas por voto	Ar, em inglês	Cada resultado de uma pesquisa	Juiz que sucedeu a Sansão (Bíblia)	Imposto sobre serviços (sigla)
Pedra de moinho	Que produz ruído	(?) para quebrar: agir com violência	Título de Felipe da Bélgica	Reginaldo (?), cantor Rápido, em inglês	O formato aproximado do Atlântico
(?) da noiva, serviço de salões	Newton (símbolo)	Cruel; desumano	Manter sob controle		
A (?) Arte: o Cinema	(?) etílico: substância de alta volatilidade	Validar (acordo)			
Quem (?), expressão do sonhador					
Pedido da plateia ao final de shows					
A Terra das Cataratas, no Paraná					

3/air — eli — lle, 4/fast — hood, 5/ratifa, 7/c/malha — general, BANCO 6

CHEGARAM OS NOVOS LIVROS JUMBO

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS

288 PAGINAS

palavras cruzadas

Cripto Jumbo

Solução

N	Ô	V	N	G	I	O	D	Z	O	F
S	H	E	T	E	D	O	R			
I	S	S	O	F	H	W	H	I	F	
I	S	S	O	F	H	W	H	I	F	
G	I	H	V	U	O	V	H			
N	Ô	U	N	V	O	S	N			
I	T	U	O	N	S	I	B			
G	V	O	S	V	H	O				
O	V	O	V	W	I	L	S			
S	V	I	U	H	V	I	O			
S	V	I	U	H	V	I	O			
E	I	T	U	H	W	I	L	S		
D	F	U	W	H	I	S				
T	V	U	N	V	O	S	N			
O	H	E	C	I	O	E	H	O	V	D
G	V		D		T					



Áries

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Peixes e Áries, que comanda as energias desta semana. Sua vida emocional começa a dar uma reviravolta para melhor, mas o processo pode ser razoavelmente lento. Muitas situações e pessoas serão deixadas para trás. A Lua Nova também influenciará seu signo e mais novidades podem chegar durante todo mês. Uma virada positiva pode ocorrer, especialmente porque Vênus estará em Touro, movimentando suas finanças e trazendo tranquilidade às suas emoções. Marte, seu regente, caminha livre da pressão excessiva que recebia e você poderá sentir um profundo alívio.



Câncer

A semana começa ainda sob a influência das fortes energias que prometem mudanças importantes, com a Lua Nova em Peixes e a entrada do Sol em Áries marcando o início do novo Ano Astral. Sua carreira passa por um momento de transição e algumas boas novidades podem surgir ainda esta semana. Vênus já em Touro movimentando positivamente sua vida social, com agradáveis compromissos e novos amigos se aproximando de você. Marte caminha livre da pressão de Urano e Plutão, trazendo alívio e solução a possíveis problemas com seus projetos e planos de carreira. Um novo passo pode ser dado.



Libra

A semana começa ainda influenciada pelas fortes energias da Lua Nova em Peixes e da entrada do Sol em Áries, marcando o início de um novo Ano Astral. Questões relacionadas aos seus projetos de trabalho começam a indicar caminhos diferentes e você passa a repensar se é isso mesmo que deseja com relação ao seu dia a dia ou profissão. Seus relacionamentos também são movimentando e algumas mudanças podem surgir relacionadas a eles. Vênus em Touro deixando você mais sensual e preferindo curtir momentos íntimos com seu amor. Marte caminha livre de pressão e ajuda a deixar para trás possíveis problemas em suas relações.



Capricórnio

A semana começa ainda sob a forte influência da Lua Nova em Peixes e da entrada do Sol em Áries, marcando o início de um novo Ano Astral. Durante algumas semanas, você estará mais comunicativo e mais voltado para firmar acordos e negociações que darão novo impulso à sua carreira. Prepare-se para novidades relacionadas a novos conhecimentos e viagens. Sua vida doméstica também será movimentada e os relacionamentos em família talvez passem por uma renovação. Uma mudança de casa ou reforma não estão descartadas. Vênus em Touro movimentando seus romances e, caso esteja só, algumas oportunidades devem surgir nos próximos dias.



Touro

A semana começa ainda influenciada pela dança de energias que a Lua Nova e a entrada do Ano Novo Astral trouxeram. Um equilíbrio emocional mais profundo pode ter acontecido durante esse processo e agora você pode receber novas energias. O momento é ótimo para a prática da ioga e da meditação, para que esse novo equilíbrio seja firmado em você. Vênus já em seu signo intensifica a sensação de bem estar e de reinício que sente neste período. Marte se afasta definitivamente da pressão de Urano e Plutão, melhorando ainda mais seu estado emocional e sentimentos de bem estar e relaxamento.



Leão

A semana começa ainda sob a influência das mudanças que começaram no astral há alguns dias, através da Lua Nova em Peixes e o início do novo Ano Astral. Sua vida começa a passar por algumas mudanças que podem marcar uma nova fase, especialmente relacionada a uma sociedade ou parceria e ao dinheiro compartilhado nessa mesma sociedade. Isso pode envolver um processo emocional mais profundo, que vai trazer as mudanças necessárias. Vênus em Touro movimentando positivamente sua carreira e Marte, já livre das pressões de Urano e Plutão, dá um novo ritmo e movimento a um projeto de viagem ou que envolva pessoas estrangeiras.



Escorpião

A semana começa ainda sob a influência de energias transformadoras que começaram a semana passada através da Lua Nova em Peixes e da entrada do Sol em Áries, marcando o início de um novo Ano Astral. Um novo amor começa a ser desenhado pelo Universo ainda esta semana, ou ao menos você começa a focar suas energias nessa possibilidade. Sua rotina de trabalho pode sofrer alterações, assim como seus projetos. Vênus em Touro beneficia ainda mais seus romances e, caso esteja só, a possibilidade de surgir alguém é bastante grande. Se for comprometido, aproveite a boa fase.



Aquário

A semana começa ainda influenciada pela Lua Nova em Peixes e a entrada do Sol em Áries, marcando o início de um novo Ano Astral. Você deve relaxar, pois muitos dos problemas e dificuldades vividos, relacionados às suas finanças nos últimos meses, começam a ficar para trás. Uma novidade pode mudar tudo, como um novo projeto que chegará para aumentar seus rendimentos. Tudo pode levar um certo tempo, mas a tendência é que seu status financeiro mude para melhor. A comunicação melhora significativamente e bons acordos e negócios poderão ser firmados. Vênus em Touro deixa sua casa e o convívio em família bastante agradável.



Gêmeos

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Peixes e do início do Novo Ano Astral, movimentando sua vida profissional através de mudanças que farão parte de um processo nos próximos meses. É possível que, ainda esta semana, você tenha alguns insights ou mesmo pistas concretas dos novos caminhos que você deve seguir. Vênus em Touro deixa você mais sensível e inspirado para o amor, o que pode trazer muitas boas lembranças do passado ou mesmo o amor que viveu nesse tempo. Marte deixa de ser pressionado e sua vida social e o relacionamento com alguns amigos melhora significativamente.



Virgem

A semana começa ainda sob a influência das energias que estiveram fortemente presentes na última semana, com a Lua Nova em Peixes e a entrada do Sol em Áries, marcando o início do Ano Novo Astral. Isso movimentando seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais, e traz a profundidade necessária a eles. Uma sociedade pode começar neste período ou ser reorganizada. Um relacionamento afetivo pode também passar por um processo de renovação. Vênus em Touro beneficia projetos de viagens e estudos. Marte caminha livre de pressão, trazendo as transformações necessárias às suas emoções.



Sagitário

A semana começa ainda sob a influência de energias transformadoras que começaram a mexer com sua vida desde a semana passada, através da Lua Nova em Peixes e da entrada do Sol em Áries, marcando o início de um novo Ano Astral. Você sentirá um novo movimento em sua vida doméstica e nos relacionamentos em família; uma mudança começa a desenharse. Se estiver envolvido na compra ou venda de um imóvel, é bastante provável que a transação se concretize; ou, ainda, uma reforma em sua casa pode começar. Não está descartada uma mudança de residência, cidade ou país nos próximos meses.



Peixes

A semana começa ainda sob a influência de energias poderosas de mudanças que estiveram presentes durante toda semana que passou. A Lua Nova em seu signo, especialmente se você pertencer ao último decanato, vai trazer mudanças significativas à sua vida. Acompanhada de uma eclipse, promete já começar, ainda esta semana, a mostrar a você os novos caminhos. Fique atento. O Sol em Áries marcando o início do novo Ano Astral promete continuar movimentando sua vida material. Continue mantendo suas finanças sob controle, mas fique atento a novas oportunidades de ganhos que chegarão.

Badejo aromático

Nessa receita, o peixe é preparado com uma crosta crocante. Para acompanhar, um purê de batata cremoso com sabor de ervas

Ingredientes

Para o purê:

- Folhas de 2 ramos de manjerição
- 1 xícara de chá de leite
- Folhas de 3 ramos de salsa
- 600g de batata cozidas e espremidas
- 3 colheres de sopa de margarina
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto

Para o peixe:

- Qualy Cremosa
- 1 embalagem de margarina (250g)
- Raspas de 1 limão
- 1/2 raspas de laranja lima
- 1/2 raspas de laranja pera
- 1/4 xícara de chá de castanha-de-caju picada
- 4 ramos de salsa picados
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto
- 1 quilo de badejo cortado em 7 filês



FOTOS: Reprodução/Internet

Modo de preparo

Para o Purê

No liquidificador, bata o manjerição, o leite e a salsa. Reserve.

Em uma panela, coloque a batata e a mistura de leite. Cozinhe até obter a consistência de purê. Junte a margarina e tempere com o sal e a pimenta do reino. Mexa e reserve.

Para o Peixe

Em uma vasilha, coloque 1 xícara de chá de

margarina, as raspas de limão e de laranja, a castanha-de-caju e a salsa. Tempere com o sal, a pimenta-do-reino, mexa e reserve.

Tempere o peixe com o sal, a pimenta e leve-os para fritar em uma frigideira, com a margarina restante. Mantenha-os aquecidos até o final da fritura. Em pratos individuais, coloque um filê de badejo, acomode por cima 1 colher de sobremesa da pasta da margarina reservada e sirva em seguida com o purê de ervas.



Risoto de presunto, palmito e laranja

Ingredientes

- 1 cebola picada
- 1 colher (sopa) de azeite de oliva
- 1 xícara (chá) de arroz arbóreo
- ½ xícara (chá) de vinho branco
- 3 xícaras (chá) de caldo de legumes
- 2 laranjas pera, picadas
- 200g de presunto, em tiras
- 1 xícara (chá) de palmito em tiras
- 1 colher (sopa) de orégano fresco

Modo de preparo

Refogue o arroz no azeite por cinco minutos e junte a cebola. Adicione duas xícaras (chá) de caldo de legumes, misture tudo e deixe cozinhar em fogo baixo, com a panela semi tampada. Quando começar a secar, adicione o restante do caldo e dos ingredientes. Mexa e termine o cozimento por mais 10 minutos. Retire e deixe descansar por 5 minutos. Sirva.

Rocambole de chocolate com creme de café

Ingredientes

Recheio:

- 2 gemas médias (30g)
- 5 colheres (sopa) de açúcar refinado (60g)
- 1 colher (sopa) de maisena (7g)
- 1 xícara (chá) de leite integral (240ml)
- 1 colher (chá) de canela em pó (1,5g)
- 2 colheres (sopa) de café (10g)
- 1 caixinha de creme de leite (200g)

Massa:

- 7 ovos médios (350g)
- 1 colher (sopa) de açúcar refinado (180g)
- 200g de chocolate meio amargo picado
- 1 colher (sopa) de manteiga sem sal (12g)
- 3 colheres (sopa) de açúcar impalpável (24g)

Modo de preparo

Recheio:

Em uma panela, misture com vigor as gemas com o açúcar e a maisena. Acrescente o leite aquecido com a canela. Leve ao fogo, sem parar de mexer, até obter um creme espesso. Retire do fogo e misture o café. Ao amornar, misture com cuidado o creme de leite.

Massa:

Bata por 10 minutos na batedeira as gemas com o açúcar. Junte o chocolate derretido em banho-maria e as claras em neve. Mexa com cuidado. Despeje em uma assadeira (35cm x 25cm) forrada com papel-manteiga e untada com a manteiga. Leve ao forno preaquecido em temperatura média (180°C) por 12 minutos ou até a massa ficar firme. Retire do forno. Cubra a assadeira com um pano bem úmido (não encoste na massa) e deixe descansar por 1 hora. Espalhe o açúcar impalpável em papel-manteiga e desenforme a massa, espalhe o recheio e enrole. Sirva cortado em fatias.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

As denominações de origem e a autenticidade - OI

“Em seu livro “One For One” o escritor E.E. Dumings uma das ideias revela que um mundo composto por produtos (A World Of Made) produzidos internacionalmente, não é um mundo de seres (A World Of Born) de entes gerados espontaneamente.”

Uma das verdades do vinho, certamente é a chamada Denominação de Origem Controlada, que mesmo assim é menos absoluta do que duradoura. Conceitualmente ela identifica uma região que apresenta determinados atributos, resultando num gosto comum e, ali se incluem fatores como luz do sol, chuvas, tipo e estrutura do solo, exposição e elevação, entre outras variáveis. Sob essas perspectivas, o mais importante é a localização do Vinhedo e a escolha

da variedade de uva mais apropriada ao seu ambiente. Trocando em miúdos o agricultor é mais um servo do que um mestre.

As denominações estão sendo criadas em todo o mundo e nos Estados Unidos, em todos os cinquenta Estados onde cada um já possui a sua Ava (American Viticultural Área) também na Austrália e Nova Zelândia e na verdade em todo o Novo Mundo, ressaltando suas respectivas importâncias. Sem as DOCs, os vinhos existem num mundo sem gravidade, não pertencem a um lugar que permita delinear e rastrear os possíveis motivos de suas distinções.

Entretanto, para criar uma D. O. corretamente se faz necessário um intervalo de tempo muito mais longo do que a vida humana. Comparados ao ritmo tranquilo do

vinho e dos vinhedos, o ser humano é uma presença transitória. Se considerarmos o tempo para uma videira plantada começar a dar frutos (quatro anos); para que alcance sua verdadeira maturidade, ficando raízes profundas (quinze anos) e para que um vinho de qualidade envelhecido atinja sua expressão vocal (entre cinco e vinte e cinco anos) e, se tudo for somado, lá se foi todo o tempo médio necessário a acompanhar essa evolução.

Dessa forma explicitada, a denominação é também uma espécie de imortalidade. É um conjunto de informações transmitido de geração em geração e sujeito a verificação da última. Constitui entre o passado e o presente que evolui até o consenso entre o local e a uva, transformando-se nessa cartografia do gosto que conhecemos por denominação de origem, que resulta num problema de difícil solução. As áreas novas ou ainda não mapeadas não desfrutaram do luxo dessa memória coletiva finalmente peneirada.

Pressões comerciais, assim como o frenesi típico da nossa época, tornam a criação de novas denominações um trabalho rápido e improvisado.

A importância da autenticidade é extrema. Os vinhedos são tão sensíveis ao lugar em que foram cultivados que nossa apreciação está ligada de forma intrínseca à fonte e, para ter sentido e valor, as denominações têm que produzir um bem, envolvendo-se na decisão de quais uvas podem ser plantadas no local, como serão cultivadas e processadas até o engarrafamento. O resultado é que a expressão usada hoje na França, na Itália e na Espanha vai adjetivada de controlée, controllata e calificada, respectivamente nos três países.

Antes que alguém pergunte por que as avas americanas não usam um termo relativo ao controle, a resposta clara e simples é que efetivamente não existe nenhuma obrigatoriedade legal. Mesmo assim, nada nos impede de voltar ao assunto. O que vamos fazer, com certeza...